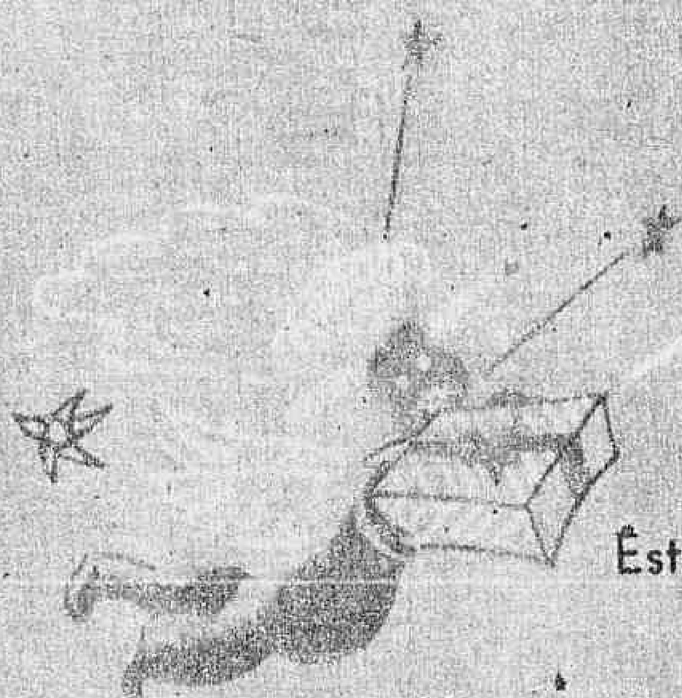

Carioca
Cr$ 1,50
N.º 794
21-12-1950
Merry Christ
VIRGINIA MAYO,
numa alegoria de
Natal

Mais do que um *Presente* um tributo ao bom gôsto!



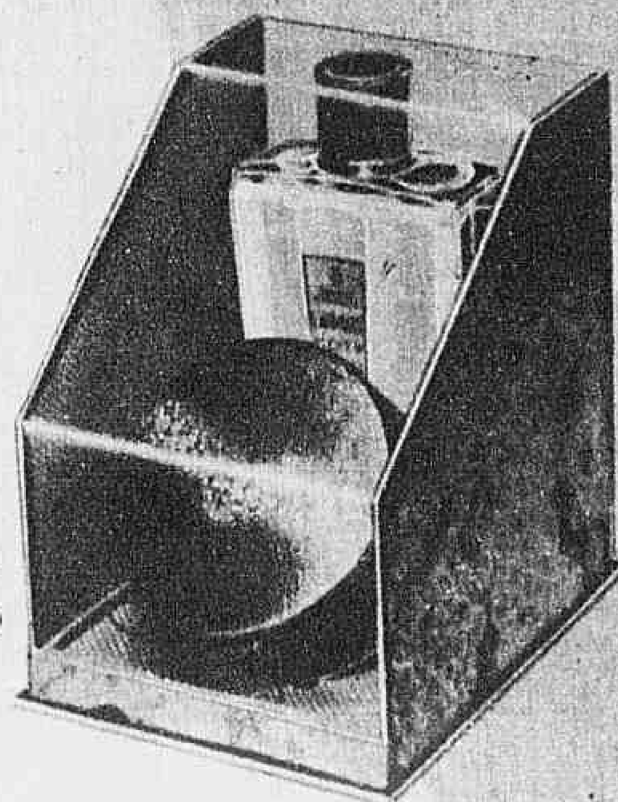
Êstes lindos estôjos, que contêm verdadeiras jóias de Coty, têm o dom de encher de luz os olhos de quem os recebe. São o presente ideal entre pessoas de requinte e bom gôsto.



TRÊS COLÔNIAS
CR$ 150,00



TALCO PARA TOILETTE - COLÔNIA
CR$ 120,00



PÓ DE ARROZ - COLÔNIA
CR$ 70,00

Coty

Carioca

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS

EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUA N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 794

BILHETE PARA O FILHO MAIS MOÇO DE PAPAI NOEL...

EVA BAN

"PAPAI Noel, desculpe, esta carta não é para você. É para seu filho mais moço que deve carregar às costas muitos séculos menos que este seu corpo alquebrado. Não se zangue, Papai Noel, mas você deve compreender que tenho mais confiança em alguem mais moço... Minha ama, (que o céu seja benigno com sua alma!) falava muito nele. O nome deste rapagão de olhos vermelhos (assim contava a velha) é: ALEGRIA. "Alegria?" perguntei à ela — "isto não é nome..." — "É, sim senhora. Chama-se assim porque, quando ajuda a entregar os presentes de natal que o pai traz às crianças, ele acrescenta sempre um raminho de flôres douradas. E se a gente cheirar o perfume que vem dos presentes, alí embebido pelas flores invisiveis, a gente passa a possuir muitos instantes de alegria". Assim explicou minha ama, que, coitada, já morreu e era hungara, portanto, toda cheia de sabedoria incompreensivel. — E é por isso, Papai Noel, que esta carta não vai a você. E agora, passo a me dirigir ao seu filho. Desculpe, e um feliz Natal...".

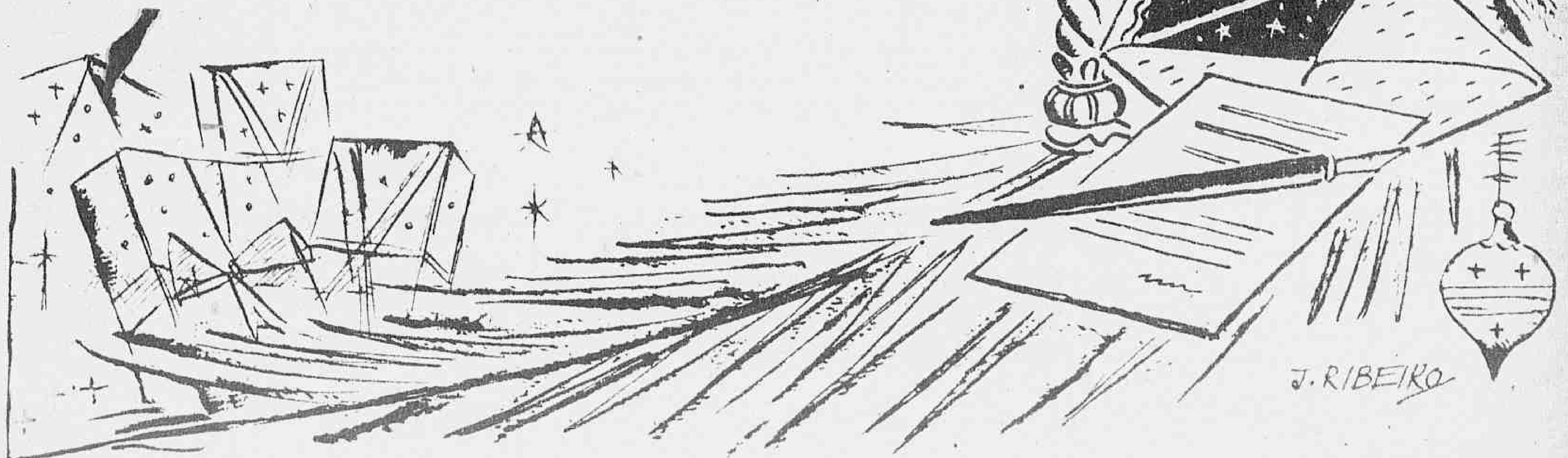
•

"Querido Alegria: Seu pai já deve ter lhe dito a razão deste bilhete. Mas eu explico melhor: estou pedindo em nome de todas as pessoas. Sei que isto é presunção da minha parte e ninguem me autorizou a tal incumbência. Mas eu que sei que muitas criaturas há que não acreditam em vocês e outras que não sabem pedir e outras ainda que tão distante do céu moram, que telegrama Western a vocês alcançaria, resolví fazer isto, sem o mínimo remorso. Você sabe, Alegria, a gente anda muito abandonada. Ninguem se conhece mais — um engana o outro, é verdade que de vez em quando há sorrisos de compensação neste mundo de Deus, mas todos os dias são carregados de dissabores. Nem mais dá para a gente ver direito o pôr do sol, se deitar na grama ou amar à vontade. Tudo se faz com pressa, Alegria, porque, afinal, amanhã pode estourar outra guerra e assim é preciso correr muito para ver se a gente consegue correr mais do que a morte. Nem quero falar em mim: o ano passado eu pedí a seu pai que me mandasse de volta o meu mais querido amigo e ele voltou, mas já está novamente viajando para longe do meu coração. Gostaria, naturalmente, que ele não fosse embora, mas, quero pedir, desta vez, para os outros. Se sobrar um bocadinho de boa vontade para o meu lado, prezado Alegria, ficarei muito contente e feliz. Mas não insisto. Já estou deixando o barco navegar à vontade — você sabe como é — a gente vai envelhecendo e perdendo a impetuosidade dos antigos tempos... Em todo o caso, esta carta é para você "não esquecer" os raminhos de flores invisiveis da alegria! Mesmo se preciso for, sabote seu pai. Nós, aqui em baixo, temos muito mais necessidade do "seu" presente, do que dos presentes que Papai Noel está acostumado a entregar. Você compreende: brinquedos, jóias, livros, automovinhos e casacos de pele, ou mesmo doces, a gente pode comprar aqui na terra tambem. Mas, alegria, nunca! É só isto que eu queria dizer, em nome de todos, embora você possa achar ser eu muito presunçosa e nem me atender. Mas por favor, por favor, me dirigi a você exatamente por ser você o filho mais moço de Papai Noel — com sua relativa juventude, você entende melhor estas coisas, do que ele. Vá colhendo as flores de ouro para trazê-las na noite de Natal... Obrigada, um grande abraço e aqui sempre às suas ordens,

EVA BAN"

•

"POST SCRIPTUM (Muito importante). Esquecí-me de falar que meu pai fez anos, ontem, no dia 20. Não é preciso que eu conte que ele é um dos homens mais formidáve's que já conheci, talvez mesmo mais formidavel do que o homem que amo. Sua cabeça branca hoje está curvada pelo peso dos anos e da família que educou, mas seus olhos brilham iguais como quando me contava histórias de fadas. É de tal personalidade que minha mãe, após vinte oito anos de casados, ainda continua apaixonada por ele! E por issó, quero pedir sua especial atenção para o aniversário dele. Se para mim, você nada pode trazer, nem um bocadinho de alegria, não faz mal. Mas leve a ele, tudo que você puder juntar de belo. Pensarei em você, querido Alegria, quando eu estiver sozinha, diante da minha minúscula árvore de Natal, lá onde, no ano passado, meu mais querido amigo me beijou. E obrigada, mais uma vez, desculpe a amolação".





O Natal é assim. As lojas vivem repletas, todos se confundem para festejar o nascimento de Jesus

O NATAL E A FAMILIA

O Natal e o Ano Bom são os dias da saudade — Minutos de introspecção para os entes cujo lugar está vago na mêsa... — O homem sem lar e os abraços, as orações e o graças a Deus pelo pão de cada dia — A igreja, a velha solitária da gruta e as duas moças que se casarão no ano próximo — Uma história à parte...

Texto e fotos de VINICIUS LIMA



Em torno da mesa farta a familia agradece a Deus por todas as coisas e por todos os fatos.



Abraçam-se todos. Sentem o quanto o sangue os aproximam. São produtos de duas raizes e de um único tronco

À meia noite do dia 24 para 25 de dezembro é para a maioria das pessoas algo mais que um regozijo, que a comemoração do nascimento de Jesus. Os filhos que voltaram para as férias estão novamente em torno da mesa; as crianças, invariavelmente acordadas, bocejam à espera de Papai Noel. Há em tudo um cheiro acentuado de carícia onde as almas confraternizam. Há a consciência da razão de ser do lar. Nunca o sangue se revela tão bem, nunca os corações pulsam tão fortes como no dia do nascimento de Cristo. Por que ?... Protestantes, católicos, livres pensadores não são assim ? Divergem de datas? Os espíritas tambem?...

Não por que a data arraigou-se nas almas dos homens. Patenteamos a generosidade, admitindo tambem os êrros cometidos. De um lado chegam as recordações... Recordações de entes queridos que morreram no ano em curso e cujo lugar está vago na mesa. Sentimos e refletimos sobre o futuro. O pai, ternamente olha para as duas filhas moças que no próximo natal já estarão casadas. E a mãe analisa os personagens presentes que no natal passado nem lhes conheciam as filhas.

— Serão felizes ?...



Reza-se pela pessoa que não pôde comparecer neste Natal por que a morte faz parte da marcha natural da vida



E a moça que se casará no próximo ano reflete sobre o futuro Natal longe da família



Até as bonecas, como as pessoas, abandonam os preconceitos. Uma criança negra e uma boneca branca. Uma boneca negra é presente da menina de côr que recebera da outra uma linda boneca alva como a alma da negrinha



E enquanto a ceia não chega, ou mesmo o Papai Noel, a criançada dorme em qualquer parte. O dia é muito grande para ir para a cama

E na parede dependuradas, estão as recordações do ano passado, de outros anos passados ! Um filho que morreu na guerra ou sob as rodas de um trem, ali, naquela mesma mesa, justamente onde no momento demoram os noivos das filhas... O mundo girou. Quantos castelos foram desmoronados ? Quantas esperanças desfeitas. Como as pessoas são introspectivas nessa data ! Repara-se tudo, inclusive os novos rebentos que no ano passado eram ainda promessas de namoro...

Mas, assim é o mundo. E talvez tudo gire em torno do Natal que provoca a consciência do homem. Mas dentro de tudo isso há tambem muita tristeza. A missa do galo com as suas músicas tristes lembra o nascimento do menino de Belém. E ao terminar tudo o otimismo recomeça, embora simbolicamente, como o é o Natal, porque apesar de tudo cada Natal ou Ano Bom significa esperança para os homens.

Durante 360 dias o homem escolheu 1 para olhar, por não se sabe que circunstância, para a consciência...

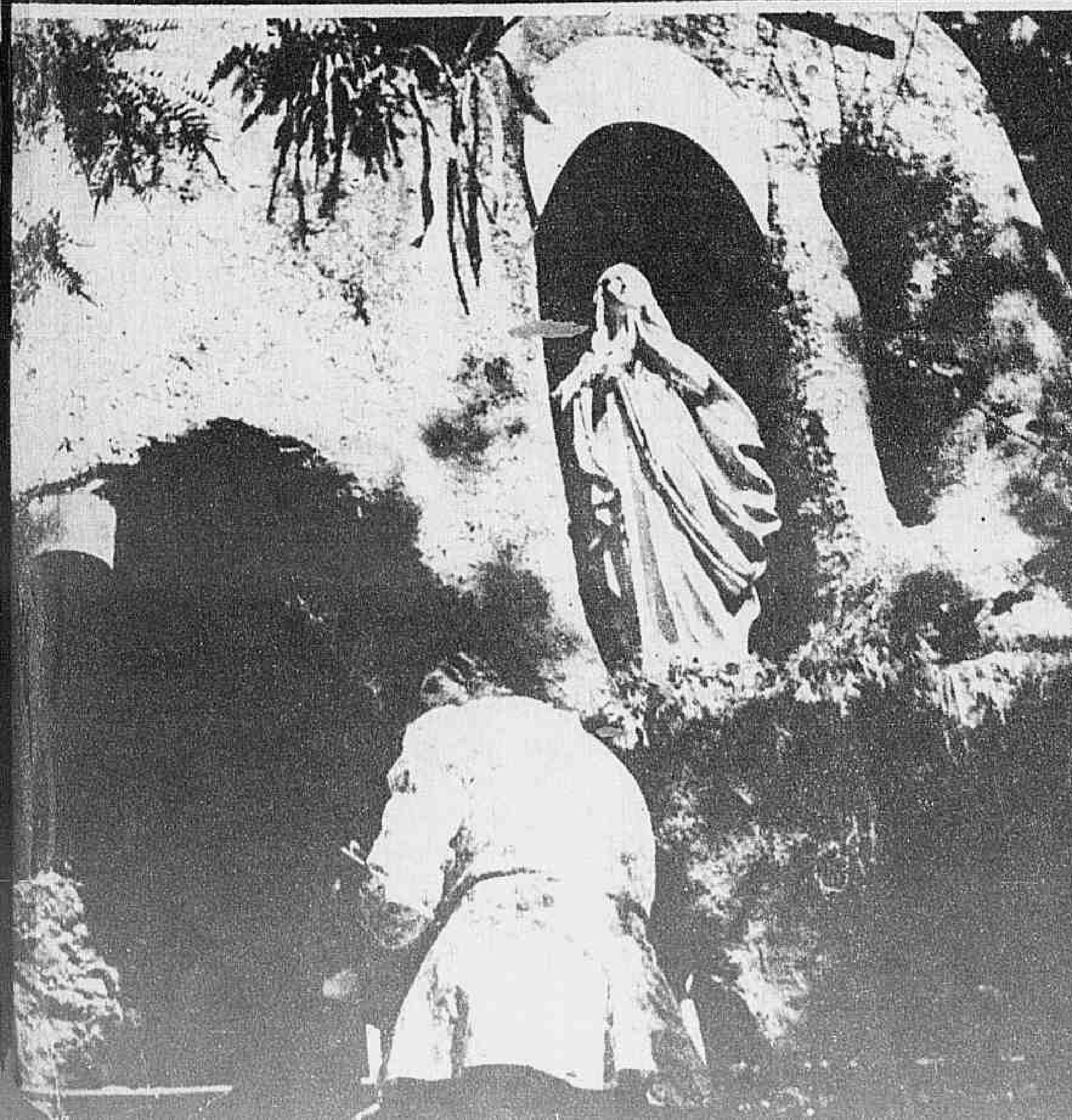
Há felicidade em tudo isso ?...

Contar-vos-ei uma história, leitores. E uma história diferente ou é a vossa própria história ?...

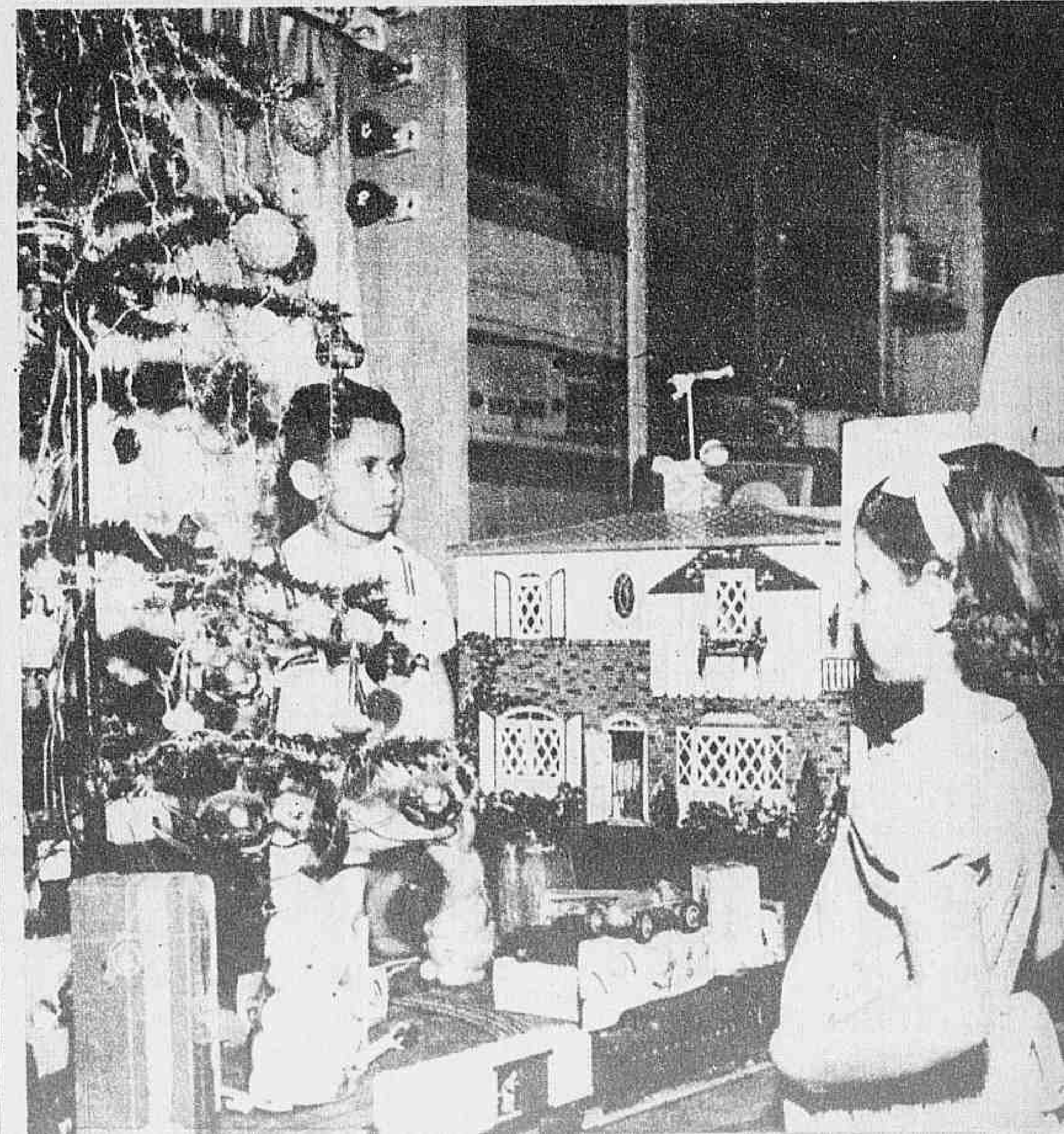
E' a hisótria de nós todos e, especialmente, de uma pessoa amiga do reporter, uma história propriamente, não sai. E' uma história, sim. Uma história que será reportada nestas páginas a fim de

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

Mas a sublimidade está no lar principalmente. As orações de meia-noite são mais fervorosas conforme nossa reprodução num feliz flagrante feito numa igreja de suburbio



As crianças fazem pedidos a Papai Noel, admirando boboquiabertas as vitrinas das lojas



SENTIMENTO DO NATAL

De SILVIO NUNES

PENSEMOS no Natal, amigos. Neste Natal de alegrias que se derramam sôbre a humanidade, como um rio de ternura e de esperança. Pensemos nele como as crianças pensam nos seus brinquedos dos dias felizes. Tornemo-nos outra vez crianças e pensemos nele alheios a toda a maldade humana. No mundo, uma nuvem negra paira sobre os seres e as coisas, paira sobre a criatura a pedra, a árvore, a escola, o quadro do pintor, a poesia do poeta, a ponte do engenheiro, as flores do jardim, o ar puro do campo, a natureza, como coisa mortal. Afastemos tais ameaças de nossas vidas e dos nossos pensamentos e olhemos o mundo de esperança que nos rodeia. Há árvores de Natal, há crianças em torno, há castanhas, nozes, avelãs, mel e fruta. E há alegria em volta à mesa. E' a alegria do irmão que regressa, da ovó atarefada, do velho tio que reaparece cheio de experiência, das conversas repletas de risos, dos gestos de carinho, doce e carinho dos entes queridos — dos filhos, noivos, esposos, jovens e velhos.

Assim é o Natal que se derrama como uma ventura por sobre os lares de todas as cidades brasileiras, nas suas grandes capitais como nos pequenos núcleos do interior, onde o aconchego é mais doce e mais terna e mais mais duradoura é a amizade. Amizade que se estende aos convivas que de longe vieram com a sua história, dos que volveram de terras distantes, do convivio com outros seres, com outros costumes, que ouviram canções diferentes, que contam histórias de viagens, que falam sobre acontecimentos estranhos e longinquos.

Oh! bem sabeis que eles tambem têm o seu lugar reservado em torno à mesa, que uma cadeira os espera e os ouvidos atentos os escutam.

Bem sabeis que, em qualquer quadrante da terra, o Natal é a festa do lar, dos entes que se querem, um motivo de reunião daqueles que a vida, com suas exigências, afastou uns dos outros.

Como descrevê-lo? Estranha música nos envolve, nos transporta e nos traz novos pensamentos, renovando velhos sentimentos que nos enchem a alma e que no entanto pareciam esquecidos, inexistentes, de tão misteriosa que é a alma humana. E' como um simbolo que o nascimento do Deus menino faz renascer na criatura novas esperanças, esperança de melhores dias futuros. São desejos que se expressam aos parentes ou a simples conhecidos nas consagradas expressões "Boas Festas", "Feliz Natal", "Bom Natal".

E dizemos isso, estranha contingência humana, muitas vezes com alguma insensibilidade, ainda mesmo sem ignorar a falta de possibilidades para que isso aconteça ao próximo. E a alegria tambem se pode tornar egoista, se ignoramos os milhões que não possuem lares, os que perdem nesses dias festivos, os seus entes queridos, os velhos que já perderam as ilusões, os que não possuem lares, as crianças que cedo envelheceram ante as vicissitudes da vida, os sem tetos de todos os pontos da terra, os mutilados que estiveram nas guerras, os órfãos, as que perderam os noivos...

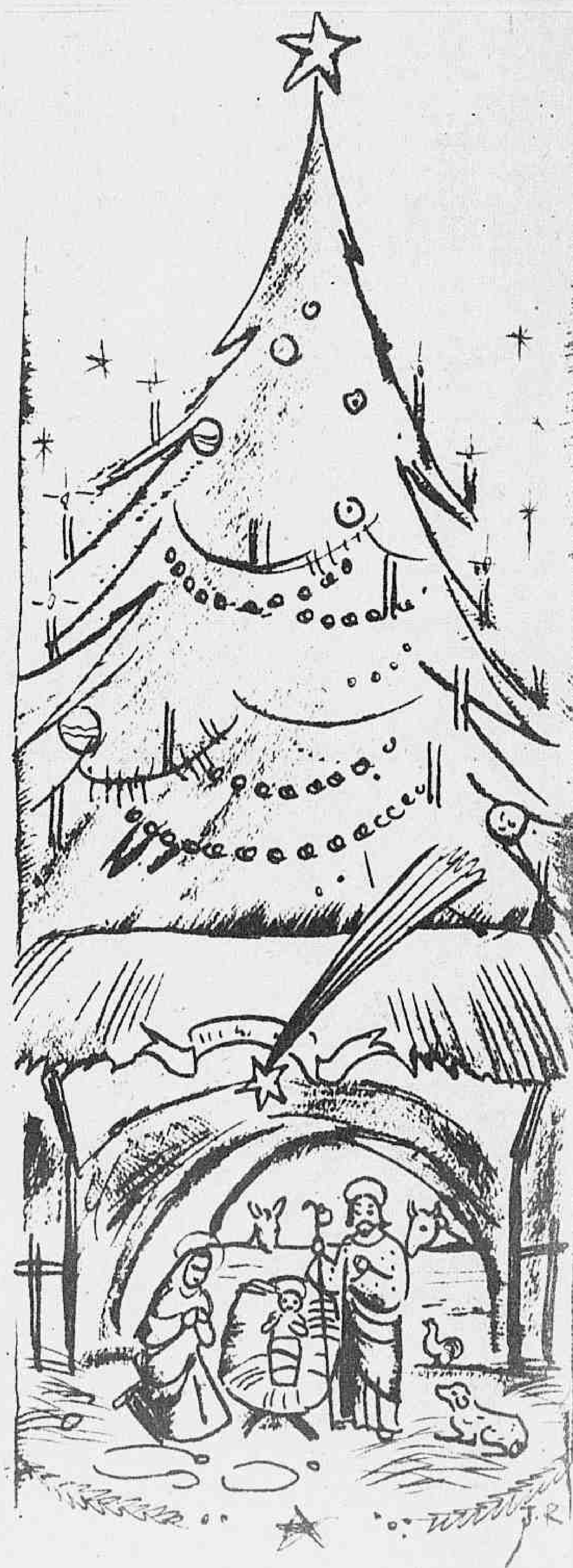
E' grande a força do Natal. Ainda os mais humildes, os mais desgraçados encontram nesse dia um resto de ilusão, motivo de festa, nesga de alegria que surge como relâmpago em escuro céu.

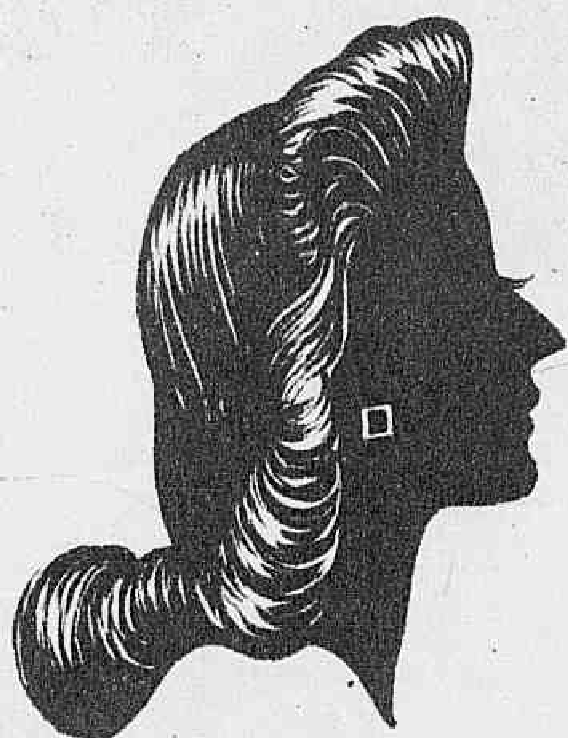
Assim é o Natal, desde as suas origens na origem do Cristianismo, quando os primeiros crentes se reuniram em torno a toscas mesas para a comemoração do evento feliz. E' nascimento, origem, começo, ponto de partida, e quem diz isso diz felicidade, boa sorte, pois começar é ter ilusão, é partir para novas jornadas, ao despontar do sol de manhã.

Eis aí a razão da estranha magia do Natal, magia que se estende como um manto sobre o mundo, um manto que é um momento de paz por sobre a alma humana. Sob ele, momentaneamente, desaparecerem todas as angústias, todos os desesperos, todos os desenganos, todas as ilusões.

E' que Natal, é nascimento, é paz, é esperança, é amor para todos os homens, de todas as cores, de todas as condições, de todos os quadrantes.

Natal é Vida, pois.




Oleo
Loção
Brilhantina
Phenomeno
TARRÉ
3 Produtos indispensaveis
para ONDULAR
FORTIFICAR
E FIXAR
os cabelos
PERFUMARIA TARRÉ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO-60 - RIO

Anda no ambiente um ar alegre de festa. Não apenas para as crianças, mas para as pessoas grandes também. É algo que nasce ninguém sabe como, que vem ninguém sabe de onde, despertando o que há de bom nas pessoas. Natal torna-se então mais do que uma palavra mágica, é um sentimento que envolve os indivíduos. Mas como toda palavra tem uma significação, esta também possui o seu sentido, embora muitas pessoas o ignorem, mesmo entre os povos cristãos, onde ela teve a sua origem.

Natal é principalmente a data de 25 de dezembro. É que essa data assinala o aniversário do nascimento de Jesus. Natal é, assim, nascimento. Mas no princípio dessas comemorações não existia uma data certa para elas. Era o nascimento de Jesus festejado em janeiro, dezembro ou abril, à vontade de cada igreja do mundo cristão, embora tivesse constituído sempre uma festa especial do Cristianismo. Foi o Papa Júlio I que exigiu que todas as igrejas comemorassem o acontecimento no mesmo dia. isto é, a 25 de dezembro.

A FESTA DA HUMANIDADE

Houve uma época em que os festejos natalinos chegaram a ser as mais importantes demonstrações de alegria populares entre os cristãos. Isso aconteceu na Idade Média, quando grande parte da vida dos cristãos se passava dentro das igrejas. Muitos de seus atos, de suas atividades estavam ligados à vida nos conventos, nas ordens religiosas, nas sociedades pias. Eis a razão por que elas eram transformadas em algo fora do comum.

Mais tarde o sentido de tais festas se foi transformando e através dos tempos acabaram elas se tornando festas familiares, pretexto para reuniões festivas de parentes próximos. Naturalmente que tais festas, no mundo cristão, hoje como no passado estão sujeitas aos usos e costumes de cada povo, variando inclusive o nome que se dá ao Papai Noel que faz a alegria da criançada.

Por outro lado, a expressão Natal pode significar coisas diferentes. Assim, ela não expressa apenas nascimento de Jesus. Existe, por exemplo, um canto especial dedicado ao nascimento de Jesus e que se denomina também Natal. Sua origem é bastante remota, pois os natais canções apareceram quando o povo deixou de falar a língua latina empregada nas igrejas, deixando, assim, de compreender a linguagem especial empregada nos templos antigos.

Êsses natais constituiam verdadeira representação teatral, levadas a efeito nos templos. Mais propriamente eram canções dialogadas e cantadas. Nelas, a Virgem e os Anjos cantavam em latim, enquanto os pastores respondiam em linguagem vulgar, fazendo o côro. Na verdade, ainda hoje encontramos fortes reminiscências dêsses cânticos ou novos cânticos adaptados aos tempos modernos, pois também que há evoluções e mudanças nessas coisas.

O certo é que, à medida que os tempos passavam, essas canções adquiriram importância, de tal modo que se tornaram indispensáveis nas representações dos mistérios e quando êsses deixaram de ser representados, as canções foram perdendo seu caráter litúrgico e passaram a ser meras composições populares, muito cantadas nas vésperas do Natal. Mas não ficaram nisso, pois na realidade, perderam êsse caráter de cântico especial e acabaram confundidas com outras canções espirituais sôbre o nascimento de Jesus.

Jogos natais existiram na antiga Roma para comemorar o aniversário do imperador, como existiu também o anel de natal, que as pessoas comuns usavam no dia de seu aniversário.

No fundo de tudo, o que vemos é a expressão Natal — seja referindo-se a divertimentos, a canções ou anéis — exprimindo um sentimento de alegria que toma as mais diferentes nuances e que é compreendido de maneira mais ou menos afim por todos os povos, guardados apenas os usos e costumes de cada um deles.

Enfim, eis o que significa Natal: festa da humanidade.

UMA PELE PERFEITA...



CREME POLLAH

Removendo tôdas as imperfeições da cutis, vos dará uma pele perfeita. As espinhas, as manchas, os cravos, as rugas, são eliminados dando lugar a uma pele úmida, fina e aveludada

Vende-se em tôdas as Farmácias e Perfumarias

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro



PARA:
PIAS, LOUÇAS, BANHEIROS E LIMPEZA EM GERAL DE MOSAICOS E AZULEJOS.

Limpeza das mãos em 30 segundos, retirando qualquer graxa ou gordura.

FOI NUMA NOITE DE NATAL

CONTO DE SARAH S. CABANELLAS



Sarah Cabanellas

VÉSPERA de Natal. Na fisionomia de todos vê-se estampada a alegria e grande curiosidade em descobrir os presentes que Papai Noel há de enviar.

Mamãe está atarefada em enfeitar com esmero a árvore de Natal para o dia seguinte e meus irmãos pequenos que ainda acreditam, (ou fingem acreditar), que Papai Noel passa por todas as casas onde tem crianças boas, já escreveram a êle suas cartinhas fazendo mil pedidos e, desde cedo, colocaram seus sapatinhos à espera dos ambicionados presentes.

No meio de tudo isto lembro-me de quando era criança que, nesse dia, despertava alegre e ia ver os lindos presentes que Papais Noel me mandava, quando então, abraçava e beijava papai e mamãe, mostrando-lhe o que havia recebido desse bom velhinho de barbas longas, que passa de sacola às costas, distribuindo doces e brinquedos e todas as crianças bôas, segundo me dizia mamãe.

Mas o tempo evolue muito rapidamente e hoje, infelizmente, já não sou mais aquela garota ingenua que acreditava em tudo isso e pedia a Papai Noel que me trouxesse uma boneca de cabelos louros e olhos azuis... Os enganos e decepções vieram apagar-me da memória essas doces ilusões de minha querida infancia.

Mamãe dizia-me que eu convidasse as minhas amiguinhas para, no dia seguinte, virem aqui em casa passar o Natal comigo, ao redor da nossa linda árvore enfeitada com luzes de diversas cores e lindos brinquedos. Aproveito o ensejo e pergunto-lhe se tambem posso convidar Henrique (Henrique é o meu namorado). e ela diz-me que não devo namorá-lo, que êle é um rapaz que só quer enganar as moças e não pensa em casar-se com nenhuma delas e uma porção de coisas mais; mamãe então, vendo-me ficar triste, diz-me que posso convidá-lo mas sei que é somente para me agradar.

À noite, depois de voltar da igreja, que assisto à "missa do galo" e de haver tomado a ceia, deito-me confundindo o alegre repicar dos sinos que se ouve por toda a parte com as palavras que mamãe me disse hoje de manhã. Ponho-me então a pensar: por que será que mamãe não gosta de Henrique ? E ainda querer que eu passe o dia de amanhã sem vê-lo. Ela não compreende quanto o amo e o que significa para mim passar um dia sem falar com ele. Enfim, embora contra o gosto de mamãe, vê-lo-ei amanhã e esquecerei essa contrariedade de hoje.

Amanhece lindo o dia de Natal. Ainda estou me vestindo quando me chamam ao telefone. E' Henrique. Quís sar o primeiro a cumprimentar-me, desejando me um feliz Natal. Convido-o então para vir à noite aqui em casa e êle acede ao meu convite, prometendo não faltar. Como estou contente !

Já são sete horas. Estou anciosa que êle chegue. Toca a campainha. Vou ver quem é. E' êle.

Escoaram-se felizes os momentos que passei junto de Henrique. Que pena que passasse tão depressa o dia de Natal.

Passaram-se já dois meses. Estou muito triste porque a família de Henrique vai mudar-se para São Paulo e ele tambem precisa ir para concluir lá seu estudos. Estou com olhos vermelhos de tanto chorar. Nem sei se terei coragem para despedir-me dele. Como é triste ver-se um amor partir !

Chegou a noite. Henrique vem despedir-se de mim, no portão de minha casa. Ele promete que há de pensar sempre em mim, escerever-me sempre e que logo que conclua os estudos voltará para o Rio e então nos casaremos. Não sei o que se passa ao redor de mim, sei apenas que Henrique ainda está junto de mim, mas logo partirá. Sinto um tremor no corpo, dois braços me apertarem contra o peito... meus olhos se fecham e os lábios ardentes de Henrique se aproximam dos meus. Não sei quanto tempo permaneço assim, como tambem não me é possivel descrever a emoção desse meu primeiro beijo.

Finalmente, mais um olhar um aperto de mão e... êle vai embora.

Será que ainda o verei, meu Deus?...

....

Estamos novamente em véspera de Natal. A mesma alegria e preocupação de sempre. Todos pensam novamente no querido Papai Noel que ficara esquecido durante todo o ano. Em todas as lojas vê-se, logo à entrada, um retrato desse velhinho bem e simpático. Mamãe dá os últimos retoques na árvore de Natal, que se encontra, mais uma vez, como soberana, no meio da sala, revestida em todas as suas cores. Só eu me sinto triste no meio de tanta alegria. Estou apreensiva. E' que Henrique, que no princípio sempre me escrevia, há quatro meses que não me manda uma carta. O que terá acontecido ?

Vou à igreja e assisto à "missa do galo", pedindo com fervor que Henrique me mande alguma notícia. E' tão pouco o que peço nesse dia em que todos pedem tanta coisa à adorável criança que está reclinada na humilde palha da gruta de Belém. Volto então para casa mais consolada.

Sento-me à mesa da ceia. Mal, porém acabo de fazê-lo, papai entrega-me uma carta que se achava entre as dele. Reconheço logo a letra. Rasgo o envelope com sofreguidão e começo a ler. Qualquer coisa de gelado percorre-me as veias e e não posso continuar. O papel cái-me das mãos. E' que Henrique acabava de comunicar-me seu próximo casamento com uma moça de São Paulo !...

Bem triste foi para mim esta noite de Natal, a pior das que passei em minha vida.

....

E hoje ponho-me a pensar em tudo isso, no meu amor que foi tão cruelmente calcado aos pés, na pior decepção que até hoje sofri na minha vida — a daquela noite de Natal.

Pergunto então ao destino: o que me estará reservado na noite de Natal deste ano ?

EXTRAIA OS PÊLOS dos braços, pernas e axilas

com DEPILATÓRIO SEREIA

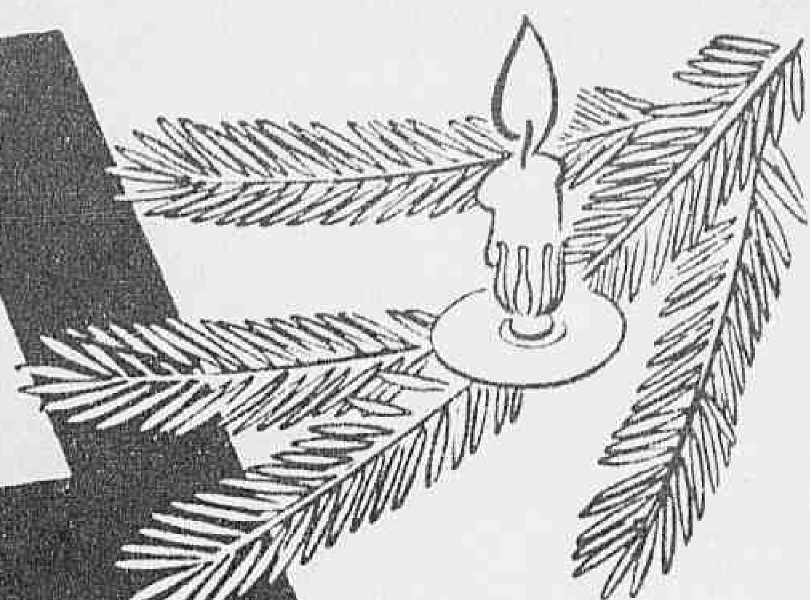
em 5 minutos apenas. Os pêlos não aumentam nem voltam mais grossos e endurecidos.

Depilatório SEREIA

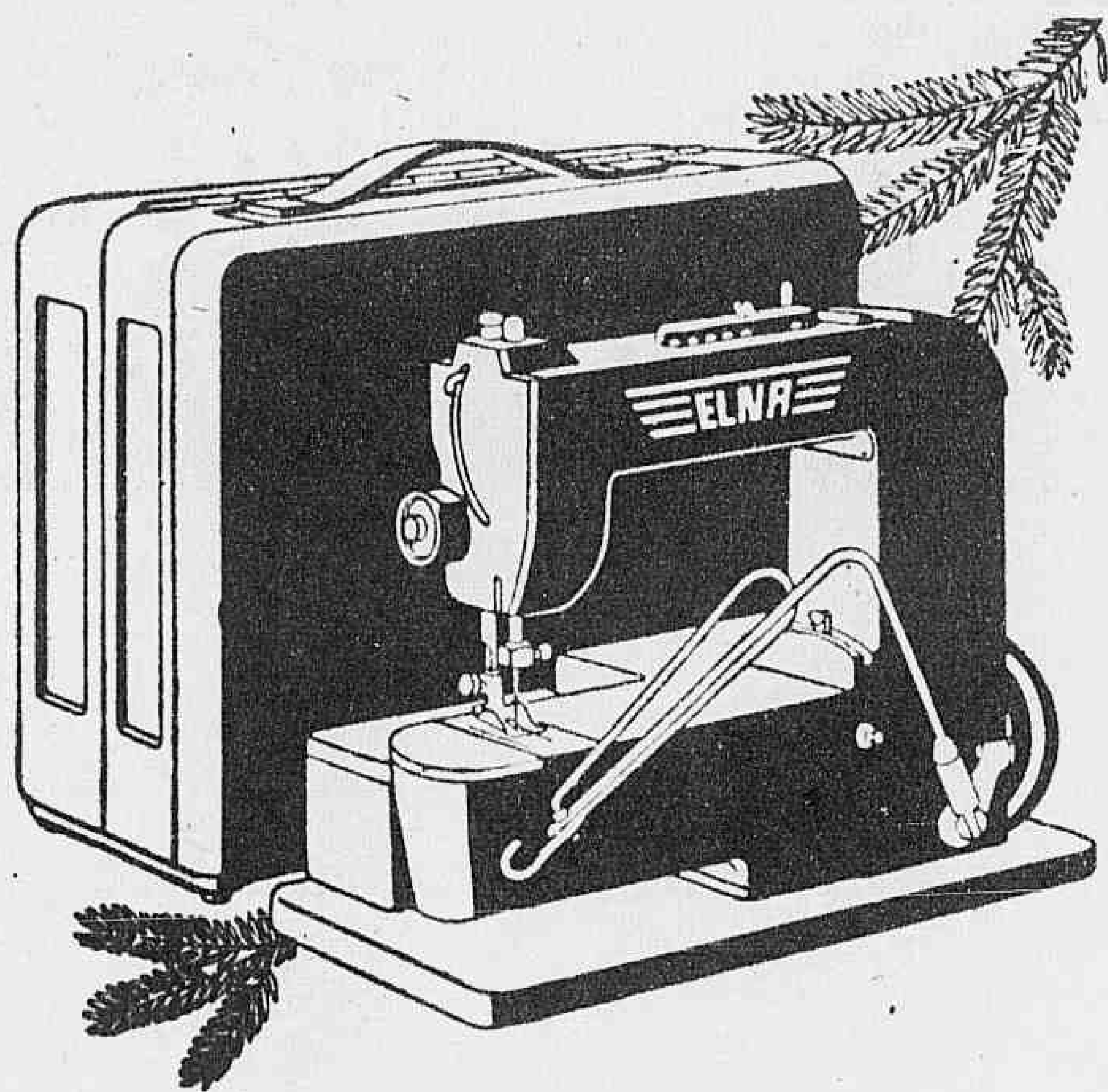
Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda. República Perú, 326 - Rio

Enviamos pelo Reembolso Postal

ELNA



Feliz Natal



A organização ELNA oferece ensino grátis, a domicílio.



CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 23
Tel. 32-6642

Entregas imediatas
Vendas em suaves prestações.

Surprêsa agradável!
Natal inesquecível!

Já pensou em sua espôsa, êste Natal? Ofereça uma ELNA, o presente que ela espera de Papai Noel.

Características:

Portátil — braço livre para o cerzido das meias, mangas, calças, etc. — maleta transformável em mesa de trabalho — motor e lâmpada embutidos.

Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da ELNA

Nome ______

Enderêço ______

Cidade ______

Estado ______

17



Paulo Costard e Angela Maria, duas figuras interessantes e que o público não soube compreender



O rei não é sopa! O Barão resmungou um pouquinho e... pronto! levou uma.. bastanada na cabeça!



O Geniozinho da floresta (Angela Maria), que salva Leilah dos infortunios

Quando o público não vai...

NÃO PERGUNTEM, POR FAVOR, POIS NÃO SABERIAMOS RESPONDER PORQUE O PÚBLICO NÃO FOI AO TEATRINHO DE BOLSO NO DOMINGO!... — UM PUNHADO DE BONS ATORES NUMA INTERESSANTE PEÇA. MAS, OS JORNAIS PUBLICARAM: «TEATRINHO DE BOLSO, FECHADO!» — QUANDO O PÚBLICO NÃO CORRESPONDE AO INTUITO DE UM GRUPO UNIDO DE ATORES BEM INTENCIONADOS...

J. PALHARES

QUANDO terminamos a leitura de uma crítica feita por Agnello Macedo a respeito do Teatro de Bolso, que no momento estava apresentando uma peça infantil, decidimos visitá-lo em hora do espetáculo. E como o tempo não nos sobrava, o domingo calhou como o melhor dia para nosso fito. De fato, seguimos em direção ao Leblon, prontos para a reportagem. E se escolhemos trabalhar numa hora de espetáculo, é porque o fotógrafo desejava alguns curiosos aspectos de crianças empolgadas, chupando picolés, sorvendo leite em mamadeiras, etc.

Todavia, após o longo percurso do centro da cidade até o Leblon, num domingo de calor intenso, sentimo-nos espantados com a surprêsa que nos aguardava. O Teatro, meia hora após o inicio



Uma pose de Wanda Kosmo, uma das belas e talentosas figuras femininas do teatrinho de Bolso, que se sentiu decepcionada com o salão vazio...



Esses são os tais da peça! O Barão Alamir (Luiz Onofre) não esconde o encantamento pela jovem Leilah (Wanda Kosmo), a filha da feiticeira...



Uma cena da peça "A filha da feiticeira", assistida com êxito no sábado, abandonada incompreensivelmente no domingo...

oficial do espetáculo, estava completamente... vazio! Nem uma viva alma! Nem um espectadorzinho para assistir a peça de Paulo Costard. Julgamos, à princípio, que se tratasse de algum equívoco nosso em relação a hora. Contudo, estávamos corretos! E foram os próprios artistas que nos receberam amavelmente que nos deram a triste informação. O público não viera...

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Muita gente não sabe o que perdeu no domingo...



Natal é a festa da sensibilidade. Cada um sente o que essa palavra exprime de acôrdo com o mais íntimo do seu ser. Para muitos, Natal é apenas sentimento, intraduzível em palavras, algo de muito recôndito. Os poetas, que têm o dom de traduzir os sentimentos mais sutis e escondidos, de muitos modos têm falado sôbre o Natal.

As vezes ela nos aparece suave, alegre ou triste, conforme a sensibilidade do poeta, conforme o momento que passa, o estado de alma permanente ou fugas de cada um.

Na poesia brasileira, encontramos muitos desses momentos, caracteristicos da sensibilidade e da poesia de nossos poetas.

Podemos ver o Natal, por exemplo, através da suavidade e expontaneidade de poesia de Olegário Mariano, o principe dos poetas brasileiros.

NATAL DE UM TRISTE

Nesta noite festiva e enluarada
Ponho os olhos no céu e quedo-me a evo-
[car:
Tudo tão longe, a se perder, a se esfu-
[mar...
E na marcha do tempo inconstante e
[apressada
O que me resta ao fim d etudo? Nada.
Nada! palavra sem limites como o Mar.
Abro a janela: o luar a renda prateada
Desenha pelo chão... Tão velho! O
[mesmo luar

Lívido, melancólico, vulgar,
Que vem clareando a minha longa estrada
Com a mesma palidez amargurada...
Vendo-o, nunca deixei de sofrer e chorar.
Como me pareceu difícil a escalada!
Era tão alto o céu que eu queria galgar!
Hoje, depois de subir tanto e tanto amar,
E vejo no esplendor da mulher desejada
Outro céu mais distante... Este eu nem
[posso olhar.

Ou então vejamos o Natal na poesia de um poeta jovem, poeta da nova geração, como um Afonso Felix de Souza.

ALEGRIA DE UMA NOITE DE NATAL

Na é pròpriamente a noite que me chama.
A música — doce como a lâmina de meus
[desejos,
cortando o espaço.
Vem do fundo do corredor escuro ou do
[infinito.
Sinto que não sou mais que uma lem-
[brança perdida
e há imagens de seres que não morrem
[nunca
arastando-me para a noite...
Oh! a memória procurando a doçura de
[uma sala impossivel
Consciência vaga de que devem existir
[no mundo
pessoas que a esta hora em volta da mesa
falam ao filho ausente.
Lembrar que as contas do rosário de
[minha mãe
estarão neste momento exato pendendo
[sôbre meu destino.

O Natal está longe de mim.
Está escondido entre as paredes de uma
[sala antiga
que talvez nem exista mais.
Sei que vive em mim um poder de luz
capaz de iluminar a áspera noite em que
[sinto meu espirito

Neste instante de paisagens sem sombras
a vida se reduz à música que vem do
[infinito...
É tudo claro: — não estou perdido.

Poeta de sensibilidade, de grande riqueza de imaginação, uma das expressões mesmo da nossa lírica, Vinicius de Morais, é uma das expressões da nossa poesia.

Eis aqui como ele sente o Natal, neste "Poema de Natal".

Para isso fomos feitos:
Para lembrar e ser lembrados,
Para chorar e fazer chorar,
Para enterrar os nossos mortos —
Por isso temos braços longos para os
[adeuses,
Mãos para colher o que foi dado,
Dedos para cavar a terra.
Assim será a nossa vida:
Uma tarde sempre a esquecer,
Uma estrêla a se apagar na treva,
Um caminho entre dois túmulos —
Por isso precisamos velar,
Falar baixo, pisar de leve, ver
A noite dormir em silêncio.

Não há muito que dizer:
Uma canção sôbre um berço,
Um verso, talvez, de amor,
Uma prece por quem se vai —
Mas que essa hora não esqueça
E que por ela os nossos corações
Se deixem, graves e simples.
Pois para isso fomos feitos:
Para a esperança no milagre,
Para a participação da poesia,
Para ver a face da morte —

De repente, nunca mais esperaremos...
Hoje a noite é jovem; da morte apenas
Nascemos, imensamente.

Assim vêm os poetas o Natal. Cada um o sente à sua maneira, conforme a sua sensibilidade, de acôrdo com o seu senso artistico, seu gosto estético, sua formação, pois de tudo isso depende a visão do poeta.

Aqui vemos duas gerações diferentes, duas correntes na poesia atuando sôbre o mesmo motivo — O Natal, que é festa da alma, festa de todos, eterna e impecável alegria da humanidade.

ANTES DE CUIDAR DA BELEZA DO ROSTO



Cuide da Beleza do Busto
PASTA RUSSA

Já é possível possuir a plástica perfeita do busto. Para reconquistar a perfeição do busto use a PASTA RUSSA do Dr. G. Recobol, que age sôbre os tecidos atrofiados e dá firmeza aos seios. Readquira a juventude do busto, usando a PASTA RUSSA, um produto de absoluta confiança. Em tôdas as perfumarias, farmácias e drogarias. Dist. Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipados Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio, que remetemos. NÃO ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

APRIMORE OS SEUS CONHECIMENTOS

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!



OS CURSOS DE CULINÁRIA DA S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO funcionam o ano todo

Sem interrupção mesmo durante as férias escolares

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO Cr$
Trivial	10	20,00
Trivial fino	8	20,00
Massas	6	20,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	40,00
Trivial fino	8	40,00
Variado	10	40,00
Especial	10	40,00
Massas	6	40,00
Salgadinhos e Doces	8	40,00
Sobremesas	6	40,00

INSCREVA-SE HOJE



Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.

As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.

Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

Aulas de manhã e à tarde

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Copacabana
Av. N. S. de Copacabana, 659
Tel. 37-8777

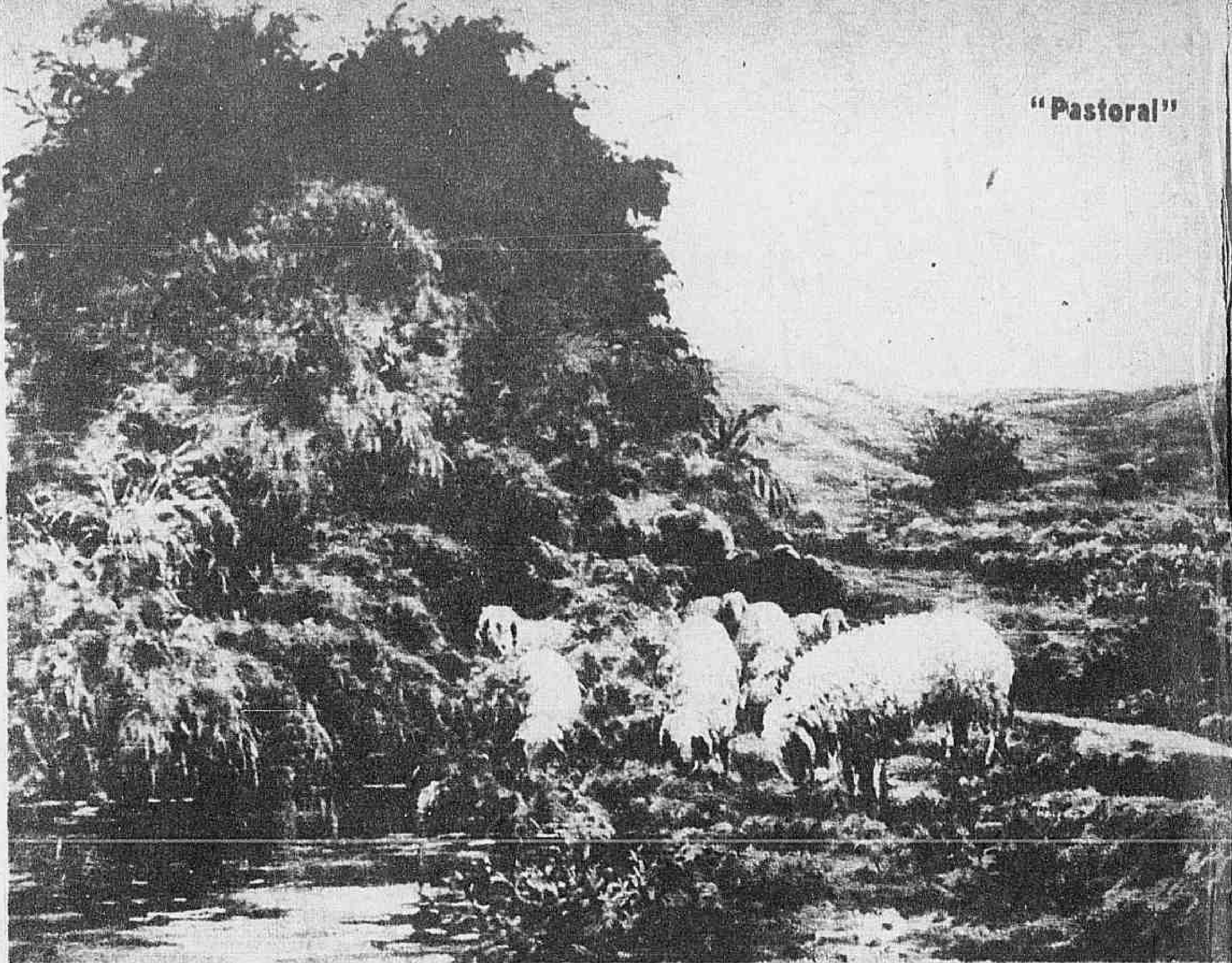
Praça da Bandeira
Rua Teixeira Soares, 38
Tel. 48-3630

NÃO é a primeira vez que nos ocupamos com Walter Feder. Explica-se entretanto, a repetição por ser êsse pintor, a nosso ver, um caso curioso entre nós. Sua fatura, como já foi amplamente divulgado, lembra muito a de Batista da Costa. Isso, naturalmente, desperta, no meio artístico, comentários pouco lisonjeiros e até mesmo, às vezes, maldosos.

De fato, Walter Feder, no gênero acadêmico, de há muito, impõe-se como um dos seus representantes categorizados.

Mas é, sobretudo, na fase atual que a sua arte atinge, talvez, o cume de uma ascensão indiferente ao "bota abaixo" de meia dúzia que nada edifica.

Sentindo a natureza, não com os efeitos que uma palheta artificiosa pode transmitir, mas, ao contrário, com a fidelidade dos mínimos detalhes, sem nada omitir ou acrescentar, Walter Feder tem sido acusado de manejar o pincel



"Pastoral"

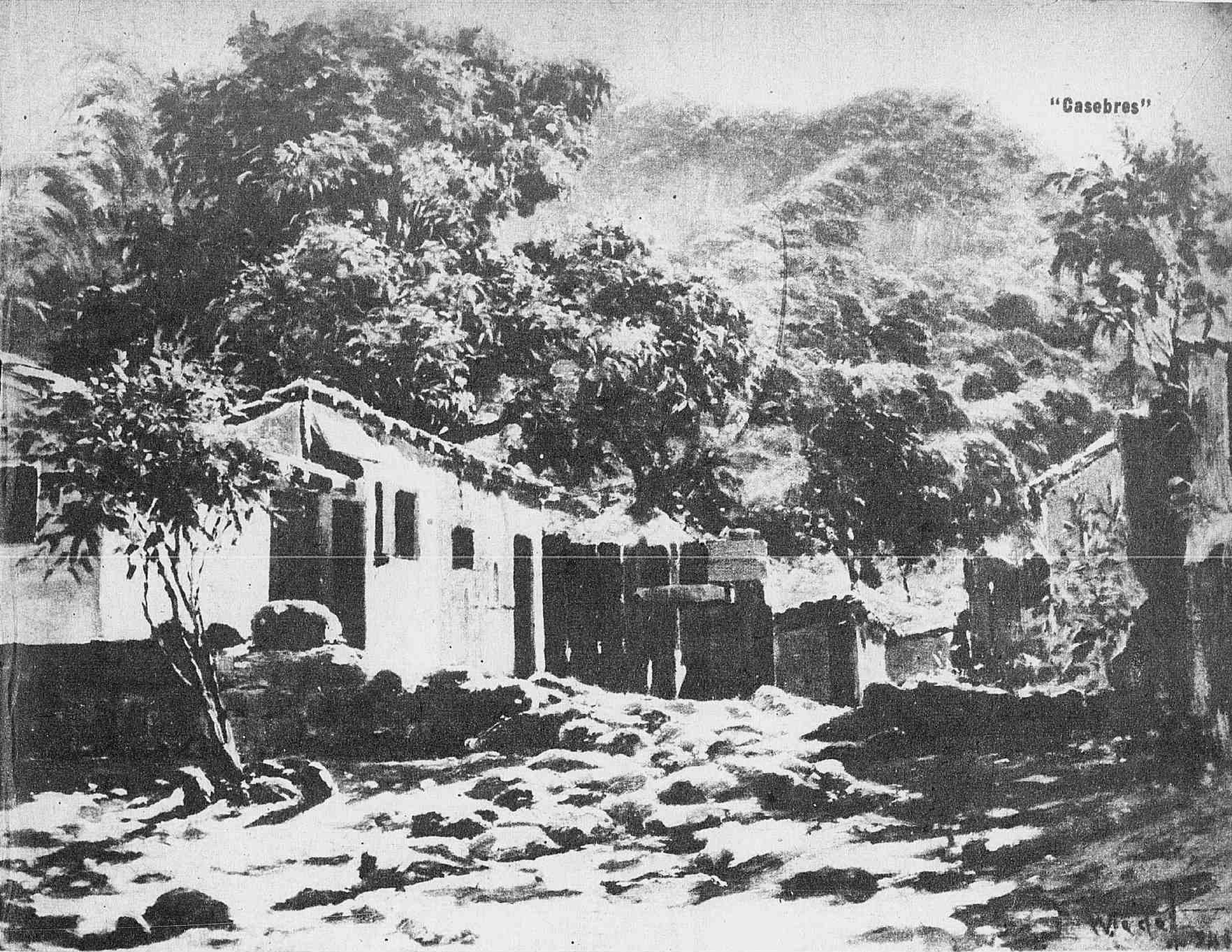
ARTISTAS DE ONTEM E DE HOJE

WALTER FEDER

H. PEREIRA DA SILVA



"A margem do Piabamba"


"Casebres"

como o fotógrafo a câmera fotográfica. Injustiça. Há, evidentemente, no referido pintor um exagerado senso de fidelidade, ou em outras palavras, um excessivo gosto em reproduzir minúcias, pequeninos nadas, coisinhas insignificantes que bem tratadas ao invés de despresadas, adquirem importância por vezes predominantes perjudicando, assim, em parte, o conjunto dos seus trabalhos.

Longe, porem, de constituir isso um defeito, encontramos em Walter Feder — embora pessoalmente prefiramos a pintura impressionista, por conseguinte, larga e sugestiva como é do conhecimento geral — um pintor que quando muito peca, digamos assim, pelo excesso de uma virtude essencial num artista: fidelidade naquilo que reproduz.

Esse paradoxo ainda não foi comprendido pelos que julgam devida ou indevidamente a manifestação fidelissima de um temperamento fiel à sua arte. Uma paisagem de Walter Feder é sempre mais do que uma "impressão" artística e menos do que uma fotografia — e neste meio termo está o artista consciencioso.

Walter Feder não se deixa envolver por escolas progressistas, dessas que surgem do dia para noite, mas, forçoso é reconhecer, progride da noite para o dia dentro da técnica fiel aos canônes acadêmicos.

O que importa, essencialmente em arte, é o resultado alcançado pelo artista. Se ela é assim ou assado, isto é, acadêmica ou moderna — raizes de todos os "ismos" que surgiram e surgem ainda — isso, intrinsecamente, não desvaloriza nem tampouco valoriza a obra deste ou daquele gênero. Não é a escola que faz o artista. Esta poderá e deve ser, meramente um meio, uma forma de expressão aceita ou não em determinada época. Nada mais.

Walter Feder fez do academismo seu meio de expressão e dele não se afastou. Haverá algum mal nisso ? Deverá o artista só para obedecer imposições alheias, trocar de escola como quem troca de camisa ?

Enquanto "sentir" o pintor que não necessita "trocar" interiormente de camisa, que fique com a que vem usando plasticamente até aqui — é a sugestão que lhe fazemos.

OS SOFRIMENTOS
PERIÓDICOS DA MULHER...



Com um remédio moderno a base de Hormônios do Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN
INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua da Estrela, 57 - Rio de Janeiro



Brigas, brigas e mais brigas! Não é assim que gostamos de "far-west"?

JOEL McCREA

VOLTA AO "FAR-WEST"

O gigantesco Joel volta à tela num brilhante filme de "far-west" — Para sua companheira foi escolhida a belíssima Wanda Hendrix — Uma história simples e agradavel, e muita pancadaria!... — Para maior sensação, a película foi rodada em tecnicolor.

VINCENT VAL



Um momento violento do filme "Saddle tramp", em que Joel McCcrea e John Russell trocam bofetões, etc.

HÁ muito que Joel Mc Crea não aparecia na tela. Desde aqueles seus últimos filmes, quando caracterizou papéis dramáticos que se tornaram famosos, e desde algumas comédias curiosas que Joel não surgia nos cartazes cinematográficos. Àliás, sua falta foi imediatamente sentida, pois o rapaz de um metro e noventa (!) é um dos melhores astros de Hollywood e um nome feito há muito.

Pois agora, Hollywood focalisa Joel McCrea novamente numa película que fez sucesso extraordinário em todos os Estados Unidos. "Saddle tramp", o celuloide citado ,abrilhantado pelo tecnicolor, é um "far-west"! Um "far-west" com uma história diferente, e também diferente são as lutas entre o "mocinho", Joel McCcrea e John Russell, o "bandido". À êsse respeito o diretor da pelicula, Hugo Fregonese, teve algumas palavras explicativas:

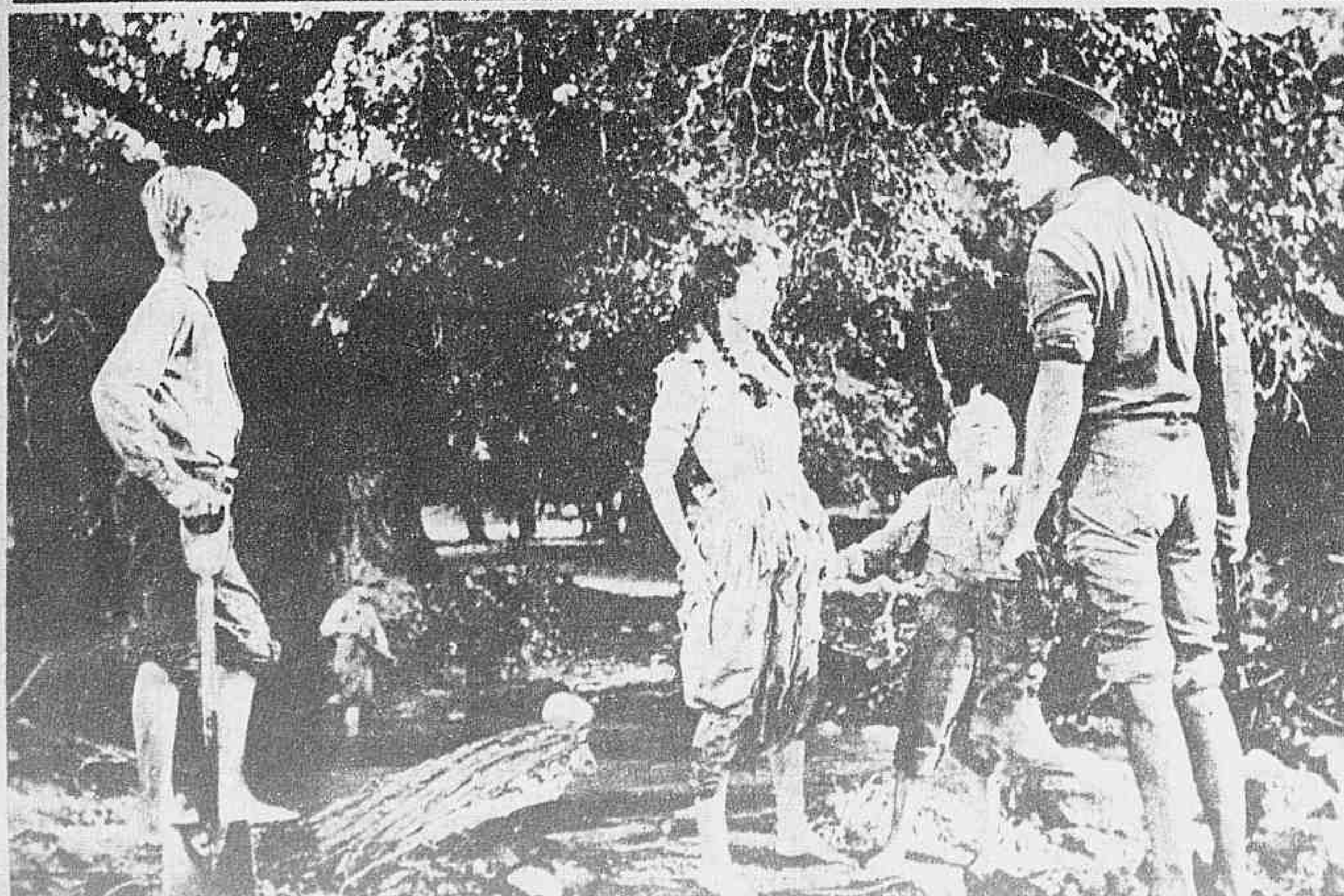
— Em "Saddle tramp" as lutas entre o mocinho e o bandido são diferentes. E diferentes porque não há aquela parcialidade em favor do mocinho, que, em geral, sempre leva vantagem. Todavia, desta feita são dois homens fortes ao extremo que se enfrentam num corpo a corpo sensacional. E nenhum leva vantagem, pois as fôrças são equivalentes. Tanto Joel quanto John caem a cada murro...

Estas palavras de Hugo Fregonese servem para dar uma idéia aos leitores, e mormente aos fãs de "far-west", do que seja o filme em foco.

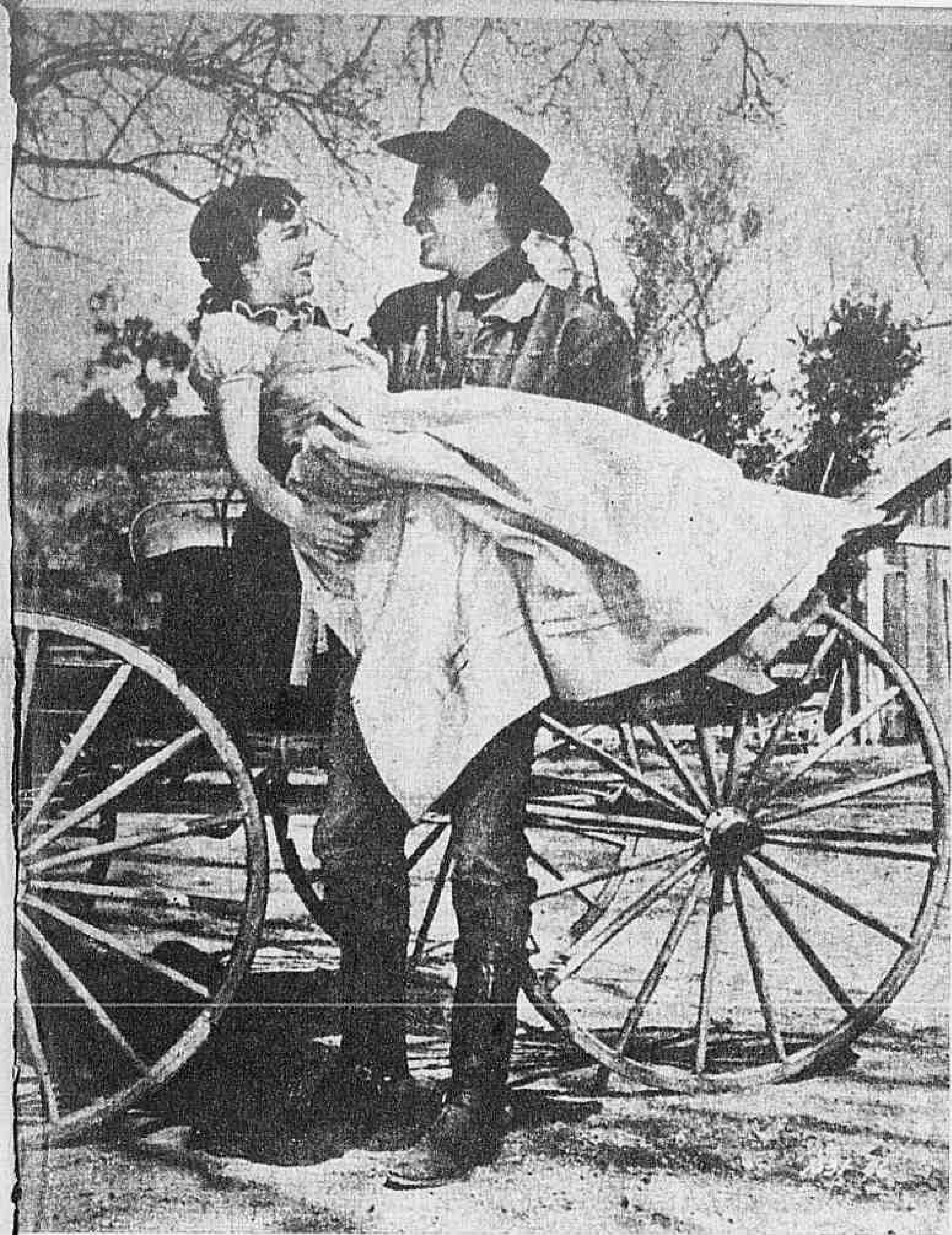
A beleza está expressa em Wanda Hendrix, que termina por se apaixonar pelo "big" Joel. Entretanto, antes disso, há muita aventura e até mesmo brigas entre os dois! Além disso, quatro meninos formidáveis trabalham ao lado do casal, em interpretações marcantes.

"Saddle tramp", segundo tôda a critica, e comprovado pelo resultado de bilheteria, é um "far-west", mas completamente fora do comum, fora dos absurdos e de qualquer convencionalismo. O máximo de realismo foi imposto pelo diretor, e por isso os astros e estrêlas escolhidos para os papéis têm demasiada experiência para com-

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



Vocês, leitores, já imaginaram o gigantesco Joel McCrea num filme de "far-west"? Pois assim será em "Saddle tramp".

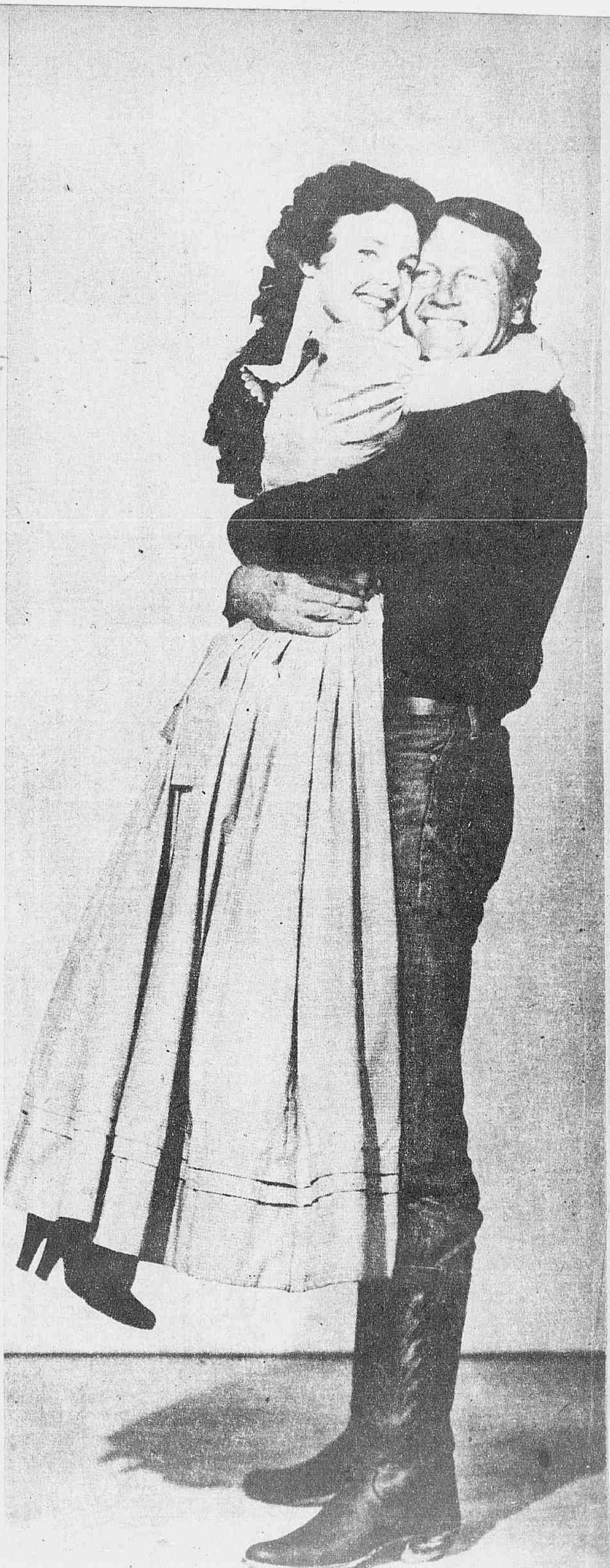


Mas, como pancada de amor não dói, ei-los num quadro perfeito de apaixonados.

Joel é um bocado grande! Mas, quando o "brotinho" chegou, ele elevou-a até seu nível...

Wanda Hendrix não sabia que o "saddle tramp" era capaz disso, senão...







Os colunistas estão tendo preocupações em tentar seguir a vida romântica de Evelyn Keyes, uma loura de Hollywood que sempre consegue sair com alguem. Aqui a vemos no Champagne Room de Hollywood em companhia de Bob Neal



Vemos aqui Connie, esposa de Eddie Bracken, com um lindo sorriso, enquanto seu marido informa aos amigos que o seu lar receberá a visita da cegonha pela quarta vez

ASSIM E' HOLLYWOOD

Por SHEILA GRAHAM
Especial para CARIOCA

HOLLYWOOD — O simpático Michael Wilding irá em janeiro próximo trabalhar com Greer Garson em "Tre Law and Lady Lovely", para a Metro. Michael chegará a Nova York na próxima semana e o motivo será para fazer uma visita a sua boa amiga, Marlene Dietrich, que estará de volta da Europa.

Não há dúvida que a Metro deu um grande golpe ao conseguir Wilding, que é um dos melhores artistas ingleses. Seu filme "Springtime in Park Lane", com Anna Neagle, ganhou tôda a sorte de honras e os fanáticos do cinema americano tiveram a oportunidade de ver o seu trabalho em "Stage Fright", filmado na Grã Bretanha por Alfred Hitchcock e tendo Jane Wyman como principal artista feminina.

O produtor Edwin Knopf, que é um grande partidário do realismo, queria dois artistas genuinamente ingleses para "The Law and Lady Lovely" e os conseguiu nas pessoas de Michael e Greer Garson.

—o—

Uma grande notícia! Ava Gardner irá a Londres com Kathryn Grayson logo que as duas terminarem "Show Boat". Ava cantará com Katie no Palladium de Londres. Não é uma grande cantora mas tem uma voz profunda que todos gostam de ouvir. E' a voz que muito impressionou quando cantou com Clark Gable em "The Hucksters".

Ela regressará a Hollywood logo depois de sua apresentação no Palladium, mas Katie pretende oferecer concertos em nove países da Europa.

—o—

Antony Quinn e Catarina de Mille saíram do terrivel calor da Califórnia para se meterem nas nevadas de Connecticut. Antony escreveu-me:

"Devido às fortes nevadas, não temos luz, nem gás, nem qualquer outro serviço", mas, de qualquer modo, Katie, os três garotos e eu sentamo-nos no carro

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Um dos mais novos romances de Hollywood é o de Rhonda Fleming e Richard Greene, ambos artistas muito populares da capital do cinema. Aqui estão no Mocambo de Hollywood



Dorothy Lamour e Betty Hutton, esta à direita, atrairam as atenções de todos quantos apareceram com estas fantasias num festival para a infancia necessitada

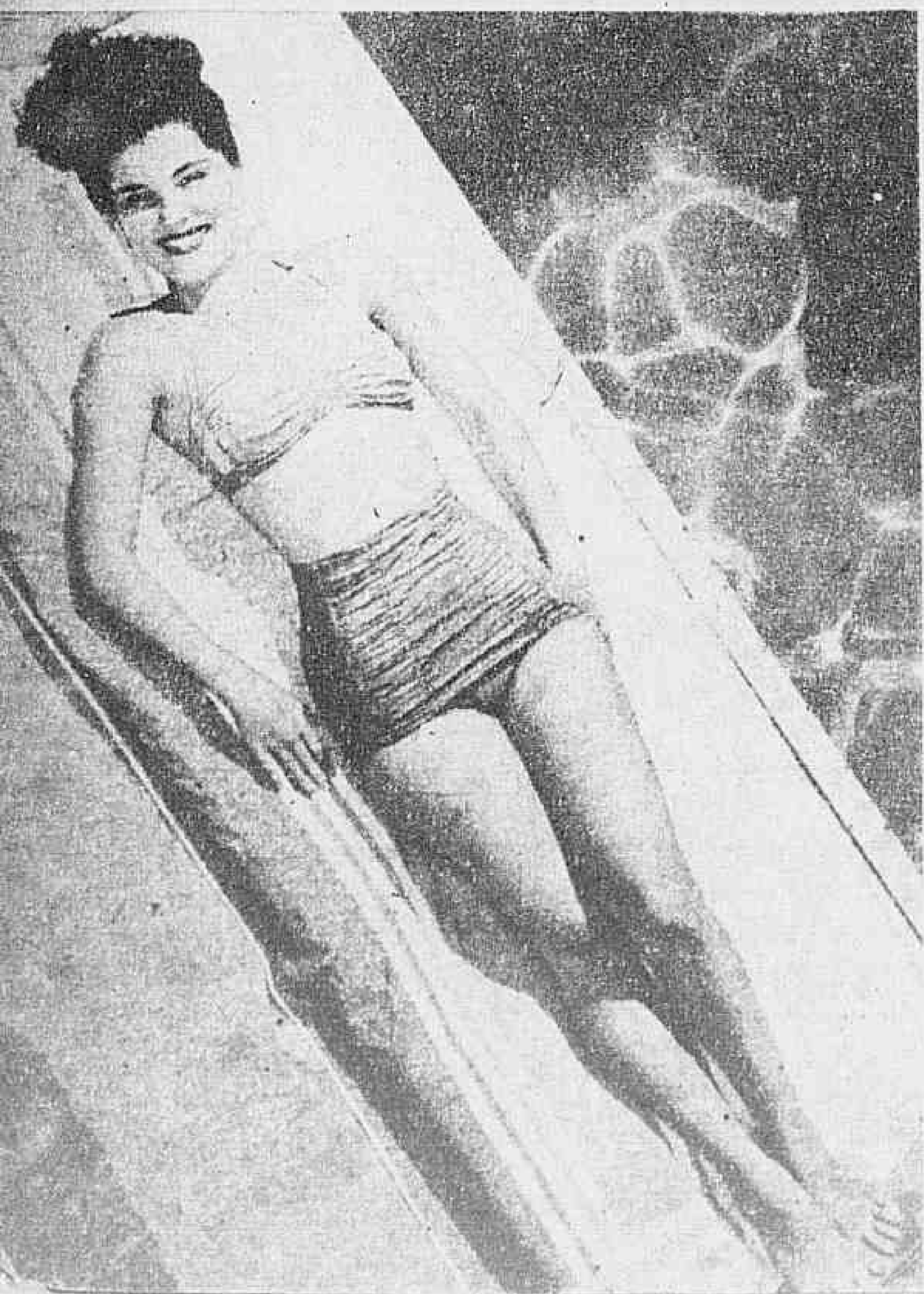


Um sorriso... um olhar... até parece uma morena carioca!...

A INDIAZINHA GRANFINA

Debra Paget, a encantdora índia de "Flechas de fôgo", em plena atividade — Um "brotinho" que amou James Stewart no filme, mas que na realidade ainda não amou ninguém! — É ela uma das mais simpáticas e belas revelações atuais de Hollywood — Voltará à tela em novo filme, muito breve

Debra e o trampolim. A morena é exímia nadadora, entre tantas outras qualidades...



"I broken the arrow", aquela magnífica película recentemente passada em nossas telas, revelou uma garota notável, Debra Paget, que pela primeira vez enfrentou a câmara e venceu definitivamente. Foi ela, no filme, a graciosa indiazinha de coração puro e sentimentos ardorosos. Lembram-se das cenas de amor entre ela e James Stewart? Talvez as mais belas sensações apaixonadas que Hollywood nos deu, tal a pureza, a sensibilidade das duas figuras encarnadas, e mormente a expansão desses sentimentos expressados de maneira empolgante pelos dois artistas.

Pois aquela indiazinha dos campos norte-americanos e que conseguiu, em parte, a pacificação entre os índios e os brancos, na vida real é quase a mesma pessoa. Dizemos quase porquanto não vive ela numa toca dentro de uma tribo, mas em Hollywood e numa "big" casa, não dança os estranhos ritmos bravios mas o "blue", o "fox-trot". Debra na intimidade é uma pessoa simples, extremamente simpática, de beleza inconfundível e de coração tão puro quanto a indiazinha.

Na tela Debra amou James Stewart, mas na verdade ainda seu coração não foi assaltado pelo cupido, e tôda sua querença está em literatura, em música, nos momentos de piano que executa.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



Debra Paget estudando seu novo papel. Que será? Não será melhor esperarmos pelo filme?



Debra em sua magnífica residência. A estrêla de "I broken the arrow" aparecerá novamente em nossas telas



Quem não deseja saborear um jantar feito pela indiazinha?...

O ARTISTA E SEUS TRES DESEJOS

PRODUTOR, AUTOR E RÁDIO-ATOR -- O GRANDE MILITAR QUE ÊLE "NÃO" CHEGOU A SER — EM COMPENSAÇÃO: QUE GRANDE CARREIRA TEATRAL!

REPORTAGEM DE DINA LUCIA



Como rádio-ator, Restier não poderia ser melhor. Encarna o seu papel com as mais desencontradas personalidades, em tôdas elas saindo-se maravilhosamente bem

ERA uma vez um menino inteligente, que cursava o Colégio Militar. Cheia de aspirações e ideais, aquela cabeça de garoto vivo debruçava-se sôbre os livros, numa ânsia irrefreável de saber, saber muito. Iniciava-se na carreira, embuído dos princípios de casa; a familia, constituida em grande parte de militares o induzia àquela vida árdua, mas que lhe traria, por certo, um futuro brilhante. O garoto formou-se, cresceu e resolveu mudar o rumo de sua vida, abraçando a carreira que o fascinava, a Medicina. E assim o nosso Restier Júnior de hoje, era o estudante daquela época, sem a mais leve idéia de ingressar no teatro. Entretanto, as necessidades sobrevieram. De uma situação mais ou menos folgada, Restier teve que enfrentar o "batente" para seu próprio sustento. E para não interromper os estudos empregou-



O ensaiador Restier Júnior é exigente em matéria de selecionar candidatas ao rádio-teatro. Ei-lo num de seus característicos gestos



Bem, era só isto que estava faltando, garotas, garotas e garotas... (reparem a alegria do Restier!)

se na "Epoca", onde fazia reportagens de polícia, "pró-labores" para A NOITE e o "País". Passou por vários setores dentro da carreira jornalística. Fez ministérios, Palácio do Catete e sports, em todos eles alcançando situação boa e sendo bem acreditado entre os dirigentes e colegas de imprensa. Até que um dia...

O TEATRO... ESSA CACHAÇA..."

Um dia o secretário da "Epoca", na ausência do redator especializado, escalou-o para uma crítica teatral no Teatro São José. Restier apaixonou-se à primeira vista pelas sensações da ribalta. Seu setor passou a ser exclusivamente o teatral. Dedicou-se de tal maneira àquela vida de bastidores, que até mesmo o jornal foi deixando de lado, após ter abandonado no quarto ano a carreira de Medicina. Um dia encontrou-se de malas prontas para seguir para a Bahia, onde estrearia pela vez primeira na companhia de Brandão Sobrinho. Assim estava marcado o ponto inicial de sua carreira artística. De volta ao Rio, assinou

(Conclui na página 56)



O diretor de programações da Nacional interessa-se vivamente por tudo que se relacione a gravações

UMA SEREIA VEM À TONA...

Monica Lewis, a nova descoberta cinematográfica, aparecerá brevemente num filme — Segundo os críticos, promete bastante como intérprete e é, indubitavelmente, umas das mais belas louras do cinema

CHARLES FRÉDÉRIC



A sorridente Monica Lewis, que já conquistou inúmeros fans com sua beleza e voz...

OS filmes em tecnicolor são, geralmente, trabalhosos, dispendiosos e longo tempo se gasta para que se o tornem uma obra de arte. E por isto, as companhias produtoras vêm se esforçando dia a dia para lançar no mercado cinematográfico mundial melhores categorias de astros e estrelas, com o fito de valorizar os seus lançamentos.

Em razão desse critério, a Metro, depois de exaustivas demarches para a realização do filme "Excuse My Dust", descobriu uma belíssima garota loura, que tem o simpático nome de Monica Lewis. Poderemos dizer que seu primeiro desempenho causou notável impressão na capital do cinema. Apesar de ser uma estreante, poderemos afirmar com exatidão que será ela uma brilhante estrela futuramente, quando chegar à perfeição representativa, pois, em questão de plástica, já é perfeita!...

No celulóide "Excuse My Dust", Monica surgirá ao lado de Red Skelton, Gally Forrest e Mac Donald Carey.

Antes de ingressar no cinema, Monica trabalhou no rádio em Nova York, e também em diversos clubs noturnos, entre os quais o "Nova York Copacabana" e o "Stork Club". Seu cartaz já era conhecido em diversas partes dos Estados Unidos, até que o cinema veio assegurar para si o contrato com a perturbadora lourinha.

Mal terminara a exibição de "Excuse My Dust", Monica se encontra em novas filmagens, como em "Inside Forrest". Com mais esta oportunidade poderemos nos certificar de que realmente a estrela possui qualidades excepcionais.

Possuidora de uma voz maravilhosa, a lourinha vai, sem dúvida arregimentar numerosos fans.

Só nos falta esperar o lançamento dos seus filmes entre nós, para apreciarmos as qualidades de atriz e cantora de Monica Lewis, e para nos incluirmos entre seus ardorosos fans.

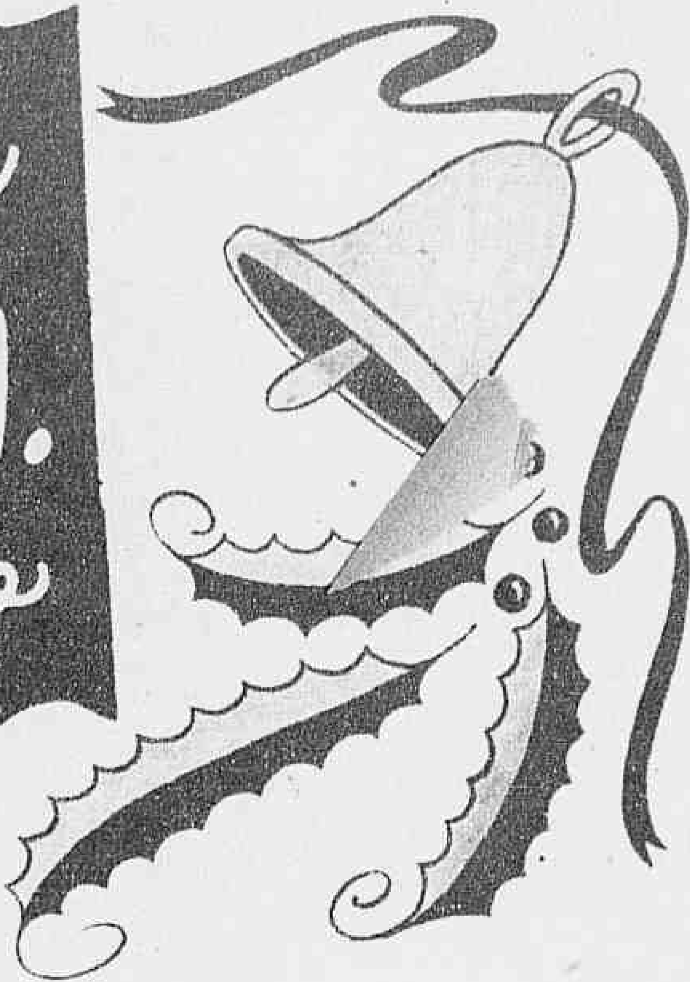


Bonita e talentosa, Monica está fadada ao sucesso



O que acham os leitores desta pequena?

O presente de Festas que a
Universal Filmes S.A.
oferece ao distinto público





Joan Fontaine, a que morreu de amor


Joan e Zachary Scott

Desde que Joan Fontaine morreu de amor em "De amor também se morre" que o seu nome se tem mantido em cartaz. Nesse seu grande êxito passado, que foi, aliás, o seu primeiro sucesso definitivo na tela, ela tinha o ator Charles Boyer como galã e a atriz Alex Symith como rival... A popular estrela apareceu desde então em muitas outras películas, tais como "Rebeca", "Frenchman's Cheek", Gunga Din", "Jane Eyre", "The Affairs of Susan", "From this day forward" e daí por diante. Agora está atuando num novo filme. Trata-se de "Alma sem pudor", (Born to te bad), em cujo elenco estão ainda Joan Leslie, Robert Ryan, Zachary Scott e Mel Ferrer.

Joan Fontaine é uma das atrizes de Hollywood que tiveram um imenso cartaz na meca do cinema e ainda hoje se mantém firme no seu posto e também no conceito do público.

Desde o histórico ataque de Pearl Harbour que Joan Fontaine tem o cuidado, ou antes a preocupação de explicar aos seus amigos e admiradores que nem ela nem seus pais puderam evitar que ela tivesse nascido em Tóquio, capital do Império do Sol Nascente. Seu pai, Walter A. de Havilland, era "patent attorney" e tinha estacionado no Japão por força de suas obrigações profissionais. Assim, Joan teve que permanecer naquele país até completar dois anos de idade, quando a sua delicada saúde determinou que seus pais se mudassem para a Califórnia para mudança de clima. A sua saúde não foi boa


Numa cena com Robert Ryan

A ESTRELA DE "DE AMOR TAMBÉM SE MORRE" E "REBECA" — OUTRAS PELICULAS DE MISS FONTAINE — SUAS NOVAS ATIVIDADES

De J. CALMUS



Num "still" com Robert Ryan

durante toda a sua infância. Aos 15 anos de idade os médicos lhe aconselharam uma viagem por mar e, então, ela foi, sózinha, viistar o Japão. Passou um ano inteiro nas ilhas nipônicas e recuperou a saúde perdida, tendo a sua cura sido talvez totalmente ao programa de

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Joan Fontaine e Robert Ryan



Na Rádio Nacional, no Programa "Cesar de Alencar" apresentando seus sucessos.

EMILINHA BORBA E O CARNAVAL DE 1951

Num encontro casual com a reportagem de CARIOCA, a estrêla da Rádio Nacional vaticina, mais uma vez, a sua vitória no próximo Reinado de Mômo — Duas músicas que já pegaram: "Tomara que chôva" e "Perdi meu lar" — Trabalha agora para encaixar a terceira.

TEXTO DE WALTER SAMPAIO

EMILINHA Borba é todos os anos forte candidata ao Carnaval carioca. Se fizessemos um retrospecto sôbre todos os seus sucessos do pasasdo, evidentemente, que nossas colunas seriam exíguas. Bastemos então, focalizar os últimos, carnavais: "Chiquita Bacana", de autoria de João de Barro e "Boca Rica", de Geraldo Pereira.

O Carnaval está próximo minha gente! E é Emilinha Borba quem surge como novo espantalho, querendo mais uma vez evidenciar as suas qualidades. Para isso, a estrela da Nacional, já vem apresentando as suas músicas. Ainda em dia da semana passada, desciamos a Avenida Rio Branco e antes de chegarmos ao "Quartel General"

Emilinha pensando... o que?

dos compositores, deparamos com Emilinha. Ela toda sorridente, teve para conosco as seguintes expressões:

— Êste Carnaval vai ser para mim uma "barbada!". Mesmo a despeito das quinhentas e tantas músicas gravadas, duas pelo menos eu já coloquei. Aliás, é bom frizar que toda a população já está cantando. Quem não conhece "Tomara que Chova"? — interrogou a referida cantora. O motivo é excelente por natureza. Sim, porque a falta dágua predomina a cidade.. No próprio apartamento onde reside, não tem água há uns quatro ou cinco dias. Portanto, vê-se, como foi feliz a dupla Romeu Gentil e Paquito. Eabem lá o que é a pessoa não ter água nem para tomar banho e também para cozinhar! E' coisa muito séria.

Interompemos Emilinha e indagamos:

— Você fala em apartamento, portanto, o mesmo que seu lar. Afinal de contas, você perdeu ou não o seu lar?

— Nada disso! — respondeu Emilinha. Isso é a prova evidente de que outra música já entrou forte. Vocês querem se referir ao samba de Geraldo Pereira, que se intitula "Perdi meu lar". Êste motivo serve para muita gente, no entanto, menos para mim. Felizmente, vivo muito bem em meu lar e dentro da maior harmonia possível. Canto-a para outros e outras...

Emilinha põe o indicador no queixo como querendo pensar algo para nos dizer. E em seguida pergunta-nos:

— Vocês conhecem festa brava?

— Conhecemos o filme — respondemos.

— Não, retrucou Emilinha. Refiro-me a marcha de João de Barro. Eu agora estou trabalhando para ver se consigo encaixá-la porque as outras duas músicas, já não tenho a menor dúvida. Isso é caso resolvido.

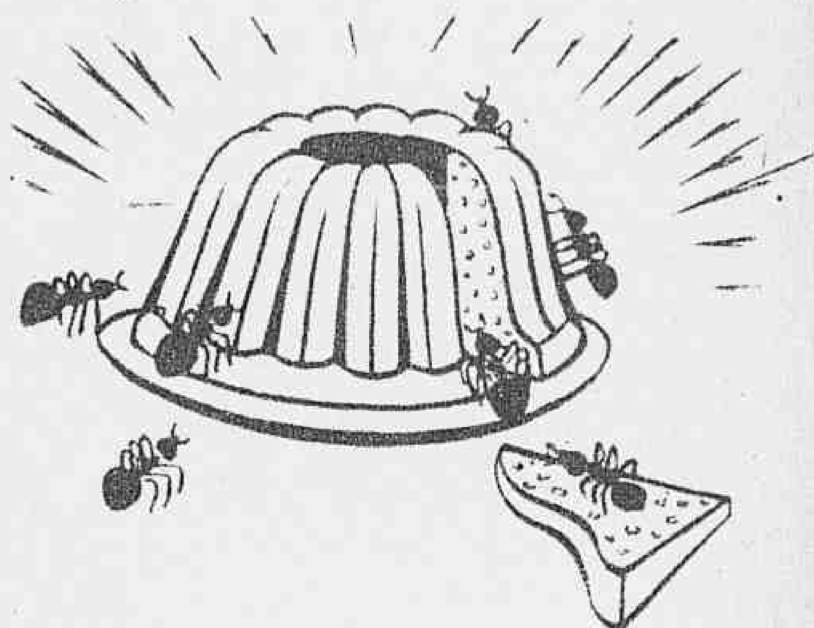
Emilinha nos deixou, mas não pôde de maneira alguma se abster de deixar para "CARIOCA as suas letras que já estão alcançando sucessos. Assim sendo, para os fãs de Emilinha e muito particularmente os inúmeros leitores de CARIOCA publicamos as suas músicas

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

Fazendo estação de veraneio no ano passado, depois da batalha do Carnaval.

"Hóspedes indesejáveis"

...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.



Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó

NEOCID

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

UMA RAINHA E DUAS PRINCE

UMA FESTA DE ENCERRAMENTO
MOCIDADE O GRANDE PODER DA
— UM BILHETINHO AOS SENHO
RES DO CURSO

Texto de LUCIA LI
Fotografias de RAUL PE



A coroação é feita pela diretora do curso, conhecida educadora Sra. Marina Quinteiro Esteves. O sorriso da jovem colegial atesta melhor do que palavras a alegria de que está possuída



DESDE que possamos separar a vida prá ilusões características da mocidade, torna encanto e deslumbramento. Assim, encontramos grupos de garotas colegiais voroço alegre pelas ruas da metrópole, nos como velhos de barbas brancas, sorr dulgentemente como se estivéssemos ass um espetáculo da nossa própria época Assim também nos sentimos quando fom tir à uma coroação de Rainha de Estuda ta alegria, tanto alvoroço, tantos risos duas princesas e uma Rainha cheia de encantada com a sua própria mocidade brada com a vida que lhe estava propo uma situação tão privilegiada desde ce

—o—

Hineyde Vieira Dias era essa rainh piaria o seu reinado que de poder só ex

SAS

O — BELEZA E
NOVA RAINHA
ORES PROFESSO-

NEDO

As palavras de agradecimento vêm envoltas dos mais profundos agradecimentos aos professores e dirigentes do C. C. A. 5-2 José de Alencar



Hineyde recebe o brinde dos amigos, entre eles a Miss Liceu Franco-Brasileiro, Srta. Lucinda Braz Pinto

ca das
udo se
quando
em al-
ntimo-
do in-
indo a
moços.
assis-
. Tan-
centes,
rgulho,
eslum-
nando

Princi-
o da

sua beleza e simpatia. Sob o vestido vaporosíssimo de tulle, ela era tôda alegria e sorrisos. Os seus dezoito anos, se delineavam através de suas atitudes esboçadas, numa demonstração de inocência pura e simples. E no salão do Liceu Franco-Brasileiro, cedido gentilmente para que fosse coroada a Rainha e princesas do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 5-2 José de Alencar, os súditos dessa nova corte que se empossava vibravam de expectativa, com os olhos presos na porta por onde deveria entrar a nova rainha. E a reporter também aguardava com ansiedade, embora não atinasse a razão de seu próprio alvoroço, que irrompesse pela porta do salão aquela que iria conquistar a todos pela sua exuberância e simpatia. Afinal era chegado o momento. Lá vinha ela risonha e vaporosa,

(Conclui na página 56)



Três grandes amigas feitas rainha e princesas

PROCOPIO,

Aproveitando a nova peça de R. Ma excepcional talento, Ada Camargo — to não tenhamos visto tanto desemba bofetadas "de verdade"!... — Aquliino vezes por semana... Três vezes aos



Um momento "encrencado" para a jovem atriz. O "João Gangorra" estava fazendo das suas!

POUCAS vêzes temos oportunidade de assistir ao lançamento de novos atores e atrizes que demonstrem, desde o início, absoluta confiança, e que consigam, de pronto, êxito ante o público e mormente ante os críticos. Dizem que a arte de representar — e é um fato — necessita, após os estudos, longa experiência para que se chegue ao ponto máximo.

Pois bem. Sabemos que R. Magalhães Junior lançaria sua nova peça com a companhia de Procópio Ferreira, "Essa mulher é minha", e se tratando de tal nome de maior "cartaz" no meio teatral, imediatamente nos dirigimos ao Teatro Serrador. Tinhamos a certeza de que assistiriamos uma boa comédia, pois conhecemos o autor e suas qualidades notáveis.

"Essa mulher é minha" obteve sucesso, e as gargalhadas vieram aos milhares. Contando com uma história interessante, os atores envolvidos num trama curioso e hilariante, notamos a boa apresentação de todos, mormente de uma figura bonita e desembaraçada ao extremo. Chamou-nos a atenção tal jovem, pois jamais a vimos sôbre quaisquer palco. Interpretando o papel de "Marieta Teles" que domina o coração do rico fazendeiro (Aquilino Barreiros), todos percebem que se sente perfeitamente à vontade, e os momentos de comicidade que lhe cabem são dos melhores! E melhor ainda se apresenta quando chegamos à fase em que o fazendeiro, guiado pelas circunstâncias, planeja casá-la com um dos seus pró-

DESCOBRIDOR...

galhães Junior, Procópio lança uma jovem de O sucesso de "Marieta Teles". Talvez há muiraço numa estreante! — ...E ela prefere levar Barreiros, o homem que a esbofeteia duas sábados e domingos!...

Angelo Gil



Uma conversa íntima entre "Marieta Teles" (Ada Camargo) e o padre Basilio (Carlos Couto). A jovem provou talento excepcional. Boa escôlha, Procópio!



R. Magalhães Junior lançou "Essa mulher é minha (João Cangorra), que significou a grande oportunidade para Ada Camargo, verdadeira surprêsa.



A princípio, muito amor entre o fazendeiro (Aquilino Barreiros) e "Marieta Teles". Depois... bem, depois o humilde "João Cangorra" (Procópio) tomou-a heroicamente.

prios empregados! Daí em diante, a comédia se torna intensa.

A jovem Ada Camargo, que na certa será, dentro em breve, apontada como das melhores atrizes atuais no gênero, é, segundo opinião do próprio R. Magalhães Junior, uma das mais conscienciosas atrizes. E o maior exemplo disso está no fato de que Ada Camargo, na interpretação de "Marieta Teles", deve levar uma bofetada em cada seção! Donde concluimos que seu encantador rostinho é esbofeteado duas vezes por dia, e aos sábados e domingos, mais uma! Caso de fácil solução, se Ada Camargo procedesse como os demais em tal situação, aceitando o "falso tapa". Todavia, a magnífica estreiante faz questão de levar bofetadas "de verdade", para maior veracidade da cena!...

A peça de R. Magalhães Junior nos serviu para demonstrar, mais uma vez, a classe de suas comédias e a descoberta de Procópio, felicíssimo em encontrar Ada Camargo para o papel de "Marieta Teles".

"Essa mulher é minha" (João Gangorra), trouxe um ótimo exemplo ao palco, e provou que temos valores espalhados por tôda parte, faltando apenas quem lhes dê oportunidades...



Isto se repete duas vezes por dia! Sabe lá o que é isso? Bofetadas de fato.

Uma artista e varios

LUCIO



Bernadette ou Samaritana... é uma baiana romântica

DE início, quando surgiu aquela artista tão jovem, houve mesmo alguém que não acreditasse que a "debutante" prosseguisse... Mas, a fôrça de vontade quando é comandada por uma brilhante inspiração e um forte talento, derruba montanhas. Vence opiniões pessimistas e críticas precóce e destruidoras.

Hoje, teremos a oportunidade de apresentar a síntese de uma conversa que tivemos com a interessante atriz, Samaritana Santos, que presentemente integra o grupo artístico de Aimée, no Teatro Rival.

Samaritana Santos é uma artista principalmente solicita e que, ao cabo de dez minutos de conversa, demonstra ser senhora de notáveis sentimentos humanistas. Tudo nela se resume em bondade e não sabe o que seja querer mal a alguém, somando-se a esse seu invejavel sentimento, a felicidade que lhe sugerem as crianças, os animais e as flores. Isso, apenas, bastaria para dizer bem da formação espiritual de Samaritana Santos. Porém, não estamos aqui para fazer um estudo psicológico desses abnegados do palco. Queremos principalmente que nossos leitores sejam informados dos feitos e das aspirações dos nossos responsáveis pela arte teatral brasileira.

Vamos tentar reproduzir a conversação que tivemos com Samaritana, deixando de falar nas suas qualidades artísticas, uma vez que todos os amigos de teatro, conhecem sobejamente, através de representações e dos conceitos elogiosos emitidos pela crítica especializada, que a referida atriz, desde que se apresentou em palco, continua em franca ascendência, mormente agora, na Companhia de Aimeé, onde tem se destacado notadamente em tôdas as peças da temporada de 1950.

P. — Quando iniciou a arte?

R. — Em 1939. Fui um dos elementos da famosa e vitoriosa "Comédia Brasileira". Isso equivale a dizer que comecei a arte ao lado de Rodolfo Mayer, Maria Castro, Amélia de Oliveira, Teixeira Pinto, Ligia Sarmento e outros valores de uma época que teve a sua história.

P. — Tem representado em que peças?

R. — Muitas e muitas peças tenho trabalhado. Poderei citar algumas que me estejam mais vivas na memória. Vejamos: "Caxias", que foi minha peça de estréia; "Família Barret", com Sandro Polônio; "Mocinha" e "Cândida", substituindo a atriz Elsa Gomes, na companhia de Eva Todor. Vivi ótimo papel na peça de Viriato Corrêa, "À sombra dos laranjais" e um dos originais jamais sairá da minha memória foi o de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, que há pouco encenou-se na companhia de Aimée — camisola do Anjo".

P. — Está satisfeita com a profissão de artista?

R. — Não conheço outra profissão que me seduzisse tanto. A não ser artista preferia tornar-me apenasmente — dona de casa. Tratar de crianças, cachorros e colher flores de meu jardim, é o meu único desejo, caso o teatro não me queira mais.

P. — Que diz de nosso teatro atual?

R. — Acho que ele se encontra em



Samaritana tem sido, na companhia de Aimée, a detentora da «palma». Aguardemos seus empreendimentos confiantes. (Uma cena da peça «A caridosa», com Aimée, Alexandre Carlos e Samaritana)

sonhos...

FIUZA

plena decadência. Principalmente na parte intelectual, onde não se pode contar com originais indígenas e prevalecem as traduções. E' triste dizer uma tão deprimente verdade, mas parece que os autores nacionais têm preguiça de escrever ou esgotaram-se precocemente. Sou pela peça nacional e é ela que na verdade falará de um teatro verdadeiramente brasileiro.

P. — Fora do teatro, tem outra atividade?

R. — Sou responsável por um programa de rádio. Programa que, aliás, é afim ao teatro. E' o célebre "De sete em sete". Pelas reações do público parece que meu programa tem agradado satisfatoriamente. Também tenho em vista fazer cinema. Não sei se terei tempo para tanto, uma vez que quero apresentar uma companhia de teatro. Sôbre isso, falarei daqui a pouco...

P. — Qual o seu club favorito?

R. — E' um dos "fortes" que tem apanhado muito este ano. Sou Fluminense de coração!

P. — Gostaria de falar sôbre sua viagem à Europa, com a companhia de "Eva e seus artistas"?

R. — Para se descrever uma viagem seria indispensável escrever um livro. Basta que eu diga que gostaria de voltar para que se tenha uma de minhas manifestações sentimentais. Passei dez meses em Portugal e conheci tudo o que havia de bom e de ruim, mas gostei de tudo, principalmente da solicitude e do carinho daquela gente... Em Portugal, fiz a "dublagem" para cinema. Estivé também na França e muito me diverti.

P. — Onde nasceu?

R. — Na terra do Senhor do Bonfim. Sou, portanto, baiana.

P. — No Brasil, onde mais gosta de estar?

R. — Numa fazenda, passando as férias. Seja ela qual fôr, basta que seja uma fazenda, onde eu possa estar ao contacto com a natureza, nada mais me faz tão feliz!

P. — Que diz do amor?

R. — Não se pode viver sem amar e ser amada...

P. — E sôbre o divórcio?

R. — O divórcio faz parte do amor nos meios supercivilizados. O amor só pode ser considerado como um sentimento elevado e moral, onde houver o advento do divórcio.

P. — Você se chama Samaritana ou isso é nome de "guerra"?

R. — Meu nome é... Bernadette. Bernadette Santos.



Assim é o sorriso quando se pensa no futuro...

P. — Tem algum plano não artístico, em vista?

R. — Gostaria de adotar uma criança. Nada é mais encantador do que ter em nosso lar uma inocente criancinha. Se Deus não me deu uma, gostaria de ganhar um "baby" de presente para fazê-lo meu filho...

P. — E no setor teatro, que tem em vista?

R. — Flávio Cordeiro e eu estamos com grandes planos. Creio que a coisa vai dar certo e teremos então um novo teatro das segundas-feiras. Será uma "companhia" de dois ou três elementos. Se é que se pode chamar a isso de companhia. Roberto Ribeiro será o administrador e tudo indica que iniciaremos o empreendimento com a peça de Pedro Bloch — "Os inimigos não mandam flores".

Eis aí o que nos revelou uma de nossas mais modestas artistas.

Como a maioria de seus colegas, tem sempre em vista fazer alguma coisa de aproveitável em favor do tão exíguo teatro brasileiro!

BASTIDORES

NEY MACHADO



A "Rainha" e o cenário maravilhoso da ilha da Madeira. O nosso cinema está novamente saindo dos barracões de madeira dos estúdios. Ainda bem



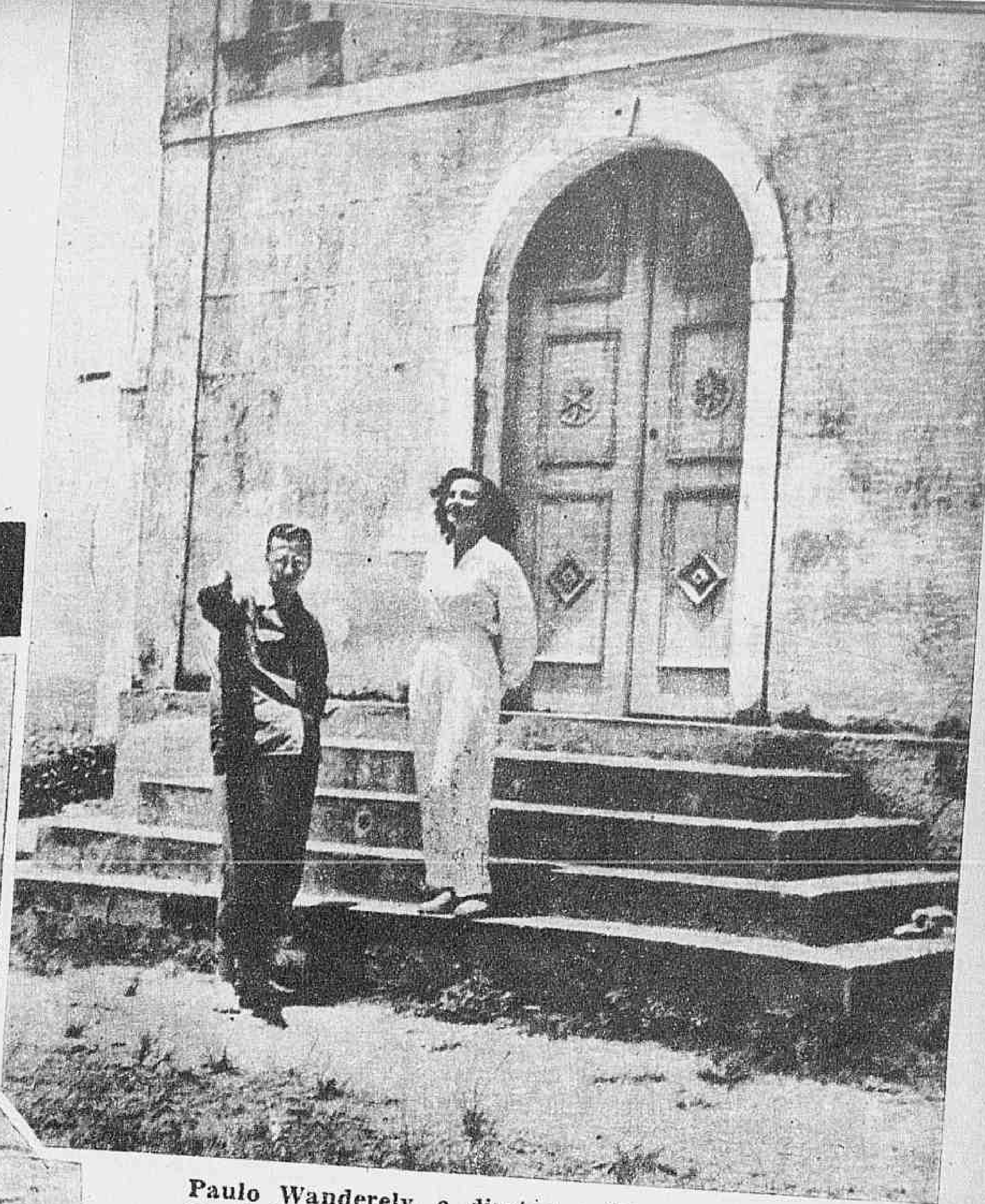
DINAH Mezomo, a Rainha do Cinema, eleita no último pleito, num concurso promovido pela A.B.C.C. e que teve o patrocínio de A NOITE, vai fazer o seu primeiro filme na qualidade de "Rainha". As duas pontas que fez em "O noivo de minha mulher" e num outro, cujo nome nos escapa, não puderam provar se Dinah tem ou não tem temperamento artístico. Aqueles dois filmes foram intragáveis, dêsses que a gente tem de sair no meio da sessão. Agora, Dinah tem uma grande chance diante de si. Vai estrelar o primeiro filme de uma nova emprêsa cinematográfica surgida no Rio, a "Imperator", com escritórios instalados na esplanada do Castelo e de propriedade de Hernani Maldonado, Murilo Lopes e Paulo Wanderley. Visitamos a "Imperator" e sua boa organização nos impressionou. O programa é de fazer, inicialmente, três filmes por ano, aproveitando ao máximo cenas de exterior. O primeiro filme, "Maria da Praia", é uma história de Maldonado e de Murilo Lopes, que será dirigida por Paulo Wanderley. O local do romance passa-se na Ilha da Madeira, uma ilhota pitoresca em frente à praia de Itacurussá, no Estado do Rio. O fotógrafo será Santos, a cenarização é de Anibal Machado e a coordenação é de Salvador Cavalieri, elemento novo, em quem Murilo e Paulo depositam muita confiança.

O diretor e a "Rainha do Cinema" num intervalo de filmagem de "Maria da praia". O filme deverá ser realizado em 45 dias

Já é possível observar uma apreciável plasticidade fisionômica em Dinah, coisa que não vimos naqueles dois filmes a que nos referimos. Com a responsabilidade do título que conquistou, vencendo concorrentes de valor, como Fada Santoro, Ilka Soares e Norma Tamar, Dinah Mezomo tem a obrigação de corresponder, mesmo porque, sendo a "estrêla" mais ligada à "Imperator", tem um futuro brilhante à sua frente no novo cinema nacional. Os principais elementos do elenco de "Maria da praia" são: Dinah Mezomo, Dary Reis, Ronaldo Lupo, Gilberto Martinho, Marly Sorel, Dirce Belmont, Henrique Fernandes e três garotos, os irmãos gêmeos Adalberto e Roberto Pereira e a menina Terezinha Moura.

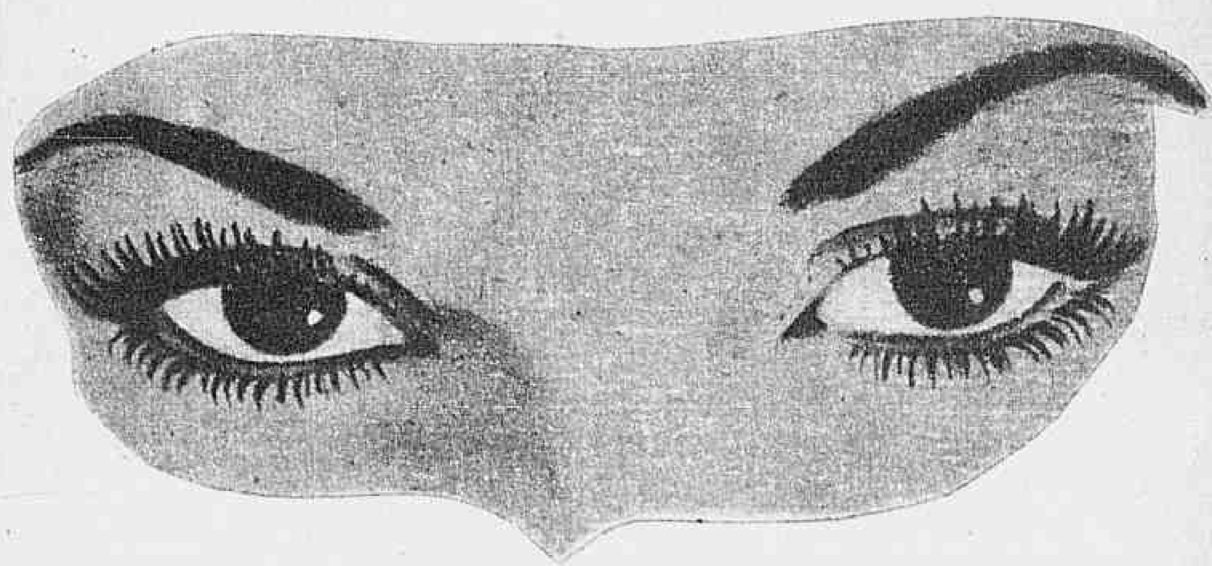
Dinah Mezomo numa ponta de praia da ilha da Madeira, em Itacurussá, Estado do Rio, onde será rodado o filme





Paulo Wanderely, o diretor, e Dinah, ao lado da igrejinha da ilha da Madeira

Magnetismo!



Use Cilion que escurece e recurva os cílios, embelezando-os

Cilion

evita caspas e terçóis

PREFIRA O TUBO GRANDE QUE RENDE MAIS

7ª ARTE

POR VAN JAFA

Conheci Ingrid Bergman em 1939.

Era manhã esplêndido e eu visitava os estúdios da "Selznick International".

Lembro-me, como se fosse hoje, quando o velho amigo David O. Selznick parou seu carro à frente do edifício da sua companhia para que eu melhor apreciasse o aspecto de um solar tempo da guerra civil.

— Tenho uma surprêsa excitante para você, segredou-me Selznick, com um riso feliz.

— Não aceito contratos para o cinema...

— Nada disso, você vai ver em carne e osso a maior descoberta dêsses últimos tempos.

— Alguma menina prodígio?

Fez como se não tivesse ouvido minha pergunta e disse apenas êste nome — Ingrid Bergman.

Foi esta a vez primeira que ouvi êste nome divino para minutos depois nunca mais esquecer.

Ingrid Bergman, repetí baixinho como para guardar a doçura eufônica e acrescentei — magnífico nome para o público.

— Nada adianta, até que você veja e sinta Ingrid Bergman.

— Importação ou produto nacional?

— "Made in Swenden".

— Sueca?! Então deve ser extraordinária. Tenho uma acentuada inclinação pelas suecas. De Cristina a Greta Garbo, tôdas as suecas que tenho conhecido são admiráveis. Selznick sorriu e acrescentou — esta será definitiva.

mais brilhante das adesões feitas por Hollywood.

Cabelos castanhos claros, olhos belos, cheios de lendas suecas, dentes magnificos e uma boca "ingridbergmanescamente" notável.

Começou na terra de Tio Sam com o pé direito, na versão americana de um sucesso seu na Suécia, "Intermezzo" (A love story).

Poucos aquêles que afirmariam que a encantadora "estrêla", dona de imensa simplicidade, avessa aos escândalos publicitários, viesse a ser desde aquêle instante a nova princesa da meca do cinema.

Ingrid Bergman tornou-se "coqueluche" universal. O mundo inteiro voltou os olhos e o coração para a doce Ingrid.

Eu disse a Ingrid que era ela uma artista que Hollywood necessitava. Garantiu-me que não cederia às tentações convidativas de Hollywood apenas comercial.

Ingrid estava disposta a fazer arte.

Voltei para o Brasil com a certeza de que era necessário sentir-se Ingrid Bergman.

Jamais vi tanta beleza e poesia numa só criatura.

Anos depois de Ingrid já famosíssima, vejo no Rio um anúncio de lançamento e um novo filme simultâneamente em oito cinemas.

Tratava-se de "Mulher exótica" (Saratoga Trunk). Entre outros cinemas estava anunciado um em Madureira.

SE INGRID BERGMAN FÔR A MADUREIRA, EU TAMBÉM VOU...

O carro de Selzenick circundou as alamedas e parou debaixo de uma árvore copada. Atravessamos pátios, entramos e saimos de salas, Selzenick deu vários telefonemas, e depois nos dirigimos para a terra prometida.

Num "set" de filmagem era vivida ao ar livre uma cena no sul da Itália.

Lá estava Ingrid Bergman contracenando com o magnífico e desditoso Leslie Howard.

Trajavam esportivamente, subiam numa colina encimada por colunas pitorescas que emprestavam um colorido poético e clássico à cena.

Ingrid Bergman era realmente uma visão inenarrável de simplicidade e beleza.

O diretor Gregory Ratoff, todo satisfeito pela naturalidade com que os artistas viviam a cena, deixava transparecer o contentamento na face usada.

Os diálogos de amor apaixonados ganhavam na boca da sueca vida plena.

Ingrid Bergman era uma revolução civil em pessoa. Magnífica de porte, extraordinária de talentos físicos e intelectuais, Ingrid Bergman constituía a



Ingrid Bergman — cidadã do mundo.

Na noite da estréia parti num trem rumo a Ingrid Bergman, longe do "gaz neon", do centro da cidade, dos cinemas elegantes, dos críticos excitados, das multidões de snober cinematográficos, indo ver Ingrid num subúrbio distante.

Grande foi a minha surprêsa de encontrar diante do cinema uma fila gigantesca.

Ingrid Bergman deve figurar naquela lista das pessoas que possuem mais quantidade de magnetismo pessoal no mundo.

Num pleito para um govêrno universal seria eleita. Em qualquer latitude, em qualquer coração há um lugar para Ingrid Bergman. Sai do cinema em Madureira, era a mais amada das "estrêlas" do cinema.

Lembro-me sempre do meu amigo Aldous Huxley, que certa vez me disse — a simplicidade é uma lei estética.

A mais simples das "estrêlas" do cinema é uma das mais belas e admiráveis expressões artísticas do mundo.



"Paixão Abrazadora"

(La Marie du Port) — Apresentação da França Filmes — Direção de Marcel Carné — Lançamento simultâneo no Pathé — Para Todos — São José.

Diante de "Paixão Abrasadora" senti uma tristeza infinita. Quando qualquer um nos trai a importância é de tal ordem secundária que não tem maior repercussão emotiva. Mas quando êsse traidor é um dos nossos deuses, abala-nos profundamente. Marcel Carné me traiu, numa traição sem solução. E' inacreditável e inadmissível mesmo que o realizador de "Boulevard do Crime", um dos mais memoráveis filmes da história do cinema, fizesse uma fita desclassificada sob todos os pontos de vista como esta inqualificável "Paixão Abrasadora". E como se fosse pouco essa "Maria do Porto" foi aqui crismada.

"Paixão Abrasadora" é o título brasileiro destituido de qualquer sentido, um autêntico contrasenso. O que mais me surpreendeu é que nada se salva, tudo e da pior espécie. Diálogos sem vida, musica sem importância, fotografia vulgar, interpretações medíocres, enredo vazio e direção ausente. Não posso acreditar que Marcel Carné "dirigiu" êste filme, exaustivamente mal feito. A nova face é um delírio de insipidez. Nicole Coucel é uma

péssima artista. Jean Gabin, obrigado a uma decadência sem dignidade, passa o filme preocupado em afirmar que seus cabelos são brancos e não louros. Após a última cena (parecia que não acabava mais) senti sinceramente por êsse mal entendido de Marcel Carné. Meu amigo, o poeta Fernando Augusto, que estava comigo, disse uma frase concludente sôbre o espetáculo — quando o filme não presta custa muito a passar — é o caso de "Paixão Abrasadora".

POST-SCRIPTUM

Bilhete de Natal

Eu escrevo êsse bilhete para Você.

E' noite e chove mansamente. Amanhã pela manhã passarei pela redação e deixarei essas páginas para Você. E é em Você que eu penso agora. Cada palavra que aqui segue eu gostaria de lhe dizer pessoalmente. Você que é plural, Você que me escreveu de qualquer latitude do sonho, é a quem escrevo agora para agradecer de todo o coração e almejar Feliz Natal.

Você que durante o ano teve uma palavra de ternura, de amizade, que dedicou uma parcela do seu tempo íntimo para mim, eu prometo que não me esquecerei de você na minha Alegria e na minha Saudade na minha noite de Natal.

Seria mais justo dizer na nossa noite de Natal.

A meia noite, quando tôdas as luzes estiverem apagadas, e sòmente as velas da árvore de Natal sussurrarem uma "berceuse", eu terei meu pensamento voltado para Você.

Na vida o importante é acreditar em alguém. Alguém que seja personagem de sonho, de poesia, de ponte para o infinito.

Se algum dia descobrir que eu não sou como Você me desenhou na sua solidão, peço-lhe desculpas pelo futuro.

Mas acredite, aconteça o que acontecer, eu serei sempre o mesmo para Você. Você para mim é música.

Se algum leitor apressado ou malicioso (que é outra forma de ser apressado) pensar que Freud explica isso, apesar de ser provável, constituirá um delicioso malentendido.

Para Você eu repetiria êsses versos que ouví no subúrbio mais esquecido do mundo, um velho subúrbio de Paris — "E' preciso ser de pedra para poder de ver e não te amar".

Ponha os seus sapatos à espera de Papai Noel. Acredite, porque os milagres existem.

Entre os presentes que ganhar procure que Você encontrará o meu coração.

Seu presença em minha vida é um dos mais belos e significativos milagres dêsses últimos tempos.



Malentendido de Marcel Carné

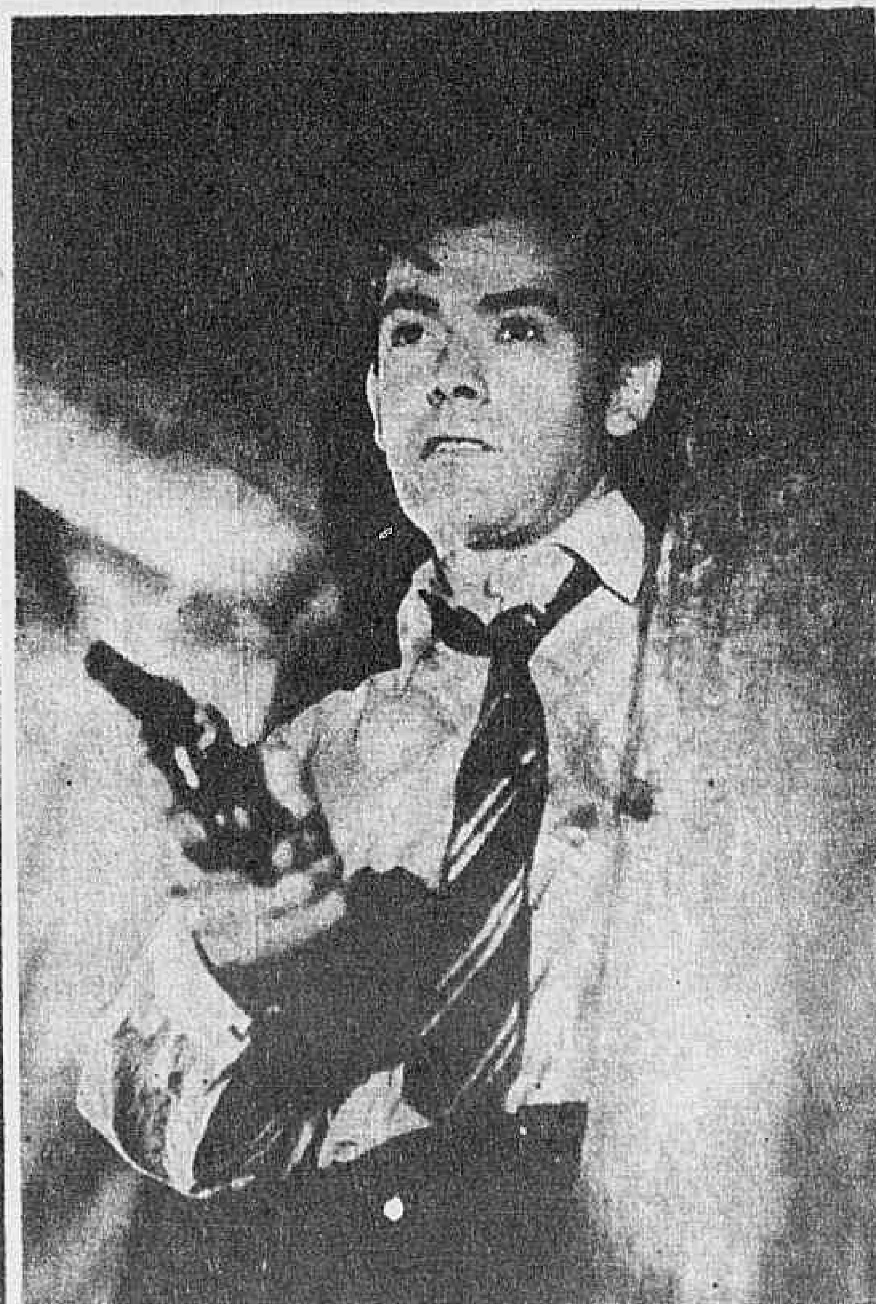
Um Anjo era o maior presente de Natal que Papai Noel poderia me ter presenteado.

Feliz Natal para você.
Obrigado, por ter vindo!

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL



Eliane Lage e Mario Sergio num dos mais belos instantes de "Caiçara", o melhor filme nacional de 1950.



Anselmo Duarte, o mais celebrado galã do cinema da terra, vem aí impetuoso e apaixonado em "Maior que o ódio", e no carnavalesco "Aviso aos Navegantes".

NOTAS DE UM CADERNO DE DECORAÇÃO

SALA DE REFEIÇÕES LAR MÉDIO

Regina de Abreu Fialho Sanchez

HOJE em dia quase todos conhecem o problema da falta de espaço, e unem o recanto para refeições ao ambiente da sala de estar. Foi o caso que vimos da última vez. Agora vamos estudar dois arranjos bem diferentes para a sala de refeições que é separada da outra peça por um arco. O colorido das duas salas deve combinar, pois de uma sala se vê a outra.

O primeiro caso é o de uma sala de jantar quadrada, de tamanho regular. As côres vão ser tiradas da sala vizinha: cinza e coral. A mais suave nas áreas maiores. As paredes pois, em tom claro de cinza, e o tapete cinzento mais escuro, igual ao da outra sala. Coloque as cortinas formando pregas simples e use tecido de listras verticais largas nas côres cinza e coral (ou outra fazenda com as mesmas côres, pode servir). A mesa deve ser em madeira crua e colocada no centro da sala, e só quatro cadeiras à volta. As almofadas destas, no mesmo tecido usado para as cortinas. A parede oposta ao arco, vai ter um console retangular simples e estreito prêso à parede pela parte de traz. Os dois pés que sustentam a frente são finos e retos até o chão. De cada lado, uma outra cadeirinha de almofada listrada. Sôbre o console arrume um vaso de cerâmica moderna, cinza. Encha-o de folhagens e gravatás ou flôres vermelhas. Para esta parede escôlha um espelho retangular liso, sem moldura. Coloque-o pouco acima da linha do console, ao comprido. Não deve nunca ser inclinado para a frente, e bem menor que o móvel para não ficar pesado. Evite quadros nas outras paredes. A decoração deve ser simples, pois na simplicidade reside a beleza do moderno.

As toalhas para a mesa nesta sala, devem ser em rosa pálido e a louça de preferência, cinza.

Para realçar o colorido e tornar mais simpática sua sala, use iluminação indireta escondida na galeria das cortinas.

O segundo tipo de sala de jantar é retangular e pequeno. Abra um nicho na parede principal, bem no centro. Deve ser largo de frente, porém com pouco fundo.

As côres para a decoração: cinza, verde garrafa, e marron claro (côr de café com leite). Essas côres existem na sala vizinha. O cinza claro das paredes e o cinza mais escuro do tapete, vão servir de fundo neutro. Para criar contraste, pinte o fundo nicho em marron claro. Na mesma côr pinte também um biombo de 3 ou 4 folhas (em forma de venezianas) que vai separar um pouco os dois ambientes. As cortinas devem ser feitas de tecido verde garrafa ou cinza igual à parede; neste caso, prenda uma barra verde de 4 dedos de largura e cêrca de 15 centímetros de baínha. Se a sala for clara, use uma cortina totalmente verde.

Compre uma mesa retangular de pés finos, de aspecto muito leve (mesa barata de pinho bem polido, por exemplo); pinte-a com tinta preta rápida, tipo "Duco"; escôlha 6 cadeirinhas — do tipo moderno de encosto recurvado, só com os assentos estofados, ou então do tipo pitoresco e simples, como no desenho, com assento de palhinha grossa e almofada solta. A côr escolhida para o tecido das cadeiras é o verde garrafa; a parte de madeira deverá ser pintada de preto. E' importante que os móveis sejam realmente leves no aspecto. Quanto à colocação da mesa, esta deve ficar encostada à parede sob o nicho, como se fôsse um console e uma cadeira em cada extremidade. Se a sala é bem comprida coloque a mesa perpendicular à parede, encostando à base do nicho. Nêste caso ficarão duas cadeiras de cada lado.

Decore as paredes livres com quadros. Os mais próprios para esta sala são: desenhos em preto e branco, gravuras sem colorido à nankin ou carvão, com o fundo e as margens brancas. A moldura deve ser estreita e chata, de um dedo de largura no máximo, pintada como os móveis. Quanto à colocação destas gravuras, forme uma coluna vertical de três para cada lado do arco, e duas maiores na parede da mesa.

Dentro do nicho, distribua plantas, porcelanas cinzentas. Se fôr possível, use louça cinza na arrumação da mesa. Velas marrons, toalhas neutras e flores em vermelho vivo.

A iluminação colocada dentro do nincho é suficiente e agradável.

Na próxima vez veremos todos os arranjos de mesa, sua originalidade e colorido.

Noite feliz...

NATAL... Ano Bom...

Todos os sentimentos amáveis da humanidade exteriorizam-se com exuberância e ao mesmo tempo com simplicidade enternecedora. Esta época do ano é privilegiada. E' a ocasião escolhida para as demonstrações inequívicas do amor construtivo, dos sentimentos ternos no recesso do lar, dos momentos incomparáveis de doçura que surgem na intimidade das famílias e que nada pode substituir dentro da complexidade tumultuosa da vida moderna. Não há divertimentos que possam causar o mesmo prazer saudável que as horas vividas tranquilamente no ambiente da casa. Não há distração que dê o mesmo estado emocional util, estimulante e inédito que dão as reações inesperadas de uma criança que cresce cercada dos cuidados atentos de pais extremosos e interessados. E isso acontece em todas as camadas sociais até mesmo naquelas em geral mal compreendidas pelo resto da humanidade.

Neste caso estão muitos dos atores de teatro e cinema, vítimas quase sempre de uma publicidade mal orientada.

Em geral não se aceita que eles possam ter vida de família calma, em consequência mesmo das atividades que essas profissões acarretam, de uma vida vertiginosa e com obrigações de aparecer com frequência em reuniões ruidosas onde são observados curiosamente pols milhares de fãs que não perdem gesto nenhum de suas atitudes.

James Whitmore, em seu apartamento de Beverly Hills, revela-se o homem ideal como chefe de família, brincando com seu primogênito, sob o olhar cheio de ternura de sua feliz esposa.



Respostas às Leitoras

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a MARION, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7. Queiram juntar aos pedidos de modêlos a data completa do nascimento, para o horoscopo.

BROTINHO FELIZ — Minas. Envio-lhe êsse modêlo de gola pelerine e blusa de abinha. Não sei se o deseja comprido, aliás, isso fica a seu critério. Horóscopo: Inteligência e gôsto pelos estudos. Procure aplicar-se, que terá ótimos resultados. Boa situação financeira e boa posição social. Teimosia. E' conveniente respeitar as idéias dos outros e procurar seguir as melhores. Sendo mais maleavel terá o caminho aberto da felicidade. Poderá contar com bons amigos. Se cultivar a perseverança prosperará. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre de agôsto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho.

NOIVA DE MAIO — Rio. Muito chic ficará esse vestido se for feito em cetim e renda. Seu estudo: Estabilidade e elevação. Duas coisas extraordinárias que seu signo promete. Não confie muito nos outros para evitar decepções. Seu temperamento é vivo, desconfiado e um tanto céptico. As vezes se torna agressiva, julgando-se ofendida por coisas insignificantes. Procure evitar o ciúme e seja mais branda, se quiser ser feliz. Mudança de vida de 15 em 15 anos.

NELY CRUZ — Rio. Bordados em forma de estrêlas enfeitam o vestido de linho que escolhi para você. Horóscopo: Você é sociavel, simpática, afetuosa e firme nas amizades. Gênio mais ou menos violento. Sensibilidade artística. Deve dedicar-se, pois, colherá resultados surpreendentes. Procure dominar as paixões e os modos agressivos. Confiando cegamente nos outros terá desenganos. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro, 22 de m' e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro.

LOURA-RUIVA

VIOLETA SILVESTRE



VIOLETA SILVESTRE — Rio. Guarneça o vestido com bordado inglês bem fino ou renda. Seu estudo: Inteligência, bom equilíbrio, disposição amavel, gosto pelos divertimentos requintados e pelas artes. Aprecia a vida social. E' conveniente não levar discussões ao extremo, a bem da sua integridade física. Há perigo de agressão para você. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho.

LOURA-RUIVA — Rio. Faça um vestido de tecido transparente, estampado, obedecendo ao modêlo indicado. Seu signo concede sobriedade, paciência, bom raciocínio, perseverança, firmeza de vontade. Viagens agradáveis. E' possível que seja mais feliz longe do lugar em que nasceu. Sensibilidade e tendência à melancolia. E' ambiciosa e terá melhoria de situação. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de dezembro a 20 de janeiro, 22 de maio e 21 de junho, 24 de julho e 23 de agôsto.

"Aos Noivos"

UMA SEÇÃO VITORIOSA DE "A NOITE"



Publica-se, às sextas-feiras, em continuação à "página feminina" que é completa, no gênero.

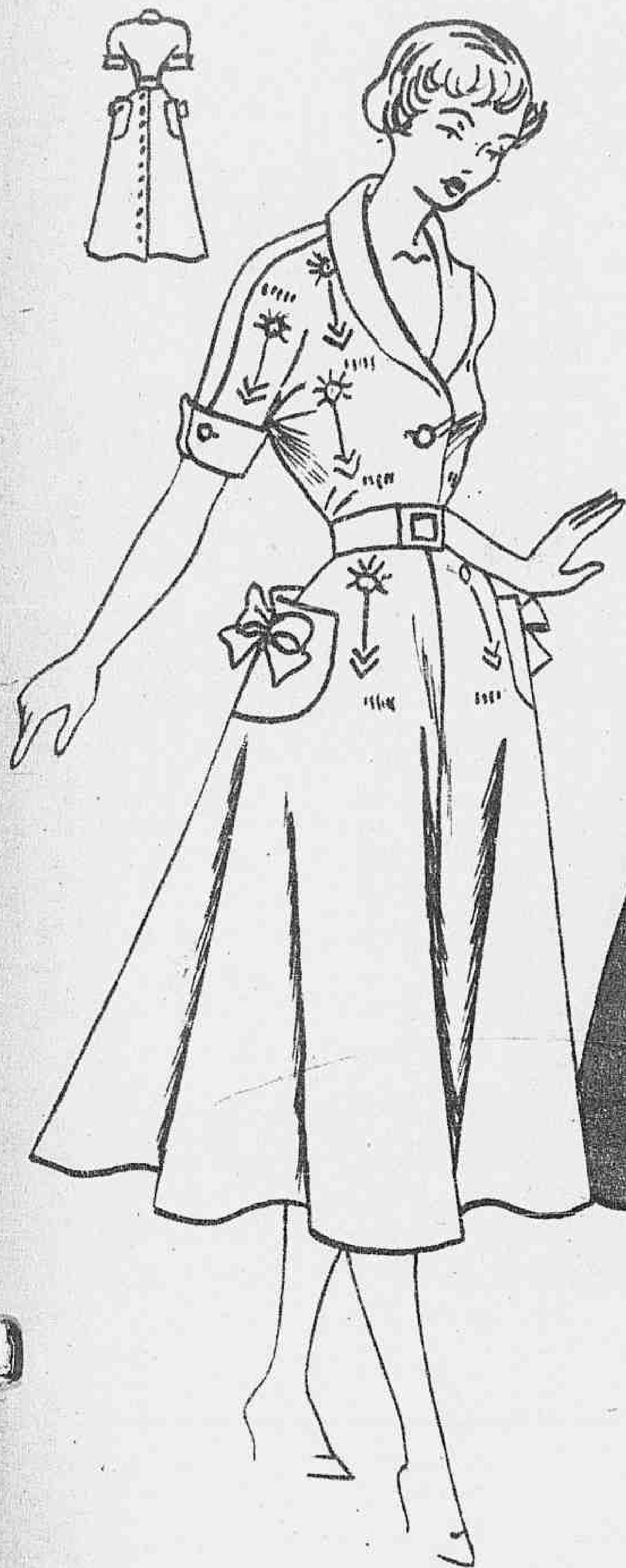
Leia "A Noite", o vespertino da cidade, e escreva-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", daquele jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: "FOGÃO ÚNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A OLEO CRU OU QUEROSENE. A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95 — UMA MIMOSA GRINALDA.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n. 7, 4º andar. — Não se esqueça de que a sua carta poderá ser uma das classificadas.

SILVIA

MARILÚ

OLHOS CASTANHOS







SILVIA — Orleães. Bordados em côres diversas dão vida a esse vestido escuro. Vejamos o estudo: Espírito independente, voluntarioso, alegre e esperançoso. Temperamento impressionável, propenso ao nervosismo. Procure ser sempre controlada, calma. Teimosia. Uma vida muito agitada será prejudicial à sua saúde. Dedique-se a um esporte ao ar livre ou faça passeios a pé por lugares pitorescos. Será conveniente para o seu bem estar. Boas relações sociais. Seu casamento será feliz, principalmente se fôr com rapaz nascido entre 21 de março e 19 de abril, 24 de julho e 23 de agôsto, 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 23 de setembro e 23 de outubro.

MARILU — Rio. Gola e bolsos de tonalidade diferente com bordados no tom do vestido. Segue o horóscopo: Você é inteligente mas um tanto distraída, por isso, talvez, não alcance grandes resultados nos estudos. E' necessário ser mais observadora. Boa intuição. Gosto pela música e outras artes. A intervenção de uma pessoa amiga proporcionar-lhe-á melhoria de situação financeira. Elevação e progressos certos embora tardios. E' bem possivel que seu futuro marido seja bem mais velho que você. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro, 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.

OLHOS CASTANHOS — Orleães. Original é o feitio desse vestido pelos recortes da blusa com cordões passados em ilhós. Seu estudo: Você deve dedicar-se aos estudos com amor, pois inteligência não lhe falta. Temperamento insubmisso, teimoso, irritado. Seria conveniente, para maior felicidade matrimonial, modificá-lo. E' voluvel nos trabalhos que emprende como também nas afeições. Muito prestativa. Procura sempre ajudar os que precisam de auxílio. Discórdia com parentes próximos. Prosperidade desde que vença a inércia e a ociosidade. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 24 de agôsto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho.

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

POR MARIA GERTRUDES

APESAR da admiração demonstrada por alguns, os verdadeiros amigos de Al Jolson não ficaram nada surpresos com o testamento do conhecido ator. Al, filho de um judeu russo, também cantor, deixou mais de $ 4.000.000, a maior parte dos quais será distribuida entre associçaões de caridade mantidas por protestantes, católicos, israelitas e outras, sem distinção de seita. Além dessa doação, o popular e querido cantor legou quantias apreciáveis para serem distribuidas, em forma de bolsas de estudo, entre os estudantes necessitados do College of the City of New York, e das Universidades de Columbia e Nova York. É uma pena que tão generoso e nobre gesto não seja mais imitado...

*

Hollywood, como tôda cidade, gosta de ouvir as últimas anedotas ou fatos interessantes relacionados com a indústria que a tornaram famosa. Eis uma das últimas histórias, verdadeira, asseguram os que a contam...:

— Aconteceu numa tarde de sábado, num cinema perto da capital cinematográfica. Uma senhora demonstrando ansiedade e preocupação, aproximou-se do vendedor de entradas e perguntou: «O Senhor viu um garotinho entrar neste cinema logo na primeira sessão? Êle vestia uma sweater listrada e um barretinho vermelho».

O empregado pensou um pouco e respondeu: «Sim, creio que sim; êle entrou logo na primeira hora e está sentado na primeira fila».

«Quer me fazer o favor», pediu a mãe aliviada, «de lhe entregar êste pacote? É o jantar dêle».

*

Os escritores da Metro-Goldwyn-Mayer andam atarefadissimos. É que, além do seu trabalho normal, receberam ordens para adaptar à personalidade de Vic Damone os filmes que estavam destinados a Frank Sinatra. O novo cantor e grande esperança de «Leo», está sendo preparado para substituir o famoso cantor.

*

Barbara Hale e Bill Williams continuam encantados com a sua nova residência. O entusiasmo é tamanho, que não conseguem falar em outra coisa. A casa, dizem os dois, é uma maravilha, só lhe falta uma piscina para ser completa, mas mesmo essa falha explica-se: é que o sant-in de Bill, Larry Randall, tem uma na sua casa e mora no mesmo quarteirão. Assim com o dinheiro que não gastaram na piscina, os Williams melhoraram ainda mais o seu «castelo».

*

Quando vocês, caros leitores, assistirem à versão cinematográfica de «Otelo», filmada por Orson Welles, prestem bem atenção em dois cavalheiros escondidos debaixo de enormes chapéus de plumas. Disfarçados mas assim mesmo reconhecíveis, verão Joe Cotten e Douglas Fairbanks que, de brincadeira, fizeram o papel de extras em várias cenas da fita.

*

Barbara Lawrence deu não há muito uma das mais originais festas do ano. O convite decretava que os convidados deveriam se apresentar com a mesma roupa que estavam no momento em que o recebessem. As aparências foram as mais estranhas possível. Marion Marshall, por exemplo, que estava lavando janelas recebeu o convite, compareceu com um velho vestido e carregando um balde com água, sabão, vassouras, panos, etc., todos os apetrechos necessários a continuar a sua ocupação. Sally Forrest, que se fez acompanhar de seu noivo, Milo Franks, apareceu vestindo um traje para tenis que usa numa das cenas de «Mother Of A Champion», mas foi Adele Jergens quem venceu todas e todos. Adele causou sensação com o seu vestido de pele de leopardo... é que, como explicou ela:

— Bem, eu estava lendo um livro sôbre um «safari» na

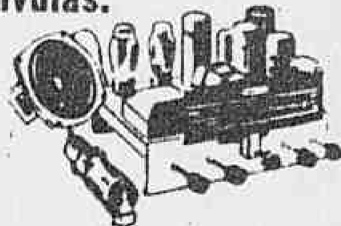
(Conclui na página 63)



Aproveite uns poucos minutos das suas horas de folga para aprender em pouco tempo como

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, ETC.

V.S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas.



Receberá de graça, os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.



Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas



...e receberá um magnífico voltôhmetro para facilitar-lhe os consertos.



O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "APRENDA FAZENDO", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para muitas experiências.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais dinheiro que o dispendido nos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRÁTIS o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! 161

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7 — Rio.

MEUS AMIGOS LEITORES

Entre mim, que aqui rabisco palavras e coisas sem valor e gôsto, e vocês, que têm a santa paciência de me aturar, há uma corrente de afeto, malgrado a divergência que possam causar minhas opiniões. Eu sinto essa corrente me envolver, e é em respeito à sua fôrça que procuro trabalhar honesta e eficientemente.

Nem sempre encontramos ocasião para externar nossos sentimentos, mas o Natal e o Ano Novo são excelentes oportunidades. Por isso mesmo, é-me grato dirigir essa saudação de simpatia aos leitores desta pobre e descolorida seção. Se lhes desejo uma existência feliz é porque quero também a minha felicidade, pois sou de opinião que a nossa felicidade depende também da felicidade dos outros. Em suma, só somos felizes quando o são os nossos semelhantes.

Almejo, pois, que sejam todos venturosos e que continuem como amigos aqui do degas e da sua seçãozinha.

Quero também agradecer as cartas, telegramas e cartões de Natal e Ano Bom que a bondade dos leitores e leitoras, dos amigos e colegas fez chegar às minhas mãos. Creiam-me, sinto-me alegre e mesmo ufano de acolher e de retribuir os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Permitam os bons fados que estejamos sempre juntos e amigos, e que jamais me falte a crítica dos leitores e o seu apôio.

MIGUEL CURI

RITMOS DO CARNAVAL

ETÁ, PESSOAL! — marcha de Jorge Abdalla, Carlos Correia e Pastor, em gravação de Carlos Roberto:

(Bis) — Eeeeta, pessoal! — Chegou a hora de brincar no Carnaval.

Você acha que o francês sabe escolher — Pois eu digo que você está errado.

— Sou brasileiro — Gosto de brotinho — E sei fazer carinho — Em qualquer tipo de mulher.

"RAINHA DO RÁDIO"

A Associação Brasileira de Rádio voltou a patrocinar outro concurso para eleição da "Rainha do Rádio". Desta vez, porém, sob moldes diferentes ou, se quiserem, mais amplos. O concurso não se limitará ao rádio carioca; abrangerá todo o Brasil. Qualquer emissora de qualquer Estado pode concorrer. Assim, ao lado das candidatas do Rio, teremos as de São Paulo, entre elas, Isaurinha Garcia, de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará e outras unidades da Federação.

Carmelia Alves é a candidata da Mayrink; Araci Costa, da Guanabara, com apôio da Mauá; Marilena Alves, da Globo, Emilinha ou Dalva de Oliveira, da Nacional e Zezé Fonseca, da Continental.

Os votos custarão um cruzeiro e podem ser comprados por via postal, na ABR, e nos Estados. Um carro "Goliath" e uma rádio-eletrola "Apex" já foram oferecidos ao concurso. A primeira apuração será em 30 de dezembro, e as restantes, em todos os sábados de janeiro vindouro.

Os fãs já estão se organizando em comités, nas cidades, bairros, ruas e empresas de trabalho, lutando por suas candidatas.

Quem vencerá? Rio, São Paulo, Minas?

Vale notar que, em cada Estado, também se elegerá a rainha do rádio local, cabendo, à mais votada entre todas, o título de "Rainha do Rádio Brasileiro de 1951".

VAMOS TROCAR CARTAS?

Elizabeth e Aydé, de Rio Grande, e Mlle. Elizabeth, de Fortaleza, por não enviarem sobrenome, e Neusa Brito, Edith Wachenfeld e Nilda C. de Oliveira, de Passo Fundo, por falta de endereço, e Elly Barbosa Cintra, de Marilia, por falta de clareza no endereço. Deusa Maria da Costa, de Belém, por falta de endereço, tiveram suas inscrições anuladas.

— Myriam C. Schmidt, que teve o seu nome aqui estampado, escreveu-nos dizendo que não no-lo remeteu. Brincadeira de algum tolo.

Damos, a seguir, o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

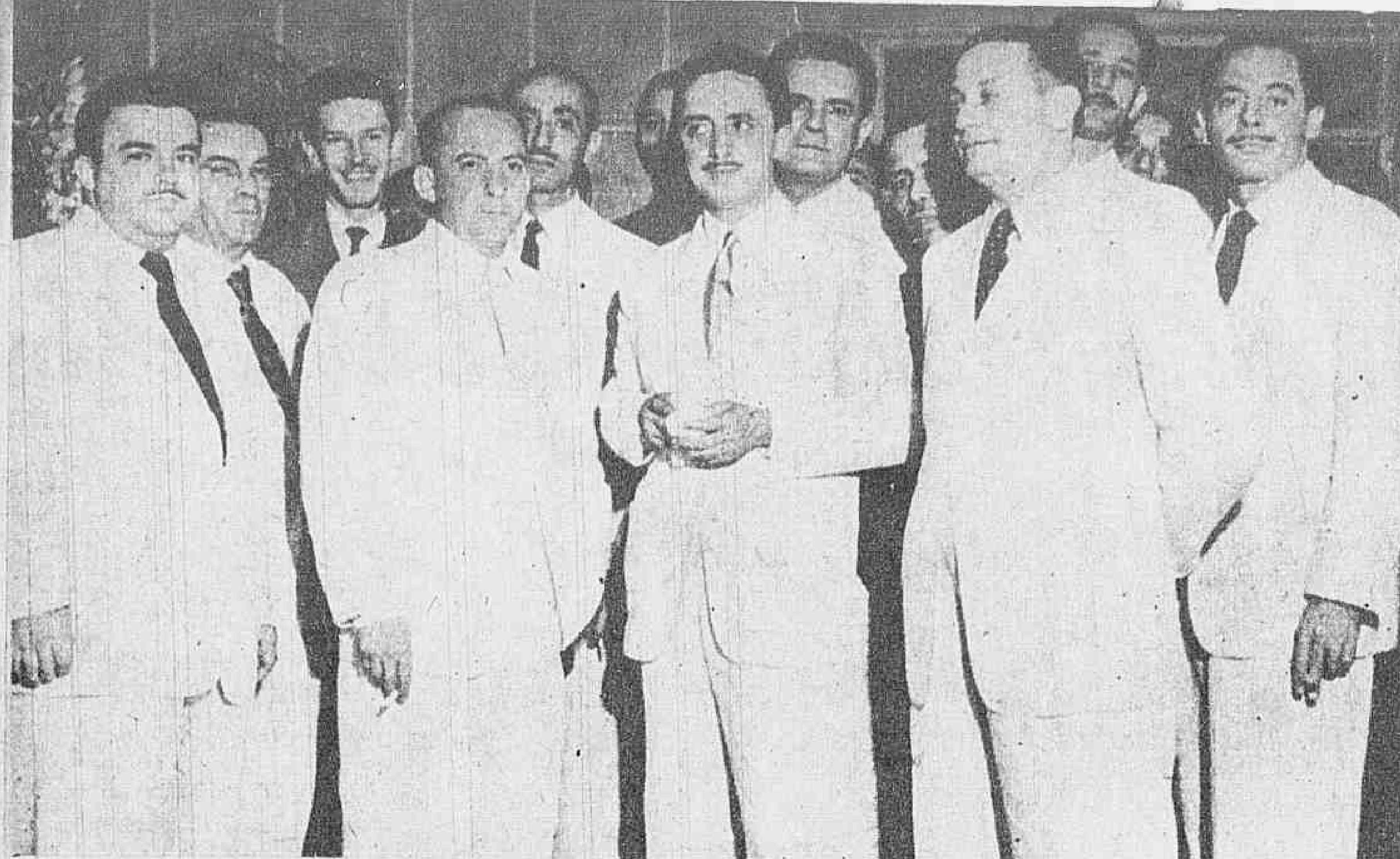
DISTRITO FEDERAL — Lourdes de Oliveira, 25 anos; Alameda Secundária n. 14, apt. 401, Bloco 25, Conjunto do I.A.P.I., Penha — Hermenegildo Santana, 24 anos, postais, lit. e xadrez, com ext. e Br.; Av. Eng. Assis Ribeiro, 89, Mal. Hermes — Déa Correia, em ing. e port.; R. Araguaia, 349, Freguesia, Jacarépaguá — Jair Lucena, com os 2 sexos; 2º Esquadrão, Regimento Escola de Cavalaria, Vila Militar — Trigêmios Roberto Silva: Carlos, Luiz e Antonio, 26 anos, matrimônio; Voluntários da Pátria, 265 — José de Araujo Santos, 27 anos, filosofia, psicologia humana, lit. e mus. clássica; Estrada Dom Joaquim Mamede, 270, Santa Teresa — Roberto Luiz de Melo, 16 anos, com ext. e Br. e com brasileiros radicados no ext., troca de cartas e postais, selos e revistas; Senador Vergueiro, 200, apt. 609, Flamengo — Luiz F. Silva; R. Tavares Ferreira, 50-A, apt. 101, Rocha — Vera A. Fernandes, 16 anos, com militares do Rio G. do Sul; Av. Ataulfo de Paiva, 695, apt. 301, Leblon — Sr. Advar G. Pereira, 18 anos; C. Postal 3.631 — Ruy Buarque, 21 anos, acadêmico de medicina, mormente com colegas do Br. e ext., Estados Unidos e Inglaterra; Av. Nilo Peçanha, 12, 8º andar, salas 804-806 — Nilda do Amaral, 21 anos, com os 2 sexos de 26 a 32; Barão de Itambi, 25, Botafogo — Wilson Monteiro, 21 anos, com moças menores de 20; R. Bangú, 28-A, Bangú — Iracy Veiga e Carlos Ferreira, 17 e 19 anos, com rapazes de 18 a 20 e com moças de 16 a 18; R. da Quitanda, 47-1º andar, sala 4 — Claudio D'Angelo e Roberto Cardoso, 20 anos, cartas em taquigrafia; R. Monte Alegre, 115, S. Teresa — Henrique Brandão, 23 anos; R. Maria Luiza, 61, apt., 23, Meier — Suzana Rosa, 18 anos, com moços de 20 a 25; Capitão Bragança, 263.

ANGOLA — Silva Porto — Amandio Ferreira Amaro, 23 anos, com os 2 sexos de 18 a 25, em fr. e port. cartas e postais, e Alfredo da Cruz Sobral, 22 anos, com os 2 sexos de 16 a 25 anos, cine, rádio, mus. e esportes; Banco de Angola, Silva Porto, Bié, (Nova Lisboa) — Rogerio Albino, 25 anos, usos e costumes locais e postais; C. Postal 81. (Luanda) — Mario da Silva Nogueira, 24 anos, com moças de 17 a 21, matrimônio; C. Postal 1189 — Africa Ocidental Portuguesa.

ÁFRICA — José Carlos Apoim Menezes, 20 anos, com moças de 18 a 20; C. Postal, 415, Beira, Moçambique, África Oriental Portuguesa.

PORTUGAL — Alfeite — Antonio José Botinas; Marinheiro n. 9.638, Marinha de Guerra Portuguesa. (Lisboa) — H. Santelmo Vinagre, 28 anos, cartas só aéreas, viagens, postais, revistas, esportes; R. Luciano Cordeiro, 42 — Rogério M. Marques; Azinhaga dos Alfi-

(Continua na página 57)



INAUGURADA A SAPATARIA "MILORD"

ACABA de ser inaugurada, nesta Capital, com a presença de comerciantes, industriais, jornalistas e numeroso grupo de pessoas amigas de seus responsáveis, a Sapataria "MILORD", situada à Av. Rio Branco, 145. O acontecimento como era de se esperar, teve a melhor repercussão no meio local, atendendo que o novo estabelecimento da cidade é dos mais completos no gênero.

Na foto, vêem-se os proprietários de "MILORD", Srs. Manoel Abrunhosa, Julio Franca e Mario Scott, entre um grupo de convidados, onde se vê o representante do Departamento de Publicidade de "A Noite", Sr. A. Pompilio Silva.

O PRIMEIRO NATAL

De GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA, especial para CARIOCA — Dedicado à MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

RECOSTADA à cabeceira da cama modesta e mal arrumada, a pobre mulher tinha os olhos parados, como quem procura buscar-se a si próprio. Lá fora, um vento frio e ameaçador açoitava fortemente as paredes de zinco do barraco. Era a estranha música de uma noite triste, cheia de sombras e inquietações.

Estava só a pobre mulher.

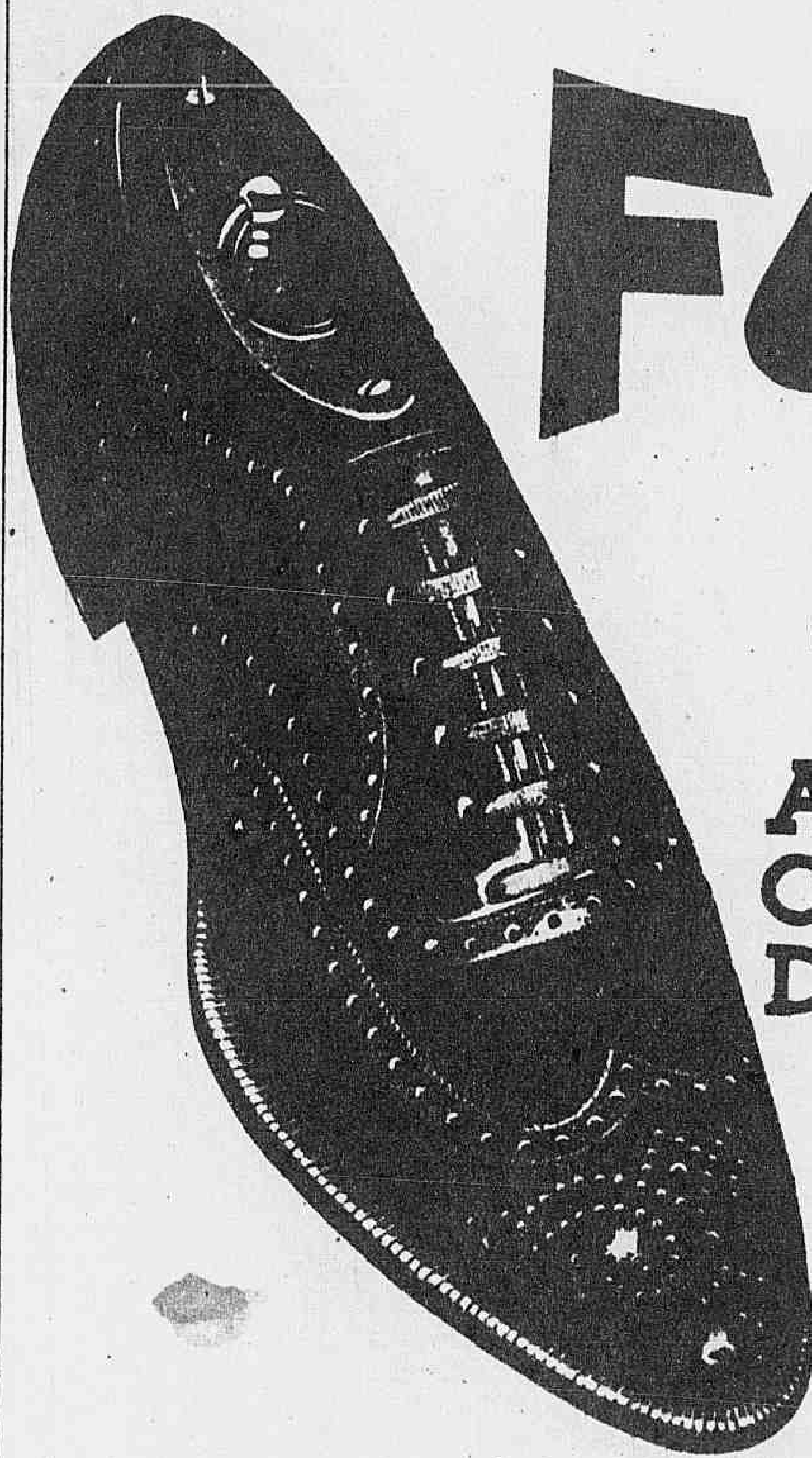
Sozinha, sem ninguém para partilhar daquele instante de meditação. O mulato que um dia lhe prometera o céu e a terra, estava na rua, "esquentando a guela" no boteco da esquina. Mas isso era o menos. Cedo ou tarde, ela bem o sabia, ele regressaria ao lar.

Dentro do profundo silêncio em que mergulhara o pensamento, a sua maior preocupação estava ali mesmo com ela, bulindo em seus próprio ser. Grávida, faziam sete meses, temia pelo destino do filho que haveria de tornar realidade o doce sonho da maternidade. Mas como viria ele ao mundo, se a sua pobreza nenhum conforto e segurança oferecia à futura mãe? Lembrava-se constantemente do caso de uma vizinha que havia sucumbido com o filho ainda por nascer, tudo por falta de assistência, e sofria quase sem resignação com a incerteza do futuro. E' bem verdade, pensava, que muitas mães tem filhos sem ao menos contar em casa com a presença de uma pessoa amiga. Mas isso era com elas. Da sua parte, ansiava receber o bafejo de outros corações pulsando ao lado do seu na hora sublime em que o seu anjo despertasse para a vida. Isso, sim, deveria ser o ideal de toda futura mãe.

Era justamente neste pequeno mundo de inquietações que a pobre mulher vivia seus momentos sozinha naquele quarto em que o azeite da lamparina ia aos poucos desaparecendo com a noite.

Veio, porém, nessa mesma noite, o instante em que a pobre mulher pôde sentir no turbilhão de suas aflições, algo de terno e apaziguante como um raio de luz a iluminar e aquecer um coração que antes se debatia nas trevas sem o

(Continua, na página 56)



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Rio

ENDEREÇOS DE ESTÚDIOS AMERICANOS: RKO-RADIO e COLUMBIA — Gower Street, Hollywood, Cal. ★ PARAMOUNT — Marathon Street, Hollywood, Cal. ★ WARNER BROTHERS e WALT DISNEY — Burbank, Cal. ★ UNIVERSAL-INTERNATIONAL — Universal City, Cal. ★ METRO-GOLDWYN-MAYER — Culver City, Cal. ★ 20TH-CENTURY-FOX — Beverly Hills, Hollywood, Cal. ★ UNITED-ARTISTS — N. Formosa Avenue, Hollywood, Cal. ★ REPUBLIC — Radford Avenue, Hollywood, Cal. ★ MONOGRAM e ALLIED — Sunset Drive, Hollywood, Cal. — EAGLE-LION — Santa Monica Boulevard, Los Angeles, Cal.

★

JACK (Rio) — Obrigado pelas notas. Sôbre o caso "Cytherea" — "Intermezzo" não descobri nada. Continuarei a pesquisa. De "O Principe" sabia da versão de Bessie. Do filme de Eva, não. "Tzarevitch" é mesmo "Heidelberg"? Podia dizer-me a fonte em que colheu a informação? Algum "book"?

★

EDGAR FERRAZ (Rio) — Pola Negri interpretou no cinema americano vinte filmes: "A bela Diana", com Conway Tearle e Conrad Nagel; "Beijos que se vendem", com Charles De Roche e Jack Holt; "A dançarina espanhola" (Don Cesar de Bazan), com Antonio Moreno, Adolphe Menjou e Wallace Beery; "Pecados de Paris", com Charles De Roche e Huntley Gordon; "Homens", com Robert Frazer; "Lirio do lôdo", com Ben Lyon e Noah Beery; "Paraiso proibido", com Rod La Rocque e Adolphe Menjou; "Escrava da beleza", com Edmund Lowe; "A irresistível", com Robert Frazer; "Flor da noite", com o Principe Troubetakoy; "A condessa democrata", com Holmes Herbert; "Mentiras", com Robert Ames e Noah Beery; "A viuvinha americana", com Tom Moore; "Hotel Imperial", com James Hall e Michael Vavitch; "A ré amorosa", com Einar Hansen; "Amai-vos uns aos outros", com Clive Brook; "A hora secreta", com Kenneth Thompson e Jean Hersholt; "Morta para o mundo", com Warner Baxter e Paul Lukas; "Sangue de eslava" (Fedora), com Norman Kerry e Paul Lukas; e "Raquel", com Nils Asther e Paul Lukas.

★

MIGUEL FARIAS — Elizabeth Taylor: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios.

FAN DE CANTINFLAS (Rio) — O leitor é o primeiro que se diz "fan" de Cantinflas (tão combatido pelos nossos criticos, que agora, aos poucos, vão notando o talento do cômico azteca...). Aí vai a lista dos filmes de Mario Moreno, exibidos até agora nas telas cariocas: — "Os três mosqueteiros", "Nem sangue, nem areia", "Aí é que está a coisa!", "Bandido a muque", "Romeu e Julieta", "Vamos voar, moço", "Hotel do barulho", "Herói por acaso" e "O sabichão". O endereço de Cantinflas é Posa-Films, Cidade do México.

★

MANOEL (Rio) — O diretor de "Duelo romântico", de Barbara Stanwyck e Robert Cummings, é Irving Pichel.

★

ROMÂNTICA FLOR DE LYS (?) — Sim, fala-se no divórcio de Robert Taylor de Barbara Stanwyck. Cornel Wilde não se divorciou de Patricia Knight.

★

SARA-KAYE (Rio) — Em "A morte caminha só": Rose Hobart, George Macready, Jim Bannon, Barbara Bates, Edik Rolf, Ernest Hilliard e Will Wright.

★

CELY NOGUEIRA (Rio) — Richard Greene interpretou há pouco a nova versão de "Tarakanowa", com Valentina Cortese e Binnie Barnes, "Shadowof the Eagle".

★

MISS CURIOSA (Pelotas) — Da lista de livros que citou foram filmados os seguintes: "Robinson Crusoé" (várias vezes), "Manon" (idem), "Werther" (mais de uma vez), "Ivanhoé", "Os noivos" (várias vezes), "O último dos Mohicanos" (idem), "Tarass Boulba" (duas vezes), "Khadji Murat" (idem), "Os últimos dias de Pompéia" (várias vezes), "A tulipa negra", "A dama das camélias" (várias vezes), "David Copperfield" (idem), "A escrava Isaura" (duas vezes), "O Guarany" (três vezes), "Os trabalhadores do mar" (duas vezes) e "Os fidalgos da Casa Mourisca" (idem). Os outros ainda não foram filmados.

★

ALFREDO R. (Rio) — Em "O furacão": Dorothy Lamour, John Hall, Mary Astor, C. Aubrey Smith, Thomas Mitchell, Raymond Massey, John Carrodine, Jerome Cowan, Al Kikume, Kuulei De Clercq, Layne Tom Jr., Mamo Clark, Movita Castanada, Reri (a heroina de "Tabu"), Francis Kaai, Pauline Steele, Flora Hayes, Mary Shaw, Spencer Charters, Rogers Drake e Inez Courtney.

★

MARIO XAVIER (Recife) — Marie Walcamp faleceu em 1937. A sua biografia resumida, como pede, é a seguinte: Nasceu em Dennison, Ohio, a 27-7-1894. Trabalhou no teatro, antes de o fazer no cinema. Seriados: "A herança fatal", "Ás de ouros", "Nas garras do leão", "A luva vermelha", "Nas rêdes do Dragão", "A gaúcha audaciosa" e "Pátria". Outros filmes: "Onde estão meus filhos?", "A namoradeira" e "Linguas de fogo". Foi espôsa de Harlan Tucker.

★

P. V. M. (Salvador) — O filme de Randolph Scott mais recente aqui é "A lei é implacável", um "western" da Columbia.

★

ARMANDO (Recife) — A melhor história do cinema americano é o livro de Terry Ramsaye "A Million and One Nights", em dois volumes, publicada em 1926. Mas êste livro está esgotado. E o autor nunca o reeditou, talvez porque a obra só se refira ao cinema mudo. Mesmo nos Estados Unidos, é uma raridade. No Brasil poucos o possuem.

★

CYLA M. J. (Rio) — A protagonista do novo "Sho boat" é Kathryn Grayson. A da primeira versão foi Laura La Plante.

★

ELSERPOL (S. Paulo) — A distribuição de "Anjo pecador" (Boule de suif) é a seguinte: Elisabeth Rousset — Micheline Presle, Tenente Eyrick ("Mademoiselle Fifi") — Louis Salou, Loiseau — Jean Brochard, Cornudet — Alfred Adam, Carré Lamadon — Palau, Coronel Falsberg — Roger Karl

★

MAYRA (Blumenau) — Ava Gardner nasceu em Smithfield, N. C., Estados Unidos, no ano de 1922. Peter Lawford nasceu em Londres, Inglaterra, no ano de 1923. Solteiro. Não tenho o endereço de Alexandre. Escreva-lhe ao cuidado da São Miguel Filmes do Brasil, Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, 23, Rio.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Para seu RECREIO



CORRESPONDÊNCIA

Solicitamos aos prezados leitores que só serão publicados os problemas cujos desenhos vieram feitos a tinta nanquim, sem borrões e orientados pelo Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa. Pedimos-lhes que sejam evitadas palavras invertidas, incompletas e iniciais de nomes.

BRANDÃO (Rio) — Leia a nota acima. Gratos. Volte sempre. Um forte abraço.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Problema Pepo

Horizontais: Enamora — Teu — Rei — Rir — Amo — Cae — Sua — Salário. **Verticais:** Estradas — Em — Tios — Urca — Ia — Avarento.

Problema Velo-Vela

Horizontais: Acaro — Voraz — Bar — Ita — Ratar — Aliso. **Verticais:** Avará — Coral — Mar — Tiu — Raias Ostro.

Problema Osman

Horizontais: Garapa — Asas — Rim — Oc — Ara — Toldar — Aço — Ados — Arauto — Ora — Histeresis. **Verticais:** Garatusas — Ramal — As — Pao — Ascorosos — Iró — Dador — Aço — Até — Ah — Ri — Ut — Ri — As.

PROBLEMA OSMAN

Horizontais

1 — Ave fabulosa que, segundo a Mitologia, durava muitos séculos, e, queimada, renascia das próprias cinzas. 6 — Cêsto cilíndrico grande e alto, que os índios levam às costas suspenso por uma embira em volta da cabeça. 7 — Gostam muito. 8 — Simbolo do Rádio, elemento químico. 9 — Entre nós.

Verticais

1 — Nota musical. 2 — Substância orgânica formada pela combinação de dezesseis átomos de carbôno, trinta e quatro de hidrogênio e um de oxigênio. 3 — Em um... 4 — Encolerizar-se. 5 — Espécie de manto oriental.



POBLEMA BRADAO

Horizontais

2 — Nota musical.
3 — Existes.
4 — Prefixo.
5 — Seitas.
9 — Cada uma das 3 deusas que fiavam e cortavam o fio da vida, segundo a mitologia latina.
10 — Chuva miúda.
11 — Forma do pronome "tu" quando precedido de preposição.
12 — Aragem.
13 — Único.
14 — Sol dos antigos egipcios.

Verticais

1 — Expedir raios luminosos.
3 — Instrumento triangular de cordas desiguais que se tangem com os dedos.
6 — Trovejar.
8 — Sobrenome.
10 — Aguardente de cereais.
11 — Pronome pessoal.

PROBLEMA VELO-VELA

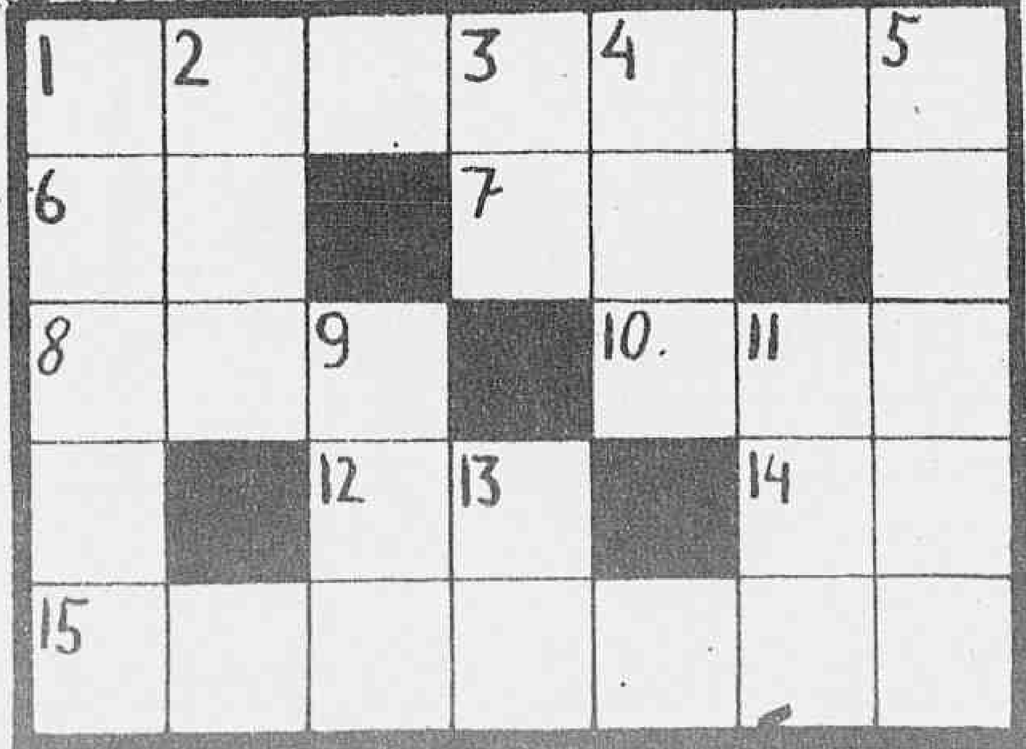
Horizontais

1 — Plebe. 6 — Rio da Rússia. 7 — Interj. Exclamação de asco, desprezo. 8 — Hora de ofício divino entre as sextas e as vésperas. 10 — Individuo mais notável entre os outros. 12 — Parte mais larga e carnuda da perna das rezes. 14 — Tumor. 15 — O cristão em relação ao seu pastor, (plu).

Verticais

1 — Trecho de um rio apertado, entre montes talhados a pique. 2 — Planta da família das leguminosas. Papilionaceas. 3 — Interj. Exprime espanto. 4 — A parte da cozinha onde se acende o fogo. 5 — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses. 9 — Planta da família das Ninfeáceas. 11 — Bebedeira. 13 — Outra coisa mais.

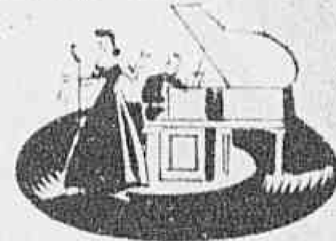




VARIEDADES MUSICAIS







Por DANIEL TAYLOR

N.º 78

A MÚSICA DO LEITOR

IVAN LEITE (Petrópolis) — Meu caro amigo, questão de gôsto não se discute. Cada qual tem o seu. Frank Sinatra, um dos "crooners" que também apreciamos em algumas gravações, já teve o seu período áureo. Últimamente, após a hemorragia que sofreu na garganta, seu valor como intérprete caiu muito. Aliás, muito dos seus fãs reconhecem isto... Leia as revistas americanas especializadas e comprovará o fato. Gostaríamos muito de manter contato consigo. Apareça sempre. Aqui estamos ao seu dispôr. Um abraço, e desculpe-nos qualquer coisa...

★

TÂNIA GOMES (Rio) — Muito obrigado. Se há alguma música de Natal gravada pelo inigualável Bing Crosby? — Óra, dona Tânia... Exemplo: "White Christmas". Pois não, minha amiga. Pode voltar, "anytime"... e aqui está a letra da bonita valsa de Malia Rosa e Franz Winkler — "Forever and ever" (Para sempre e sempre) — gravada pela comercialíssima orquestra de Russ Morgan:

Forever and ever
My heart will be true.
Sweetheart forever
I'll wait for you.
We both made a promise
That we'd never part
Let's seal it with a kiss forever
My sweethart.

Let by-gones be by-gones forever.
We'll fall in love once again.
So let's tell the world
Of our new love divine
Forever and ever
You'll be mine.

Forever and ever
My heart will be true
...etc...etc...etc...

★

S. S. B. (São Paulo) — Letra de "Ol' man river": CARIOCA n. 735.

★

JANE MIRANDA (Catanduva) — Com os nossos melhores agradecimentos, anote a letra da rumba "Maria-La-O", de L. Wolf Gilbert e Ernesto Lecuana, gravada por José Mojica:

Mulata infeliz tu vida acabó
de risa y guarachas se ha roto el bongó
que oias ayer temblando de amor
y con ilusion, junto a un hombre cruel
su amor ya se fué de mi corazón
que hoy ya le aborrece porque mi pasión

QUAL O GENERO DE MUSICA POPULAR QUE VOCE PREFERE?

Iniciando uma série de concursos com distribuição de prêmios, CARIOCA lançou o primeiro dêles — "Surpresa Sansacional" — que oferece um album de Dick Farney ao autor da melhor carta dirigida a "Variedades Musicais", e cujo nome será revelado no próximo número. Agora apresenta o segundo — "Qual o gênero de música popular que você prefere?" — que, sem dúvida, irá agradar em cheio, não só pelos prêmios que serão oferecidos aos leitores desta seção, como também pela curiosidade dos aficionados dos ritmos populares. Uns preferem o gênero da música norte-americana; outros dão mais valor ao gênero da música popular mexicana; outros já gostam mais da música brasileira; outros preferem o ritmo popular argentino; outros já preferem as canções italianas e francesas; e, finalmente, temos os apreciadores do gênero musical cubano. Pois é entre êsses adeptos que CARIOCA fará êste grande e sensacional concurso. Quem vencerá? — O fox? blue? swing? samba? a marcha? conga? o bolero? tango? a canção italiana? a francesa? a rumba? o baião? o frêvo? o chôro? a música de jazz? o be-bop? boogie-woogie? a mazurka? — Afinal, qual vencerá?

O voto dos leitores deve ser enviado da seguinte forma: Quando nos escreverem, mandem-nos dizer, EM UM PAPEL SEPARADO, qual o gênero de música popular que mais apreciam, não se esquecendo de mencionar os nomes e endereços, completos, como rua, bairro, cidade, estado, a fim de poderem concorrer aos prêmios que serão oferecidos pelas principais gravadoras do Distrito Federal, como a Capitol, Odeon, Victor, Continental, Todamérica, etc. Um dos prêmios, já em nossos poder, são quatro albuns da história do Jazz, gentil oferta da Fábrica Capitol. Oportunamente daremos a relação dos outros prêmios.



Atendendo a pedidos, publicamos esta foto do Andy Russell, um dos ídolos "of the bobby soxers". Andy não sómente é o "cancioneiro romântico" da etiqueta Capitol, como também um autêntico "bateria". Ei-lo fazendo uma demonstração. Que tal?

que hirió su traición ya tan solo es
se de verle al fin tendido a mi pies.

Maria-La-O ya no mas cantar
Maria-La-O ahora es de llorar
y de recordar el tiempo feliz
de tus besos que fugaz ya voló
Maria-La-O todo se açabó
Maria-La-O tu amor ya se fúé
y jamais el volverá
Maria-La-O suena en morir.

★

LEONOR FERREIRA DA SILVA (Rio) — Gratos. Como a senhorita deve ter notado, a letra do fox "Mean to me" já foi publicada. Veja, por favor, o n. 786 de CARIOCA. O nome da "tal" música do filme "Tókyo Joe" é "These foolish things, cuja gravação de Frank Sinatra é algo excepcional! Mas, naquele tempo...

★

A. A. BARROSO (Rio) — Uma letra de cada vez, "seu" Barroso... Anote a de "Bôdas de prata", valsa de Roberto Martins e Mário Rossi, gravada esplendidamente por Carlos Galhardo:

Beijando os teus lindos cabelos
Que a neve do tempo marcou
Eu tenho nos olhos molhados.
A imagem que nada mudou.
Estavas vestida de noiva
Sorrindo e querendo chorar
Feliz... Assim... olhando para mim
Que nunca deixei de te amar.

Vinte e cinco anos vamos festejar de união
E a felicidade continua no meu coração
Vai crescendo sempre mais o meu amor por ti
E eu também fiquei mais velho e quase não senti:

Vinte e cinco anos de veneração e prazer
Que a vida é bem pequena
Pois até nos momentos de dor
Para tanto amor
E' que me faz compreender.

JOSÉ MARIA CALDEIRA (Barra Mansa) — Viu a letra do fox "I'll be seeing you" no n. 791 de CARIOCA? — Ótimo!

★

MAÜRA MENDES (Rio) — Pois não, minha amiga. Aqui vão os endereços: "Sinatra-Farney Fan Club" — Rua Moura Brito, 76, Tijuca — Nesta; "Lúcio Alves-Dick Haymes Fan Club" — Rua Voluntários da Pátria, 193, casa 11, Botafogo — Nesta. Era só?

★

ANTONIO SAUD (Jardinópolis) — Obrigado por tudo. A única coisa que podemos fazer pelo senhor é fornecer-lhe a letra da canção "Maria José", de Uriel Lourival:

I

Maria José,
Você não calcula
O mal que me fez...
Não acreditando
Que eu fui mentiroso
E minto outra vez...
Maria José,
O dom do poeta
Consiste em mentir...



O Carnaval está aí. E o famoso conjunto vocal brasileiro — Os Cariocas — comandará os cariocas febrís...

Cantando mentira,
O pobre delirá,
E sabe sentir...

II

Maria José,
O sol e as estrêlas
Que luzem nos céus,
Não deixam de ser
Brilhantes mentiras
Do gênio de Deus...
E tú, vida minha,
Estás sendo, por certo,
Com muita razão,
A últimazinha
Mentira das cordas
Do meu violão!

★

MR. BROWN (Rio) — Sorry. I didn't see that picture... So... how can I know?

★

MARLENE V. (Campos) — Mudamos o título desta seção em benefício dos próprios leitores... Temos que satisfazer a todos. Vamos publicar muitas letras de músicas norte-americanas, após a febre do carnaval. Não desanime, e volte sempre. Ah!... as letras pedidas em sua carta antes desta, não poderia escolher uma só delas?... Estamos aguardando. E muito obrigado pelos postais.

★

JOSÉ LUIZ NOBRE (Pôrto) — "Thanks for everything". Quanto às gravações que o amigo deseja, visto que não se encontram em Portugal, escreva diretamente a "Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A.", sito à

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

PARADA de SUCESSOS
Capitol
"A Marca das Estrelas" apresenta as melhores gravações da semana, que não deverão faltar na sua discoteca.

NACIONAIS

PARADA DE SUCESSOS CAPITOL
MÚSICAS PARA O CARNAVAL
OSCARITO: "Toureiro de Cascadura" e "Garota Boa" — N.º 00-00.018.
GERALDO PEREIRA: "Ela" — "Pedro do Pedregulho" — N.º 00-00.021.
NEUSA MARIA: "Tamanduá" — "Ele já voltou" — N.º 00-00.038.

ESTRANGEIROS

MÚSICAS PARA NATAL
JOHNNY MERCER e PIED PIPERS — "Jingle Bells".
JOHHNNY MERCER e JO STAFFORD — "Candy" — N.º 10-40.031.
THE KING COLE TRIO — "The Christmas Song" — "Nature Boy" - Nº 10-40.032.
JO STAFFORD — "Silent Night" e "White Christmas" — N.º 10-40.033.
ANDY RUSSELL — "Silent Night" — "The First Noel" — 10-40.034.

Capitol DISCOS

Peça o nosso "Suplemento Capitol".
SINTER S. A.
Caixa Postal, 4082 - Rio de Janeiro
Brasil

COMO PENSAM OS RA

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSE' — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7.º andar — contendo exclusivamente a opinião dos ouvintes, e não pedidos de fotografias, entrevistas e endereços de artistas, os quais não serão atendidos, por fugirem aos objetivos desta seção.

Sr. Paulo José — Sendo eu uma fervorosa admiradora da revista CARIOCA, e apreciando muitíssimo esta seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", esta magnífica seção que permite aos leitores expressarem as suas opiniões sôbre êste ou aquele artista, venho por meio desta usar da mesma para dar-lhe uma opinião sôbre os "Cariocas" e os "Quitandinha Serenaders", que são, ao meu ver, os maiores conjuntos vocais do Brasil. Tanto um como outro são dignos de elogios pela harmonização e interpretação que fazem não só nas músicas brasileiras como também nas estrangeiras. Agora uma pergunta: porque a querida Rádio Nacional não dedica meia hora a cada um desses conjuntos, ao menos uma vez por semana? E' uma pena que esses grandes conjuntos sejam tão esquecidos. Aparecem de vez em quando em programas musicais, cantando dois números no máximo, ou então quinze minutos, bem reduzidos, depois das dez e meia da noite. Isso não é justo. — Sem mais, finalizo esta, deixando aqui o meu sincero agradecimento pela possivel publicação desta. A fã que lhe deseja felicidades.

CELIA SERANTOLA RODRIGUES — Neves Paulista — São Paulo.

*

Sr. Redator — Somos, nós paulistas, de opinião que a Rádio Nacional é que possui os melhores artistas do rádio brasileiro. Falta porém, o maior de todos eles, que é o nosso querido Orlando Silva, "o cantor das multidões". Apêlos são dirigidos diariamente a esta estação para que o contrate, mas ela, não sabemos porque, teima em não atender aos fãs que só lhe desejam progresso. — Quero deixar aqui o meu apêlo a todos os fãs de Orlando Silva para que continuem insistindo a fim de que nosso sonho se torne real, e que Orlando reapareça ao microfone da Nacional. — Agradeço a possivel publicação desta.

APARECIDA RODRIGUES — Barretos — São Paulo.

*

Sr. Paulo José — Como fã de CARIOCA e da Rádio Nacional, venho por meio desta já famosa seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes" elogiar o talento de alguns rádio-atores da Rádio Nacional. Primeiramente quero dar meus parabens a Leticia Flora, por seu maravilhoso desempenho como "Dina Olegaria" na novela a "Louca da Casa Branca" e como Vóvó Sabina em "Era Uma Vez", sendo ambas de Helio de Soveral. Outra artista que merece elogio é Talita de Miranda, única no gênero em que trabalha; é a artista do rádio brasileiro que ri com maior perfeição. Quanto às ingênuas Isis e Amelia de Oliveira, estão sozinhas. Abigail Maia é a mais perfeita mãe. Olga Nobre e Teresinha Nascimento, outros grandes valores. — Desde já fico muito agradecido.

RICARDO DE LIZ — Lages — Santa Catarina.

O CARTAZ

GREGORIO BARRIOS nasceu na Espanha, numa aldeia de pescadores às margens do Golfo de Biscaia, e teve sua infância embalada pelo cantar sentimental do povo rude e poético daquelas praias.

Aos quatorze anos, em companhia de seus pais, Gregorio partiu para a Argentina, onde a família ia conhecer a vida árdua dos emigrantes.

O garoto, enquanto ia fazendo os estudos e os trabalhos próprios da idade, trazia sempre consigo um sonho: o de dar vazão aquele desejo que o perseguia desde a infância — poder cantar, poder cantar como os pescadores da sua terra natal.

E em 1938 Gregorio Barrios enfrentou pela primeira vez um microfone, o da Rádio Belgrano. Depois, enfrentou outros microfones, na luta de todo principiante. Andou pelos teatros, tomou parte em festivais, realizou excursões, e foi abrindo caminho, pouco a pouco — é verdade — mas sempre firmemente para a frente.

Atuando com Ernesto Lecuona numa temporada teatral, ficou de repente "na moda". A Rádio El Mundo venceu a concorrência das rivais, e conseguiu contratá-lo. E — parece quase incrivel... — até hoje Gregorio Barrios continua lá, ao contrário de muito "astro" que muda trimestralmente de estação...

Embora cante qualquer gênero de canção sul-americana Gregorio deve a sua fama à sua maneira tôda pessoal de interpretar os boleros, os quais, pela superioridade de letra e de melodia, se impõem à preferência do público das Américas.

Gregorio é muito popular no Brasil, onde tem realizado várias temporadas. O elemento feminino, então, como fica indocil! Esta seção já tem mesmo recebido várias cartas, inflamadissimas de leitoras que se propõem "a tudo", contanto que arrangem uma entrevista com êle. Eta, mundo!...



O RÁDIO HÁ DEZ ANOS



Tulio de Lemos, o "grande" baixo patrício, havia desaparecido do Rio, e correra o boato de que ele havia morrido; mas Tulio voltou, e pesando "apenas" mais vinte e sete quilos. Estava em São Paulo, como jornalista



Parece que era epidemia a onda de boatos atribuindo enterros concorridos a vultos artísticos. Chegara a vez do maestro Francisco Braga, que desfazia o boato regendo um concerto da Sociedade de Concertos Sinfônicos, na Escola Nacional de Música

Sr. Paulo José — Saudações — Sendo assídua leitora de CARIOCA e desta util seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", tomo a liberdade de escrever-lhe sôbre Marlene, a graciosa rainha do Rádio. Estou contentíssima com Cesar de Alencar pela volta de Marlene ao seu programa, apresentando-a com o mesmo cognome de "ela, que canta e samba diferente". — Meus sinceros parabens a Cesar de Alencar pela volta de Marlene. — A fã.

ROSA DOS Santos — Centro — Rio.

*

Prezado Paulo José — Como ardentes leitoras desta revista, vimos pela primeira vez externar nossas opiniões. Somos grandes admiradoras dessas quatro vozes maravilhosas do rádio brasileiro: Dircinha Batista, que tem nos deliciado com sua bela, doce e meiga voz: Marlene, com sua voz toda especial, ritmo cadenciado e dolente, e a única que tanto canta como samba maravilhosamente; Linda Batista, a estrela do Brasil, que reinou tantos anos como ninguem reinara, pois só deixou o trono para dar oportunidade a sua irmã Dircinha: e finalmente a formidavel Dalva de Oliveira, que tantos sucessos vem obtendo depois que deixou o "Trio" que agora devia chamar-se "de Prata". A essas quatro maiorais, desejamos que continuem sempre obtendo esses sucessos que desfrutam agora. — Desde já muito gratas.

CREUSA MARTINS, MARINA DE S. CRUZ, EVELINA E ELENY SOARES — Rio.



Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

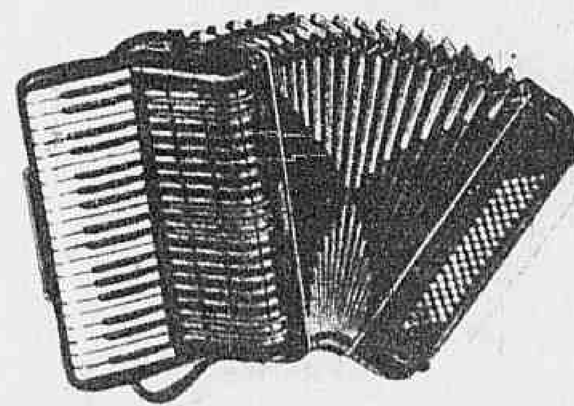
Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
— Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 50,00

ESTUDE Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.
CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
LEVISSIMO ACORDEON
ESPECIAL PARA SENHORITAS





O mais completo e perfeito instrumento no gênero. Único representante para o Rio

CASA RIVERA
RUA DA CARIOCA, 57

UMA RAINHA...

(Conclusão da página 32)

ladeada pelas senhoritas Maria Gomes Menezes e Edith Deterling Freaza, respectivamente primeira e segunda princesas.

Acercamo-nos de Sua Majestade e o seu expansivo sorriso quebrou todo o convencionalismo de que estávamos possuida. Queriamos dados de como tinha se processado a eleição ela responde-nos, como a mais precisa e inteligente das alunas que terminam um curso de aperfeiçoamento. Fala-nos da capacidade dos organizadores da festa, os colegas José Aniceto Pinheiro e Francisco Augusto e da diretora do curso, Sra. Marina Quinteiro Esteves. Conta-nos também do esfôrço da maioria da turma que trabalha de dia para estudar à noite numa demonstração do mais alto significado de esforço e bôa vontade. Elogia também o órgão de divulgação, criado por Aniceto Pinheiro, fruto de muito esfôrço e tenacidade, o jornalzinho que promoveu a festa, "Chuvisco". Enquanto isso o baile se processava num ambiente de camaradagem e alegria. Assistiamos a tudo, encantados com exuberância da mocidade ali presente e no momento em que a coroa foi depositada naquela cabecinha inteligente e bonita de Hineyde a salva de palmas que de todos os cantos prorrompeu, foi bem a prova do quanto a moça é estimada por seus colegas, o quanto foi justa a sua eleição. O mesmo teriamos a dizer sôbre as duas encantadoras princesas. Ambas possuidoras de beleza e simpatia, ambas esforçadas alunas do Curso, ambas justissimamente eleitas princesas da festa de encerramento de cursos.

UMA PALAVRINHA AOS PROFESSORES DO CURSO

Senhores: Em vossa mãos estão os louros de mais essa vitória alcançada. O intuito de nossa reportagem é tão somente ressaltar o imenso, o alto grau de desprendimento de que os senhores são dotados. Para uma mocidade como a nossa, que atravessa esse triste período de intranquilidade e sobressalto, para uma mocidade que mais comumente passa a vida procurando meios de distração, aceitando inovações impostas pelo modernismo da época, é mais do que louvável, é quase sublime retransmitir ensinamentos à gente (façase justiça) de boa vontade. Senhores, fomos assistir a esta festa de encerramento do curso e saimos encantados com a rainha, com as princesas, com o "Chuvisco", com os alunos, com o curso e com os senhores. Por isso estamos lhes enviando êsse bilhetinho. Obrigado, senhores, por provar que ainda existe nessa mui santa cidade um grupo de alunos e professores que antes de qualquer resquício de interesse e hierarquia, são grande amigos.

O ARTISTA E...

(Conclusão da página 25)

contrato com Procópio Ferreira, com quem trabalhou dezoito anos consecutivos. Restier é dotado de uma inteligência privilegiada. Autor de três peças, tradutor e adaptador de trinta e duas outras, e produtor radiofônico. A sua capacidade de trabalho é admirável e o seu cabedal de cultura nada deixa a desejar. Atuou na Rádio Tupy durante 4 anos, de onde se transferiu, a convite, para a Rádio Nacional, onde ocupa as funções de diretor de programas e ensaiador. Suas principais distrações resumem-se em ler (tudo que lhe cai nas mãos, frisa bem) e assistir corridas de cavalo. Teatro e cinema já nem constituem mais distrações, são para êsse grande artista da Nacional, trabalho, trabalho de pesquisa e de sacrifício que o absorve totalmente. Pretende ainda terminar seus estudos de Medicina e espera fazê-lo no ano próximo.

Conta-nos que sua tendência tão marcante para o teatro talvez seja herança de um tio seu que era ator em França por ocasião da Revolução Francesa, pôsto que na família não existe mais do que o Restier de hoje e o do passado. Fala-nos da fixação que a imprensa e o teatro exercem sôbre o seu espírito. E sua voz tem vibrações quando fala, embora mansamente: "Já realizei alguns dos meus grandes sonhos. O teatro era um deles no seu mais alto significado. Todo homem deve fazer três coisas na vida: plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Os dois primeiros já o fiz, só ficou faltando o filho, que não tive".

O PRIMEIRO NATAL...

(Conclusão da página 49)

calor da felicidade sonhada. E' que penetrava naquele triste ambiente a mensagem que, há séculos, como gotas de luz, cai sobre os sofredores, lembrando-lhes uma outra noite, perdida nas noites do Tempo, quando no mais humilde dos ambientes uma outra Mãe vivia esse mesmo momento que culminou na vinda d'Aquele que se tornou o Filho de Deus feito homem.

E sentindo-se feliz e confortada com a maravilhosa visão do primeiro Natal, implora aos céus que seu filho venha pleno de vida, dando-lhe assim toda alegria almejada por uma pobre mãe, neste mundo de dores e sofrimentos.

CURIOSIDADES

O ministro de Pensões da Inglaterra declarou que, pelo programa de assistência à saúde pública, o govêrno havia já comprado 7.703 cabeleiras para outros tantos carecas.

—o—

Quase todos os grandes atores de Hollywood estão transformados em negociantes. Isto porque pensam na velhice e preferem uma abastada reforma comercial a um glorioso esquecimento de atores fora de moda.

Assim, Dorothy Lamour está querendo abrir uma casa de costura onde tôdas as roupas serão "baratíssimas". Esther Williams já empregou capitais numa casa especializada em negócios de banho. Além disto, possui um restaurante e um posto de gasolina. Charles Bickford vende isqueiros importados da França, Fred Mac Murray financia um "rancho", um club, uma fábrica de tecelagem, e compra grandes propriedades na Califórnia do Sul. James Stewart, Frank Sinatra, Bob Hope e Bing Crosby têm grandes capitais empregados em petróleo.

Bing Crosby e Bob Hope têm ainda outros "bicos". Bing, para a sua própria companhia de filmes, possui um número incalculável de propriedades, vários poços de petróleo, fábricas de camisas, de sumos de frutas, de objetos plásticos, de meias de "nylon", de gabardines, de isqueiros, etc.

Bob Hoppe tem igualmente uma lista enorme de sociedades de que faz parte e de propriedades que lhe pertencem.

—o—

Em Long Beach, Califórnia, Tom Willett, após meses de trabalho, anunciou a experiência pública de uma sua invenção: um pequeno bote de borracha e lona encerada, que podia ser dobrado e levado para a água debaixo do braço. Acorreu muita gente para ver a experiência. Tom apareceu com o seu bote debaixo do braço, chegou-se à água, desdobrou-o, estendeu os remos, e começou a remar. Mas não por muito tempo. O barco dobrou-se repentinamente e a polícia teve de pescar o inventor e o bote, muito bem dobradinho!

—o—

Uma mulher já de meia idade, mas muito "coquette", enquanto dançava com Molière, pergunta-lhe sorridente:

— Que idade me dá?

— Eu lhe digo, responde-lhe. Se eu fizesse fé pelos seus cabelos, dar-lhe-ia 19 anos. Se eu avaliasse pelo tom e pela frescura da sua pele, diria que a senhora tinha 18. Se eu olhar para os seus dentes, dar-lhe-ei, 16.

— Oh! E' muito gentil, diz-lhe a dama, desvanecida — mas creio que não é sincero...

— Ora isto soma — continuou Molière — 19, mais 18, mais 16 — 53 anos!

—o—

Uma senhora, de 60 anos, que assistia à exibição, em Granada, do filme "Joana d'Arc", sofreu tão forte comoção, ao ver como a donzela de Orleans era queimada, que faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

POR TRÁS DO DIAL

(Continuação da página 48)

netes J. R. Marvilha — José Antonio Fernandes; R. da Bela Vista, 29-A, 1º Distrito.

PARÁ — Belém — Sonia Maria e Suzana Reis, 22 e 23 anos, com os 2 sexos além de 25; Av. Generalíssimo Deodoro, 159 — Ana Lucia Lopez, 16 anos; Ac. Cipriano Santos, 64.

MARANHÃO — S. Luiz — Regina P. Neves, 17 anos, com maiores de 19; Trav. Dois n. 8, Vila Passos — Talita Morais, 24 anos, com maiores de 25; Trav. da Passagem, 45.

CEARÁ — Fortaleza — Maria Alencar; R. 25 de Março, 681; Heloisa Helena Carvalho, 15 anos; 25 de Março, 697; Regina Lucia Lousada, 17 anos; Joaquim Tavora, 3.659 — Elaine de Paula Garcia e Gracia Maria e Juan Pablo de Perez, 16, 17 e 15 anos; R. Carapinima, 2.425, Benfica — Eliana Maia Santos, 18 anos; Av. João Pessoa, 4.356 — Elisabeth Miranda, 17 anos; Princesa Isabel ,10 — Aurélio S. Brasil, 18 anos; Major Facundo, 220 — Elizabeth Martins, 15 anos, com maiores de 15, cine, rádio, esporte e postais; Av. Santos Dumont, 1.545. (Crato) — João Lindemberg Patrício, 18 anos, em esp. e port. com Br., Arg. e Estados Unidos, cine, teatro, mus., lit. e rádio com os 2 sexos; e Alberico N. Lobo, 19 anos, em port., esp. e fr. com estudantes dos 2 sexos; R. Santos Dumont, 61 e 63.

PARAIBA — Rio Tinto — Jasete Costa, Lusinau Maria, Sirlei Falvio, Erenice Gomes, Deuzamar Temple, de 16 a 20 anos, e Valdira de Lima e Marinilce Lúcia, 16 e 20 anos, com os 2 sexos; Escritório de Apontadoria Geral, Fábrica Rio Tinto. (João Pessoa) — Zailda de Seixas Costa, 18 anos; R. Roger, 36.

SERGIPE — Aracajú — Magda Macedo e Ibelza Barros, 26 e 21 anos; R. Sta. Luzia, 311, R. São Cristovão, 1.482 — Maria Silva e Nildete Almeida, 18 e 17 anos; R. Perminio de Sousa, 261 — Gleide S. Fontes, Sonia Maria Costa e Clara Angélica Magalhães, 17, 16 e 18 anos; Av. Carlos Burlamarqui, 93, 71 e idem. (Estância) — Djalma S. Guimarães, 20 anos; Pç. Humaitá, 5.

RIO G. DO NORTE — Natal — Maria Silva, 25 anos; R. da Misericórdia, 2.

PERNAMBUCO — Recife — Gabriel Filho, com estudantes dos 2 sexos; R. do Alecrim, 20, São José — Nina Rosa Delamare, 18 anos; R. São Gonçalo, 86, Boa Vista — Leny Santos, 16 anos, com universitários, cine, troca de músicais, postais, revistas e fotos; R. do Riachuelo, 841 — Laureen e Seyde Conti, 25 e 23 anos; Av. Caxangá, 18-1º andar, Madalena — Sineide Morais, 30 anos; R. Real da Tôrre, 726, Tôrre. (Caruaru) — Zenia Miriam, 17 anos; 15 de Novembro, 163.

ALAGOAS — Maceió — Theresa Lopes Galindo, 14 anos, com maiores de 18, artistas e postais; R. João Pessoa, 138 — José V. de Alencar, 28 anos, com Br., Esp. e Port., e Abiviola Barros Alcantara, 23 anos, com Ing., Esp. e Uruguai; R. Prudente de Morais, 112 e 118, Levada — Izaú Tenorio de Albuquerque e João Guil$herme Neto, 28 e 24 anos, com Br., Esp. e Port. 1º de Maio, 223, e R. do Livramento, 270.

BAHIA — Campo Formoso — Yvonne B. Regis, com moças de 16 a 20 anos, cine e esporte: Ginásio Augusto Galvão. (Salvador — Luiza Maria Almeida, 15 anos, com estudantes de engenharia e medicina do Rio: Carneiro de Campos, 83.

ESTADO DO RIO — Resende — Lúcia e Antonio Lins, 17 e 14 anos, com gauchos, paulistas, cariocas e nortistas, Eduardo Cotrim, 98.

ESPÍRITO SANTO — Vitória — Sirenussa G. de Oliveira, 17 anos; Cosme Rolim, 46 — Lucia Helena Guimarães, 16 anos; Av. Capixaba, 399.

MINAS GERAIS — Visconde do Rio Branco — Teresa Cristina, 24 anos, com maiores de 25, literatura; Av. Carlos Soares, 75. (Pedro Leopoldo) — Rona Ruth Vanderville, 19 anos, com farmacêuticos e moças; Comendador A. Alves, 457. (Juiz de Fora) — Marco Antonio; R. Dr. Romualdo, 601 — Teresinha Gomes, 23 anos, com maiores de 23 dos 2 sexos; R. Oswaldo Aranha, 327 — Fausto Rosa, 20 anos; Est. Regional de Subsistência, Pç. Antonio Carlos. (Pouso Alegre) — Rosiléa M. Oliveira; R. 3 de Outubro, 499 —Vera Lúcia e Regina Celia, com católicos além de 22 anos; Av. Duque de Caxias, 250 — Wanilda P. Rossi, 16 anos; R. Francisco Sales, 184.

GOIAZ — Goiânia — Eliana Barsi, 17 anos; Av. Paranaiba, 15.

PARANA — Curitiba — Ursula, Sonia Maria, Vera Lúcia e Eliana Madeiras, 14, 15, 16 e 15 anos; Cel. Dulcidio, 638.

SANTA CATARINA — Joaçaba — Suely M. Fabris, 17 anos; C. Postal 132. (Brusque) — Ermelino Borgonovo, 19 anos; A/c da Firma Renaux. (Florianópolis — Bertoldo Freitas, 15 anos; C. Postal 242 — Angela Maria e Tania Mara, 20 e 18 anos; R. Araranguá, 1.

RIO G. DO SUL — Uruguaiana — Laura Mendes, 19 anos, com moços de 22 a 26; Av. Duque de Caxias, 519. (Campo Bom) — Noemia Vetter, 17 anos; Município de S. Leopoldo. (Santa Cruz) — Armando José Farah, 13 anos; R. Julio de Castilhos, 929. (Itaqui) — Roberto Cruz, 15 anos, troca de selos mundiais e revistas argentinas por revistas infantis brasileiras; Aristides Lobo, 415. (Cachoeira do Sul — Ruy de Andrada Filho, 25 anos, poesias e postais mormente com moças do Rio e Recife, e João Alberto Cunha, 19 anos, lit. e postais; R. Moron, 977 e 981.

SÃO PAULO — Altinópolis — Maria Angela Cintra; José Bonifácio, 26. (Pindamonhangaba) — Aurea Mendes, com maiores de 25 anos; C. Postal 1. (Baurú) — Dilson R. de Souza e Elias Ferreira, 16 e 19 anos; C. Postal 121. (Araçatuba) — Mary Rieckmann, 20 anos; C. Postal 57, (Santos) — Jussara Barrios, 16 anos, com estudantes de 18 a 20 de Pelotas; R. Batista Pereira, 157 — João Cavalcanti, com os 2 sexos, teatro, cine, artes e postais; C. Postal 198. (Rio Claro) — Mary J. Brunini, 16 anos; Rua 5, n. 1.392 — Roselandia C. Bueno, 20 anos; Rua 1, n. 1.617 — Maria Suzete Hebling, 16 anos; Av. 26, n. 582 — Alvaro Eduardo Cavalcanti, 17 anos, com estudantes; Rua 2-A, n. 337. (Abernessia) — José B. Faria; C. Postal 53. (Campos do Jordão) — Altamiro S. Dias, 22 anos, com moças de 18 a 20; C. Postal 56 — João Cardoso Silva, com doentes também; Sanatório Sirió. (Itú) — Cassandra e Valesca de Toledo, 18 e 16 anos; R. dos Andradas, 718. (Piracicaba) — Ana Regina de Albuquerque, 19 anos, com ext. e Br. em port., esp. e ing. sôbre música séria, cine, sociologia, lit. e psicologia; R. Alferes José Caetano, 1.685. (Capital) — José Carlos Macedo; R. Guaricanga, 40, Lapa — Rubens Ariza, 23 anos, em ing., esp., fr. e port. sôbre cultura geral; C. Postal 3.281 — João Malaguetta, 25 anos, com moças de 17 a 25; R. Iraipú, 132, Perdizes — Francisco Xavier da Silva e Clemente dos Santos, 25 e 27 anos, com pardas, e Augusto Abel, 31 anos, com moças além de 25, mus., lit. e cine; Av. Tiradentes, 443, Detenção, Luz — Heloisio Tokihito Hawakura, com patrícias; R. dos Estudantes, 382, apt. 32 — José Rondon Vandri, 21 anos; Cons. Furtado, 1.043, Liberdade — Sylas Moreira, 28 anos, com senhoras de 25 a 35; Av. Tiradentes, 441 — Maria Lúcia Caldeira, 16 anos, com maiores de 17; R. Bertioga, 86, Vila Cláudia, casa 40, Bosque da Saúde — José Bento de Pádua, 17 anos; R. Vergueiro, 944, Vila Mariana.

RIO G. DO SUL — Pelotas — Suzana Maria Carvalho, 23 anos, com funcionários públicos e bancários; Gal. Osório, 618 — Nadir Regina Maluf, 22 anos, com maiores de 24, militares e filhos de sírios; Ana Lucia Carvalho e Gilda Helena Martins, 21 e 23 anos, com maiores de 25 militares e filhos de portugueses, endereço de tôdas; R. 15 de Novembro, 661 — Sandra Regina Costa, 23 anos, com maiores de 25 de P. Alegre, Salvador, João Pessoa, B. Horizonte e Fortaleza; Barão de Santa Tecla, 781-B. (Encruzilhada do Sul) — Wilson Nunes de Oliveira, 21 anos ,com moças do Br. e Port.; Vila das Rosas. (Erechim) — Lucia Pesavento, 20 anos, com maiores de 24; Alto Bela Vista — Yolanda Pizetta, 24 anos, com maiores de 24; Erechim. (Porto Alegre) — Jayme J. Ferrão Mohr, 22 anos, com os 2 sexos, cine, lit. e revistas; R. Azenha, 1552 — Carlos Wallau, 15 anos; Vigário José Inácio, 350 — Maria do Carmo e Maria Eliane Muller, 17 e 18 anos; 24 de Outubro, 624 — Helga Elisa Badrach, 17 anos; Av. Protásio Alves, 2365 — Oswaldo Lehugeur, filatelia, cidades, esporte, mus. e filmes; Rua Q, n. 232, Vila do IAPI. Assim mesmo — Cinthia Jackson, 23 anos, em esp., ing. e port. com os 2 sexos; C. Postal 2.365. (Guaiba) — Teresinha Maria Salari, 15 anos; 20 de Setembro, s/n — Dionir Rosa, 18 anos; e José Otávio, 158 (Alegrete) — Nilza e Neuza Hoffmaister, 17 e 19 anos; Venancio Aires, 819 — Cleyn Silva, 18 anos; Vasco Alves, 440 (Viamão) — João R. Matos e Getulio Rezende, 19 e 21 anos; Escola Técnica.

(Conclui na página 63)

O NATAL E A....

(Conclusão da página 7)

mostrar dois mundos diante da família. Ele, o personagem a que me refiro, não é um miseravel, um pobre. Rapaz emancipado, intelectual e que não passa frio. Sente, sim, muito calor em sua alma Muito calor porque desde menino que não tem um Natal junto a família.

Como se chamará êle ?... Claro que lhe darei um nome suposto: Wilson. Eitá bem ?... Tem reputação de homem alegre e comunicativo; mas, interiormente êle chora com honestidade e sente prazer nisso embora mostre aos homens uma alegria que não existe. Wilson não tem um lar !

Deixou o lar ainda menino. Queria conhecer a vida de uma grande cidade. Passou muitos dias de Natal pelas avenidas, perambulando, sem nada sentir! Mas acontece que um dia sentiu-se homem, justamente num dia 24 de dezembro.

Tinha convites para ceiar com várias famílias amigas. Aceitou um desses convites, sendo muito bem recebido pelos conhecidos. Gente distinta, prole numerosa e mesa farta. Vinhos, moças e castanhas ! A ceia chegou. — Meia noite! Hora das sombras apenas ?...

Os sinos das igrejas repicaram. Schubert era ouvido através do éco da música dos órgãos das igrejas. Os membros da família se abraçavam, enquanto êle, indiferente à indiferença dos demais se perdia em conjecturas e sentiu-se um intruso naquela casa. Sentiu que aquela festa não lhe pertencia. Lembrou-se dos pais distantes, da voz terna da mãezinha que, quando ele era pequeno, lhe dizia entre soluços: Feliz natal, meu filho ! — Meu FILHO : Filho, filho ! Meu sangue !

E agora que todas as lágrimas e carícias daquela família amiga tinham sido gastas entre abraços de pais, irmãos e filhos, um gesto mecânico e convencional dos circunstantes:

— Feliz natal, Wilson !

Quanta diferença da voz de D. Jocelina, sua mãe ! Quanta diferença ! Por que precisa tanto de carinho o homem?...

E desde então o nosso amigo passou a sofrer as consequências daquele Natal. Premeditou fugir a esse instante de sofrimento, buscando os seus em cada fim de ano. No entanto, seu pai, que era seu melhor amigo, morreu um mês antes do Natal seguinte. Sua mãe enferma se encontrava muito longe do local em que seus irmãos se achavam. Depois, Wilson, que desejava conciliação com o sangue, percebeu que a família era diferente da maioria e que o Natal não significava muito para ela.

E' um homem de pensamento que sofre porque só no sofrimento sente prazer. Durante seu aniversário natalício està assim, durante o Ano Bom, tambem Para Wilson só as lágrimas brilham ! Chora porque não recebe uma palavra de afeto ao receber um prêmio literário. E' um tolo ou um espontâneo ? Um débil ou um fraco ?...

E' um homem sem afeto. Portanto, a familia é um corpo que sem um membro, é um corpo aleijado. Esse corpo é um rebanho. Quem vive fora do rebanho é uma ovelha desgarrada, um átomo desintegrado sem finalidade.

Por isso Wilson atrofiou o espírito. Tange para a consciência a sua condição de enjeitado. Sua filosofia derivou do sorriso para as lágrimas.

Que fazer então ?...

No próximo Natal Wilson pedirá uma jovem em casamento. Está reagindo agora. Vai constituir família; ensinará aos filhos que a família é o que de mais sublime existe dentro da sociedade. E que o Natal é a corrente que une as pessoas numa cadeia deliciosa. Cada pessoa ausente é um elo quebrado da corrente. E o resto da corrente é mais forte que o élo isolado, que se perde pelo mundo e rola nas sargetas. Uma unidade isolada. sem o Natal, portanto !...

JOEL MA CREA...

(Conclusão da página 18)

preender o esfôrço de direção nesse sentido.

Os quatro garotos de quem falamos, e que são figuras inesquecíveis, são meninos que já trabalharam em vários filmes, mas nunca juntos. São êles Jimmy Hunt, Orley Lindgren, Gordon Gebert e Gregory Moffett. Os quatro e mais Joel McCrea, Wanda Hendrix e John Russell, além de alguns outros elementos de inconfundível valor, formam o brilhante elenco desse formidável "far-west".

A volta de Joel McCrea ao cartaz trará, é indiscutível, grande número de fãs, saudosos e impacientes. O gigantesco astro sempre manteve seu nome em primeiro plano, desde que ingressou no cinema, e isto ocorreu há bem mais de quinze anos!

"Saddle tramp", portanto, será uma novidade em tudo. Desde as espetaculares brigas, que desta vez serão mais reais que nunca, até o retôrno de Joel ao lado de Wanda Hendrix, uma das mais belas atrizes de Hollywood. Esperemos, pois, pela apresentação do referido filme em nossa terra para verificarmos se Hugo Fregoneses está com a razão em seu intuito de realismo, e também se Joel McCcrea continua tão forte e violento quanto antes.

A INDIAZINHA...

(Continuação da página 22)

nos esportes que pratica, natação, tenis, etc., e nos papéis que Hollywood escolhe para ela.

Debra é hoje uma estrela, uma das jovens revelações que conquistou o êxito desde o primeiro instante em que se integrou no ambiente cinematográfico; desde os primeiros testes, as primeiras fotografias de estúdio; desde o seu papel em "I broken the arrow" (Flechas de fogo), o primeiro de sua carreira. E segundo a crítica profissional, Debra é uma garota de futuro notável, pois contando ainda menos de vinte anos, ainda poderá se aperfeiçoar mais, adquirir mais experiência e, principalmente, cativar fans em todo o mundo. Aliás, esta última parte já foi iniciada em seu primeiro filme, de grande sucesso nos países em que se apresentou.

Dizem (e são as vozes do vizinhos) que Debra é uma jovem perfeita, fora completamente do normal das garotas de Tio Sam. Não se empolga com "night-clubs", não lhe interessam as apresentações especulares em público, e sempre que pode foge de Hollywood para sua casa de campo, um lugar aprazível onde descansa durante algum tempo. Aí se entrega aos esportes de sua preferência, às leituras e música. Debra é a deusa dos sonhos de tôda a gente que deseja um casamento. E correm mesmo boatos de que Debra não seguirá sendo estrela cinematográfica caso encontre um príncipe apaixonado... tal é o seu espírito

Nós, que a conhecemos em "I broken the arrow", tivemos a mesma sensação, embora desprevenidos para tais julgamentos. Na verdade, Debra seria uma esplêndida mãe de família. Todavia, Hollywood convence mais que qualquer "príncipe", acreditamos, e se Debra se apaixonar pelo cinema, então, os rapazes norte-americanos terão perdido uma excepcional jovem...

Os estúdios nos informam de que será breve a apresentação de Debra Paget em nova película. Talvez não tão cedo, mas que ela virá é verdade! E confessamos que estamos impacientes, pois a indiazinha terá um papel todo especial, segundo comentam...

EMILINHA BORBA E...

(Conclusão da página 31)

TOMARA QUE CHOVA

(Marcha)

Tomara que chova
Três dias sem parar
(bis)
A minha grande mágua
É lá em casa não ter água
E eu preciso me levar

II

De promessa eu ando cheia
Quando conto a minha vida
Ninguém quer acreditar
Trabalho não me cansa
O que me cansa é pensar
Que lá em casa não tem água
Nem prá cozinhar

PERDI MEU LAR

(Samba)

Perdi meu lar
E até hoje não sei bem porque
Ai meu amor
Eu procurei ser leal com você

II

Nunca no mundo senti tanta dôr
Juro por Deus
Os meus carinhos de amor
Eram só seus

FESTA BRAVA

(Marcha)

Mexe côco
Mexe côco
Na tua festa brava
E' mesmo colossal
Mexe côco
Mexe côco
Porém eu gosto mais do nosso Carnaval

II

Tu botas o teu chapelão bordado
Para brigar
Com o boi zebú
Chapéu aqui é coisa do passado
E touradas nós já temos no Fla-Flu

À VENDA O NÚMERO DE DEZEMBRO

O FIGURINO DE "A NOITE"



EDIÇÃO ESPECIAL COM 80 PÁGINAS

•

Modêlos para festas, bailes, formaturas e casamentos

•

FIGURINOS EXCLUSIVOS DE GILBERTO TROMPOWSKY E DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS

Detalhes elegantes — Echarpes — Escondendo o maillot — Modêlos para a praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor...

MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE

Executados em combinação com a Acad. Toutemond

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA

ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. — PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

QUANDO O PÚBLICO...

(Continuação da página 12)

Jamais tinhamos assistido tal fato. Olhamos abismados para a platéia, desde o palco, e nos sentimos tal como os próprios atores; decepcionados!...

Os leitores imediatamente julgarão erroneamente a situação. Não se trata de fracasso. Não se trata de fuga ante o ridiculo. Nada disso, pois no dia anterior, sábado, o público comparecera e aplaudira entusiasticamente ao espetáculo, "A filha da feiticeira", conforme afirma Agnello Macedo em sua crítica. Houve uma assistência que lotou o pequeno teatro, enfim, estava provado o interêsse. Todavia, naquele belissimo domingo, talvez porque os jornais anunciassem o Teatro de Bolso como fechado, talvez porque as praias seduzissem ao povo do Leblon, talvez porque... Bem, é dificil de explicar tal atitude, mormente quando se trata de uma generalidade.

O fato, porém, é que a peça é boa. Excelente em todos os pontos de vista. Há falhas, é evidente, pois a maioria dos representantes são amadores. Entretanto, houve interêsse nos demais dias, as crianças se "esbaldaram com as peripécias do rei, do bobo do ministro, etc. A própria critica afirmou o sucesso da peça escrita por Paulo Costard, confirmada pelos aplausos de um público exigente, embora infantil.

Mas, mesmo assim, obtivemos bom trabalho fotográfico. Wanda Kosmo, que já apareceu numa pelicula nacional e que pretende seguir carreira, pertence ao elenco simpático e bem formado. Os demais elementos são Salvador Otigão, Helio Jones, Paulo Romero, Luiz Onofre, Milton Terry, Angela Maria (profissional e, na realidade, magnifica atriz) e Ita Wester. Conversando com todo o elenco, ficamos sabendo o desenrolar da peça, (e confessamos que é curiosa e bem própria para o espírito infantil) e os artistas não se mostravam desapontados, pois compreendiam, de um certo modo, a estranha atitude do público. Não houve frase alguma de lamuria. Nenhuma voz se levantou revoltada contra o teatro vazio. Todos sorriam e, abertamente, diziam frases carinhosas entre eles.

— Ele virá! — corremos para saber quem, e um rapaz nos respondeu...

— O público...

E, segundo promessa de todos, esperam apresentar ainda a peça durante algum tempo, pois acreditam que se tratasse, naquele domingo, de um fenômeno qualquer.

Todavia, a intenção geral é de retornar mais tarde, alguns meses, com a mesma peça, em época melhor, pois acreditam que o mês atual não seja bom para teatro.

E assim decorreu nossa entrevista, que terminou resumida entre nós e os artistas, pois o público num proceder estranho de incompreensão, estava ausente...

ASSIM É HOLLYWOOD

Continuação da página 21

para ouvir os programas de rádio do domingo. Era o único receptor de rádio que funcionava de todos os que temos".

Isto é que se chama de verdadeiro amor, Tony, isto de sentar-se no carro com todo o frio para ouvir o meu programa de rádio.

—o—

Meu amigo de muitos anos, Harry Joe Brown, disse-me que todo o escândalo a respeito de mal entendidos entre os ingleses e americanos que trabalham no cinema nada mais é do que bobagem.

— "Nunca assisti a uma melhor cooperação do que a que me deram os ingleses quando estivemos durante dois meses filmando "Dick Turpin Ride" na Inglaterra," — disse-me Joe. "Através do produtor obtivemos permissão para filmar os exteriores do Palácio de Buckingham, uma coisa que nunca se fizera até agora".

Joe pretende voltar em princípios de 1951 para Londres, afim de filmar "O Capitão Blood Regressa". Novamente, Louis Hayward será o principal artista.

—o—

O casal David Niven partirá para a Inglaterra, onde passará o Natal.

—o—

Uma verdadeira noite de gala no Cocoanut Grove e a principal atração foi a linda Peggy Lee, que canta com grande estilo uma canção de amor, e a linda e pequena Barbara Perry, que também foi muito aplaudida.

—o—

Encontrei lá muitos grupos, tais como a senhora Dolly Walker, que reuniu vinte pessoas em honra da princesa Andree Aga Khan, depois de pré-estréia de "Storm Warning". A bela Constance Smith estava acompanhada de Richard Gully.

Madame Novotna disse-me que partirá em fins desta semana para Nova York. Seu esposo, George Dube, que tem estado longos anos na India se reunirá a ela.

—o—

Lorena e Louis Mayer, Jack Warner, Ginger Rogers, Greg Bautzer, Richard Tukey e Harry Crocker foram os que se encontravam na festa de Dolly e ela como sempre foi uma anfitriã superior.

JOAN FONTAINE, A...

(Continuação da página 29)

exercicios fisicos e de esportes ao ar livre que ela impôs a si mesma.

Voltando do Japão Joan recomeçou a sua vida ao lado dos seus em Saratoga, Califórnia. Começou a estudar arte, para a qual demonstrou logo uma sensivel inclinação. Frank Ingerson e George Dennison foram seus professores. Depois, por sugestão de Homer Curran, elemento de destaque nos meios teatrais em San Francisco e amigo de sua familia, ela começou a estudar arte dramatica. Quando Homer Curran levou à cena a sua produção teatral "Kind Lady" deu um papel a Joan Fontaine. A sua atuação nesta peça, que fôra representada em San José, lhe valeu outro papel para interpretar uma das personagens da peça "Call it a day", de Henry Duffy, representada em Los Angeles, para onde se mudara a familia de Joan.

Isso aconteceu em 1937. Pouco depois da noite de estréia da peça, Jesse L. Lasky compareceu ao espetáculo e depois da representação foi procurar Joan em seu camarim. Conversou muito com a jovem principalmente e, para grande espanto da moça, ofereceu-lhe um longo contrato para trabalhar, no cinema. Naquele mesmo ano ela desempenhou o seu primeiro papel cinematográfico num papel secundário no filme de Katharine Hepburn que se chamou "Quality Street".

Todos os técnicos do estudio ficaram entusiasmados com o seu trabalho e predisseram que num futuro próximo ela alcançaria o "stardom". Ela se dedicou inteiramente ao desempenho do novo papel que lhe fôra confiado ao lado de John Beal em "The Man Who Found Himeself". Mas as circunstâncias conspiraram contra Joan e ela não teve o seu contrato renovado como era de se esperar.

Mas o seu cartaz já estava feito. O seu nome já permanecia na memória e na boca dos seus inumeros admiradores. Depois de alguns meses de desânimo e indolência Joan foi lançada no elenco de "Women", onde conseguiu brilhar um pouco Mas foi logo a seguir que veio a sua primeira grande oportunidade em "Rebeca", filme que a situou definitivamente entre as celebridades de Hollywood. De então para cá ela fez estimar pelas suas belas realizações artisticas, como em "De amor também se morre", ao lado de Charles Boyer e Alexis Smyth. Em Suspicion" ela ganhou pela primeira vez um ambicionado "Oscar" da Academia.

A parada de suas boas realizações artisticas, tanto no palco como na tela, desde então, é interminável. Se a todos nos fôssemos referir não haveria papel que chegasse e, para quem como nós trabalhamos na imprensa, este material anda muito escasso hoje em dia. Assim, preferimos terminar por aqui esta croniqueta sôbre a carreira artistica de Joan Fontaine, essa que tanto pelo sangue como pelo temperamento artístico é bem irmã da talentosa Olivia de Havilland.

VARIEDADES MUSICAIS

Conclusão da página 53

Avenida Rio Branco, 99-14º andar — Rio de Janeiro, e explique-lhes o motivo. A respeito das revistas "5ª Avenida" e "Down Beat" A primeira — depois que divulgamos o seu aparecimento não nos enviou um exemplar, conforme nos prometera. Por conseguinte, parece que não mais existe... Quanto à segunda — escreva para o seguinte endereço: Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1019 — Rio de Janeiro. Os discos mencionados em sua carta custam cada um Cr 20,00. Disponha.

★

ELISA LOURDES (São Carlos) — Obrigado por tudo. Gostaria de obter as letras de "Nature boy" e "Hasta manana"? Pois não! A primeira, no original, saiu no número de CARIOCA 721; em versão brasileira, no n. 766. A segunda, em versão norte-americana, gravada por Bing Crosby, saiu no n. 772; no original, cujo título é "Toda una vida", boléro de Oswaldo Farrés, gravado por Pedro Vargas, aqui está:

Toda una vida
me estaria contigo
no me importa en que

forma ni donde ni como
pero junto a ti.

Toda una vida
te estaria mimando
te estaria cuidando
como cuido mi vida
que la vivo por ti.

No me cansaria de decirte
siempre pero siempre siempre
que eres en mi vida
ansiedad angustia y desesperación.

Toda una vida
...Etc...Etc...

*

OLIVEIRA RODRIGUES (Londrina) — Não assistimos ao filme mencionado. Por conseguinte, procure averiguar bem o nome da música, e volte, que aqui estamos para completar com a letra.

*

MARIA LUCIA XAVIER (Rio) — A letra de "Riders in the sky" já saiu. Quanto à outra, pedimos melhor informação.

*

PEDRO JACMON PEREIRA (Londrina) — Informaremos em breve. Aguarde.

*

JOSÉ EUGÊNIO (Nova Iguaçu) — A resposta para as suas perguntas é **sim**! E, quanto à letra de "La strada del bosco", gravada por Gino Bechi, já foi publicada. Queira adquirir o número 743 de CARIOCA. Disponha

*

MILIK HOLECEK (Petrópolis) — "Sorry". Não enviamos letras, nem tampouco música, pelo correio, por falta de tempo. A letra pedida, o senhor já deve ter visto, tanto em português, como em inglês.

*

MARIA CONCEIÇÃO DELEZO (Tupanciretã) — Peça-nos uma letra de cada vez. Aqui vai a de "Nossa Senhora do Amparo", valsa-prece de Decio Pacheco Silveira e Salvador J. de Moraes:

*

Senhora milagrosa, que nos fazeis crêr
Nas doces maravilhas de uma vida celestial
Bendito o vosso culto, que nos faz viver
Amparados no Bem, para vencer o Mal,
Senhora, Santa e boa, de divino amor,
Que amparo sois e providências de quem crê
Dai-nos carinhos e mercê
Aliviai, Senhora, a nossa dor

Vossa imagem, que sublime é
De crença funda, inalterada, sã
Expressão do Amor e grande Fé
A divina poesia que deleita nossa alma cristã.
Ó Santa que tanto amais,
Sêr belo que nos é caro
Sois vós que nos amparais
Nossa Senhora do Amparo
Brilhando em tão Santo amor
Com fé que nos purifica
Aos divinos braços paternais de Deus.

CONSELHOS UTEIS E PRÁTICOS E UM POUCO DE ARTE CULINÁRIA

Maria Celeste Ribeiro Barroso

CREME PRATEADO

Fazer dois litros e meio de caldo de caldo ou de galinha e incorporar-lhe 100 gramas de sagu, posto previamente de môlho, durante umas duas horas. Depois de cozido ligar com 3 gemas, desmanchadas em uma xícara de leite e 1 colher de manteiga. Não deixar ficar muito grosso, para que se possa distinguir o crême, as pérolas de sagu, imitando, assim, pequenas pérolas.

EMPADINHAS DE CAMARÕES

A MASSA — Misturar bem 150 gramas de manteiga, 150 de banha, 1 ovo, 2 gemas e meio quilo de farinha de trigo (sal a gosto), amassar sem sovar, enrolar e deixar descansar meia hora. Cortar, em rodelas, com as quais forrará as forminhas, préviamente untadas com manteiga, deixando de lado outras tantas para cobrir as empadinhas. Encher, com o recheio cobrir com a massa cortando-as ao redor, com uma faca de dourar com gemas desmanchadas em leite e manteiga derretida. Fôrno quente.

RECHEIOS DE CAMARÕES

Tomar 1 quilo de camarões e descascá-los. Levar ao fogo num refogado feito com uma colher de cebola, uma de manteiga, cheiro, tomates, sal e limão. Molhe com 2 xícaras de água. Retirar os camarões, deixar ferver, mais um pouco, o môlho e passá-lo pela peneira. Adicionar 2 colheres de farinha de trigo, desmanchadas em leite (1 xícara) meia colher de manteiga e levar a cozinhar novamente. Juntar em seguida 3 ovos. Bater, com o batedor e adicionar-lhe os camarões, pedaços de palmito, ou petits-pois. Junte azeitonas.

CARNE ASSADA

Preparar 2 quilos e meio de alcatra, largueá-lo, temperá-lo e deixar descansar. Deitar numa panela fatias de toucinho inglês, rodelas de cenoura e de cebola. Juntar a carne ao refogado, regar com uma xícara de vinho branco, 2 de água, tapar bem e levar a cozinhar em fogo brando. Quando a carne estiver bem macia retirá-la do fogo. Desengordurar o môlho obtido, passá-lo pela peneira e reduzi-lo. Cortar a carne em fatias arrumá-las umas sôbre às outras e regá-las com môlho.

PATO ASSADO

Sendo um pato novo e gordo basta, depois de limpá-lo, temperá-lo com sal e levá-lo a assar em fôrno quente, cobrindo-o todo com bastante manteiga, molhando-o, sempre, com o próprio môlho. Deixar ficar bem corado, retirar do fogo. Desengordurar o môlho guardando a gordura para fazer o arroz abaixo indicado. Trinchar o pato pelas juntas e, o resto, em fatias.

Regue com o próprio môlho e enfeite com agrião e alface.

Levar a cozinhar, numa panela, os miudos de um pato, em água, sal e cheiros. Noutra panela frite uma colher de sopa de cebolas raladas com outra de banha ou de gordura do pato (retirada do molho). Juntar meio quilo de arroz bem lavado, que deixará fritar bem. Cobri-lo, em seguida, com água, a ferver, (em que tiver cozido os miudos) juntar os mesmos, bem picadinhos e o resto do môlho, coado, que tiver sobrado. Temperar com sal e retirar para fogo brando até ficar bem solto, porém cozido.

MÔLHO PARA OS PEPINOS

Tostar 1 colher de manteiga com uma de farinha de trigo, dissolvendo depois com 2 xícaras de caldo. Juntar 1 ramo de cheiro, 1 colher de Champignons secos, amolecidos em água morna e deixar ferver um pouco. Afastar, então, o fogo. retirar o cheiro e incorporar 2 gemas bem desmanchadas, 1 colher de salsa finissimamente picada e levar novamente ao fogo para terminar.

Na hora juntar 1 colher de manteiga e limão. Servir bem quente, com o assado.

BANANAS ESPECIAIS

A MASSA. Tome 1 xícara de água morna, 450 grs. de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 2 colheres de açucar, e 1 (pequena) de sal. Misture tudo, numa vasilha, amasse e, quando a massa se destacar da vasilha deite-a numa mesa polvilhada de fàrinha de trigo. Estenda a massa, e depois de estendida, distribua, por toda ela, 150 grs. de manteiga e 150 de banha. Polvilhe com farinha, feche a massa, dobrando-a em quatro. Abra, novamente, não muito fina e parta em 2 grandes rodelas. Unte um tabuleiro, com manteiga, deitando nele (no centro) bananas ou maçãs cortadas em rodelas finas e passadas em açucar. Pode, também rechear se preferir, com qualquer recheio de fruta ou geléia desmanchada em vinho e açucar. Cubra, então, o recheio com a outra rodela, colando os bordos com clara de ovo. Decore com retalhos da massa e dore. Leve a assar no fôrno e, logo que retirar do mesmo, polvilhe com açucar.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

PERGUNTE O...

(Continuação da página 50)

ADELAIDE (Rio) — Em "A cabocla bonita": Dulce de Almeida (Rosinha), Sylvio Vieira (Caiubí), Sonia Veiga (Laurinda), Maria Castro (D. Ana), Alvaro Pires (o fazendeiro); Humberto Fredi (Bétinho), Drummond Filho (Dr. Rogério), Dea Robinne (velha Generosa), Yolanda Rosa (Renée), João Martins (preto Zacarias), Ferreira Maia (Terêncio) e João Silva (padre).

★

ALFREDO AGRI (Vitória) — Gene Tierney chama-se realmente Gene Eliza Tierney. Nasceu em Brooklyn, N. Y., a 20 de novembro de 1920. Pode escrever-lhe para 20th Century — Fox — Studios. Fora dêste estúdio, fez "Quando morre o dia" e "Tensão em Changai", na U. A.

★

ALDINA T. (Santos) — O dia do casamento de Shirley Temple foi 19 de setembro de 1945. O do divórcio não tenho.

★

A. COSTA (Recife) — Em "O bandoleiro do amor" (Stingaree): Richard Dix, Irene Dunne, Conway Tearle, Andy Devine, Mary Boland e Henry Stephenson. Direção de William Wellman.

★

JOSE' VENANCIO (Rio) — "The President. Vanishes" teve o título "Pânico na Casa Branca".

★

GILDA TAPAJOZ (B. Mansa) — Não consegui identificar o filme alemão de que fala. Será "O fantasma invisível"? Se é êsse, nele trabalharam Harry Piel, Lissi Arna, Fritz Odemar, Theo Lingen e Olga Limburg.

★

JOAQUIM CHAGAS (Rio) — Sim, "Ela" é um filme velho. Foi estreado no antigo Broadway, em 1935.

★

GENTLEMAN JIM (Belo Horizonte) — Infelizmente, dos filmes em questão não possúo todos os dados que pede. Em "O homem deus": George Arliss, Violet Heming, Ivan Simpson, Bette Davis, Donald Cook, Oscar Apfel, Louise Closser Hale, Russell Hopton e William Janney. Direção de John G. Adolfi. Tirado da história de Gouverneur Morris e da peça de Jules Eckert Goodman. Cenário de Julian Josephson e Maude Howell. Fotografia de J. Van Trees. Na música havia a "Sonata ao luar", de Beethoven. Produção Warner Bros. Em "Miss Reporter": Bette Davis, George Brent, Wini Shaw, Roscoe Karns, Dorothy Dare, Gordon Westcott, J. Farrell Mac Donald, Addison Richards e Georges Renavent. Direção de Michcael Curtiz. Prod. Warner Bros.



★

ANÔNIMO (Rio) — Em que filme trabalhou Tommy? Sabu: Columbia-Studios. Naturalmente a carta extraviou-se. Além disso, o volume da correspondência é enorme, a falta de espaço atrasa respostas etc. Esqueceu-se de assinar as cartas?

★

RIAN SAID (Santos) — Os intérpretes de "O pirata negro" de Douglas Fairbanks (pai) foram: Billie Dove, Tempe Pigott, Donald Crisp, Sam de Grasse, Anders Randolph, Charles Stevens, John Wallace, Fred Belcher e E. J. Ratcliffe.

★

RENÉE PRISMA (Rio) — Realmente, o filme de Vivien, "Look up and Laugh" foi anunciado. Mas parece que não chegou ao Brasil, pois nunca foi exibido. Aliás, tratava-se de filme secundário, do início da carreira da grande "estrêla".

★

MÁRINA MORENA (Rio) — Paulo Mauricio tem 25 anos. Escreva-lhe para PRE-8, Rádio Globo. Edifício Sul-Rio-Grandense, Avenida Rio Branco.

★

AGOTTY (Santos) — Viveca Lindfors é casada com o diretor Don Siegel. Paramount-Studios.

★

CURT HEINZ (Niterói) — James Cruze "O mundo não é tão feio como o pintam" (!), "Hollywood", "Ele sabe do que eu gosto", "Viva o belo sexo", "Habilidade de um covarde", "Desventura feliz", "Epidemia de jazz", "A fragata invicta", "Um dia glorioso", "Bandeirantes", "O grande Gabbo", "Se eu tivesse um milhão" (co-diretor), pela ordem dos títulos que mandou. Aliás, alguns dos melhores de Cruze, um diretor até hoje insubstituível em certas cenas...

★

L. C. W. (S. Paulo) — Com Louis Hayward em "Intruso noturno": Barbara Read. Com Rita Hayworth em "Jôgo que mata": Charles Quigley; em "Filhos do desprêzo": Paul Kelly; em "No campo inimigo": George O' Brien.

★

PEQUIN (Rio) — Foram diversas: "O policial Vidocq" (Pathé), "Vidocq" (Nalpas), "Vidocq" (Rigman-Filmes), êste último de 1939, com André Brolé. A atriz que interpretou Mimi é Jo Ann Marlowe.

★

DAYSI (S. Paulo) — William Powell fez os seguintes filmes históricos: "Maria Tudor" (When Knighthood Was in Flower), "Soldado e sacerdote" (Under the Red Robe — versão silenciosa) e "Romola" (Romola). Não chegou a casar com Jean Harlow. Diana ainda é sua espôsa.

★

MISS BOLES (Pôrto Alegre) — Continúo e termino a lista dos filmes de John Boles: "Amor proibido", com Ann Harding; "Sedução do ouro", com Claire Trevor; "No tempo da inocência", com Irene Dunne; "A legião das abnegadas", com Loretta Young; "Orquideas para você", com Jean Muir; "Música no ar", com Gloria Swanson; "A pequena orfã", com Shirley Temple; "A parada das ruivas", com Dixie Lee; "A pequena rebelde", com Shirley Temple; "Mensagem a Garcia", com Barbara Stanwyck; "Rosa do Rancho", com Gladys Swarthout; "Mulher sem alma", com Rosalind Russell; "Stella Dallas — a mãe redentora", com Barbara Stanwyck; "Proposta tentadora", com Doris Nolan; "Amor em Budapest", com Ida Lupino; "A princesa e o galã", com Gladys Swarthout; "Pecadores no paraiso", com Madge Evans; "Casamento sem carícias", com Luli Deste; "Road to Happiness", com Mona Barrie; "Fruta cobiçada", com Diana Barrymore; e "A filha do comandante", com Kathryn Grayson. Os filmes que estão no título original não foram exibidos no Brasil

★

DOROTHY HAIZILLER (Curitiba) — Anselmo Duarte: Atlantida-Estúdio, rua Visconde do Rio Branco, 51. Cly: a/c da União Cinematográfica Brasileira, rua México, 51, Rio. Estou organizando uma lista dos estúdios citados. Ainda não saiu.

★

QUEIROZ F.º (Rio) — Os filmes que o gordo Laird Cregar interpretou foram os seguintes: "O renegado", com Paul Muni e Gene Tierney; "Sangue e areia", com "Ty" Power, Rita Hayworth e Linda Darnell; "A tia de Carlito", com Jack Benny e Kay Francis; "E as luzes brilharão outra vez", com Michèle Morgan e Paul Henreid; "Quem matou Vicky?", com Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis; "Alma torturada", com Alan Ladd e Veronica Lake; "Ela queria riquezas", com Henry Fonda e Gene Tierney; "Dez cavalheiros de West Point", com Maureen O'Hara e George Montgomery; "Aquilo sim, era vida", com Alice Faye e John Payne; "O diabo disse não", com Don Ameche e Gene Tierney; "O cisne negro", com "Ty" Power e Maureen O' Hara; "Palheta da vida", com Monty Woolley e Gracie Fields; "ódio que mata", com Merle Oberon e George Sanders; e "Concêrto macabro", com Linda Darnell e George Sanders.

NOVIDADES, BOATOS E...

(Conclusão da página 47)

África, quando recebi o convite, e isto foi o que eu achei de melhor para interpretá-lo.

*

Hollywood inteiro está curiosa para conhecer Tony Dexter, o ator desconhecido que ganhou o papel do famoso e inesquecível «Vanlentino» no filme «Valentino como eu o conheci». O produtor Edward Small e o studio resolveram lançar Tony de uma maneira nova: através de uma campanha do silêncio. O studio não distribuiu publicidade sôbre o ator, nem êle é visto em nenhum lugar público, e, até agora, só pousou para uma fotografia, a que tirou quando conseguiu o tão almejado e cobiçado papel. A campanha, evidentemente, está dando resultado pois a curiosidade geral é aguçadíssima...

*

Conta Joan Bennett que quando sua filha Stephanie era pequena, ela passou momentos bem angustiosos. Um dia, por exemplo, Joan ouviu, por acaso, uma conversa entre a garotinha de quatro anos e uma amiguinha. Em dado momento a outra pequenina perguntou a Stephanie:

— Stephanie, você já tem idade para ter um bebê ?

Joan esperou trêmula a resposta de sua filha, e quando a ouviu ficou sem palavras para comentá-la.

— Céus, não ! disse Stephanie. Eu ainda não tenho nem idade para ver as horas !

POR TRÁS DO DIAL

(Conclusão da página 57)

(Guararema) — Lyliam Sione, 17 anos; Pç. Braulio Fonseca, 5. (Campinas) — Maria Dalva Ban, 20 anos, Universitária, com Br. e ext.; R. Culto à Ciência, 238 — Willy Wrany, 19 anos, em al. e port. com os 2 sexos do Br. e Arg.; C. Postal 177 — Tania Lopes Guiller, 17 anos; Dr. Quirino, 1.128. (Amparo) — Maria Elizabeth Ramirez e Maria Helena Martinez, 18 anos cada, normalista; C. Postal 42. Reproduzido por ter saido errado. (Capital) — Julieta Junqueira, 28 anos, troca de fotos, poesias e postais com maiores de 29 anos do Br. e ext.; R. José de Magalhães, 58, Vila Clementino — Josefina Belo, 22 anos; R. Anhaia 813 — José Consentino, 20 anos; C. Postal 26-B.

PARANÁ — Ponta Grossa — Hilda Rocha, 25 anos, com maiores; R. 7 de Setembro 111.

SANTA CATARINA —Lajes — Silde Suzana, Sara Jane e Sonia Regina, 15, 16 e 17 anos; R. Correia Pinto, s.n. aos cuidados de Nagla Buatim, e nº 76, para Sonia — Valdete Silva, 16 anos; Av. 3 de Outubro, s.n. — Dair Sbroglio, 17 anos; R. Getulio Vargas, Pensão Natal — Magali Santos e Mara Neves, 16 e 17 anos; Pç. João Ribeiro, 7, a.c. de Hilda Specht — Celita Romero 18 anos; Pç. da Bandeira, 1. (Tijucas) — Maria Terezinha Leal, 15 anos; Cel. Buchele, 8 — Zilda Maria Peixer, 16 anos; Mal. Floriano, 51. (São Francisco do Sul) — Izalea Pereira, 19 anos, mormente com sulinos; Av. Nereu Ramos, 106. (Laguna) — Estelita Maria Fernandes C. Postal, 54.

RIO G. DO SUL — Porto Alegre — Neumar Trajano de Sousa, 17 anos; Mal. Floriano, 321 — Narbal Dantas, 20 anos, estudante, com moças colegas de 15 a 18 anos, em port., esp. fr. e ing.; C. Postal 1907. (Pelotas) — Nadya Oliveira, 18 anos, com Br. e est.; Barão de Santa Tecla, 718. (São Leopoldo) — Rugart Willy Volk, 19 anos; Cabo 363, Sexta Cia. de Transmissões. (Cruz Alta) — Marlene Muller, 15 anos, com maiores de 17; R. Duque de Caxias, 956 — Vera Lonita Veeck, 19 anos, com os 2 sexos de 20 a 26 anos; Panambí (Livramento) — Myrian Severo e Magali Fontoura, 19 e 16 anos; Barão do Triunfo, 623, e R. Riachuelo, 97 — Neusa Assis Brasil, 15 anos; Gal. Camara, 829. (Rio Grande) — Maria do Carmo Delmar, 20 anos; C. Postal 128. Bento Gonçalves) — Leila Mendes e Silvia Lucia Guimarães, 18 e 19 anos, com Br. e Américas; C. Postal 31 — Lucena Marenzi, 18 anos; Visc. São Gabriel, 211 — Mara Lopes, 18 anos, com Rio, Ceará, Pernambuco e Curitiba; C. Postal 27 — Margot de Castro, Marilise Araujo, Branca Maria Castro e Dulce Star, 17, 18, 19 e 18 anos, e Zita Maria Guimarães e Elnora Lopes, 17 e 18 anos, todas, normalistas, com academicos de Curitiba, São Paulo, Rio, Minas, Porto Alegre e Fortaleza; C. Postal 181 e 173.

GOIAZ — Goiania — Manoel B. Pereira, 18 anos; Rua 75, nº 2 — José e Hermenegildo Alves da Silva, 19 e 23 anos; C. Postal 207 — Maria Alves da Silva, 23 anos; Rua 64, nº 3. Pires do Rio) — Mara Santos e Maria Cristina Gomes, 17 e 21 anos, com maiores; C. Postal 47.

MATO GROSSO — Campo Grande — Alcebiades Alves da Silva e Leonesio F. de Assis, 22 e 23 anos; 10º G. A. Cav. 75 — Manoel Messias Junior, 19 anos; R. Joaquim Murtinho, 622.

SEGREDOS DE BELEZA - MARITA

Muito cuidado, jovem amiga, com os banhos de sol. Eles realmente fazem um grande bem à saúde e rejuvenescem consideravelmente. Mas é necessário que sua pele esteja protegida e que não corra o risco você de resseca-la de maneira a aparecerem as inconvenientes rugas. Não esqueça essa rotina útil a sua aparência pessoal: Limpe o rosto com creme de limpesa empregando uma boa quantidade de creme, passe papel absorvente e com ele retire o creme completamente.

Complete a limpesa com o tônico (um pouco de algodão molhado nágua fria e ao qual você adicionará 10 gotas do tônico refrescante).

Bata levemente no rosto, em sentido ascendente. Após lubrifique bastante a pele com creme nutritivo e deixe durante 1/2 hora. Torne a retirar um pouco de creme com um paninho bem fino ou toalinha de papel deixando uma leve camada sôbre o rosto. Na área que circunda os olhos seja generosa com a aplicação e ponha a maior quantidade possivel. Assim evitará os desagradáveis — pés de galinha.

Ponha óculos escuros, um baton claro nos lábios, escove bastante o cabelo e, no corpo, será utilissimo o óleo-bronzeador. Assim estará você preparada para enfrentar o sol — esse grande amigo das mulheres.

Evite rimel, sombra nas pálpebras, pó de arroz e base de maquilagem.

Na praia, você deve aproveitar o máximo os beneficios que a natureza lhe proporciona. O sol, a água fresca e o banho de ar marinho, deliciosos para sua saúde. Tome um copo de leite após chegar da praia para fixação de cálcio no organismo.

*

Correspondência

ESTELINHA (Rio)

Eis uma loção para limpesa de pele que desobstrue perfeitamente os poros:

Agua distilada	400,00
Alcool a 60.º	400,00
Essência de romã	10,00
Essência de hortelã	5,0
Essência de casca de limão ...	5,0
Essência de melissa	5,0
Agua de rosas	20,0
Agua de flores de laranja ...	20,0

LUCIANA (S. Paulo)

Não desanime com a magreza, antes investigue a causa, orientada por médico especialista. Esta prática concorrerá para você aumentar uns quilos: deitar cedo, dormir, no mínimo 8 horas por noite; sestear após o almoço; manter uma janela aberta; alimentar-se bem, sem petisqueiras fora da hora, para não perder o apetite na hora dos alimentos sólidos e nutritivos como manteiga, creme, leite, cereais, queijo e massas.



Festejou o seu aniversário natalício no dia 14 do mês p.passado o menino Jorge, filho do Sr. Waldemar Nunes da Silva e de sua espôsa, Sra. Alzira dos Santos Silva, residentes nesta cidade.

Esta é Pat Hall, a linda estrelinha que venceu um concurso de beleza antes de ingressar no cinema

HAPPY
NEW YEAR

AO presentear uma pessôa de suas relações, lembre-se de REGINA, a rainha das águas de colônia e do sabonete REGINA, o sabonete que é uma maravilha!

Água de Colônia e Sabonete

REGINA